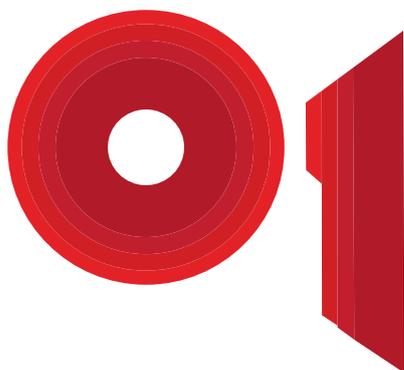




RELATÓRIO & CONTAS
ANNUAL REPORT

ÍNDICE

INDEX



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
JOINT MESSAGE OF THE CHAIRMAN OF THE BOARD OF ADMINISTRATION AND THE EXECUTIVE COMMITTEE
P. 09



PRINCIPAIS REFERÊNCIAS
MAIN REFERENCES
P. 13

A. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES (EM USD)
A. SUMMARY OF MAIN INDICATORS (IN USD)
P. 14

B. ÓRGÃOS SOCIAIS
B. GOVERNING BODIES
P. 15

C. DESTAQUES DO ANO 2015
C. HIGHLIGHTS OF THE YEAR 2016
P. 17

04

RELATÓRIO & CONTAS
ANNUAL REPORT
BMF 2016



ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO
MACROECONOMIC FRAMEWORK
P. 19

A. CONTEXTO INTERNACIONAL
A. INTERNATIONAL CONTEXT
P. 20

B. CONTEXTO ANGOLANO
B. ANGOLAN CONTEXT
P. 20



DESENVOLVIMENTO DO NEGÓCIO
BUSINESS DEVELOPMENT
P. 25

A. SERVIÇOS DE BANCA DE RETALHO
A. RETAIL BANKING SERVICES
P. 27

B. SERVIÇOS DE EMPRÉSTIMOS
B. LOAN SERVICES
P. 28

C. OUTROS SERVIÇOS BANCÁRIOS
C. OTHER BANKING SERVICES
P. 29

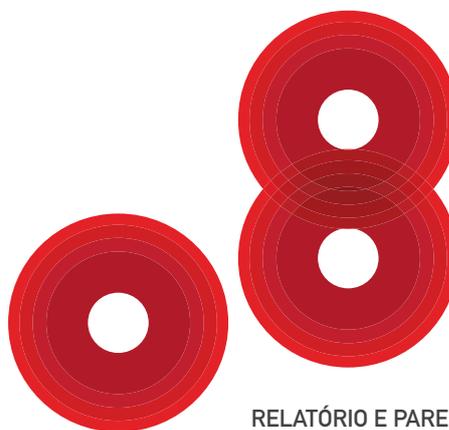


**GESTÃO DOS RECURSOS
HUMANOS**
HUMAN RESOURCES
MANAGEMENT
P. 33



**RELATÓRIO DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**
REPORT OF THE BOARD
OF ADMINISTRATION
P. 39

RELATÓRIO DE AUDITORIA
REPORT OF THE
INDEPENDENT AUDITOR
P. 43



**RELATÓRIO E PARECER DO
CONSELHO FISCAL**
REPORT AND OPINION
OF THE FISCAL COUNCIL
P. 49

05
RELATÓRIO
& CONTAS
ANNUAL REPORT
BMF 2016



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**
FINANCIAL STATEMENTS
P. 57

**A. BALANÇOS
PATRIMONIAIS**
A. BALANCE SHEET
P. 58

**B. DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS**
B. INCOME STATEMENT
P. 59

**C. DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DE FUNDOS
PRÓPRIOS**
C. DEMONSTRATION
OF MUTATIONS OF OWN
FUNDS
P. 60

**D. DEMONSTRAÇÕES
DOS FLUXOS DE CAIXA**
D. CASH FLOW
STATEMENT
P. 62

E. NOTAS EXPLICATIVAS
E. EXPLANATORY NOTES
P. 64

06

RELATÓRIO
& CONTAS
ANNUAL REPORT
BMF 2015

O QUE É A POUPANÇA?

WHAT IS
SAVINGS?

Poupança ou poupar dinheiro significa não gastarmos hoje para podermos usufruir mais tarde. Mas muitas vezes achamos que restringir as nossas vidas no presente não faz muito sentido porque o futuro é incerto e distante. Porém, ao fazê-lo, estamos a assumir uma postura de prudência que acaba por ser recompensada quer seja por conseguirmos fazer face a imprevistos, como um furo num pneu ou uma ida ao médico, ou até para pagar as férias de família, ou a educação dos filhos, conferindo um sentimento de estabilidade e segurança muito positivo.

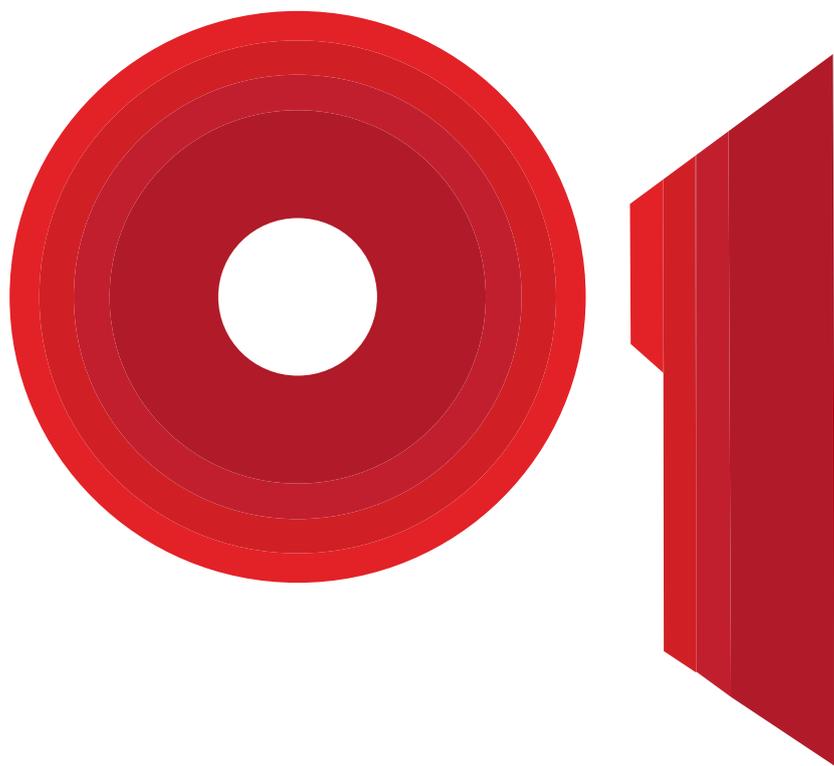
O dinheiro é um instrumento para concretizar metas e vontades. E para isso, é importante guardá-lo e planear o seu uso de uma forma consciente, começando logo por criar hábitos de poupança e poupando com regularidade.

Conheça as principais estratégias de poupança que o BMF aconselha.

Savings or saving money means not spending today so we can enjoy it later. But we often find that restricting our lives in the present moment does not make much sense because the future is uncertain and distant. However, in doing so, we are assuming a prudent attitude that will end up being rewarded because we are able to deal with unexpected events, such as a hole in a tire or a visit to the doctor, or even pay for family vacations, or children's education, which provides a very positive feeling of stability and security.

Money is a tool to achieve goals and wishes. And for that, it's important to save it and plan for its use in a conscious way, starting with developing good saving habits and saving regularly.

Learn about the main savings strategies advised by the BMF.



08

RELATÓRIO
& CONTAS
ANNUAL REPORT
BMF 2016

MENSAGEM CONJUNTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA COMISSÃO EXECUTIVA

**JOINT MESSAGE OF THE CHAIRMAN
OF THE BOARD OF ADMINISTRATION
AND THE EXECUTIVE COMMITTEE**

Definir objectivos de poupança reais e mensuráveis, que devem ser alcançados em determinado prazo.

Define real and measurable savings targets to be achieved within a given period of time.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Exmos. Senhores,

O exercício de 2016, que encerramos com o presente Relatório e Contas, foi, para o Banco BAI Microfinanças, S.A. ("BMF"), caracterizado por inúmeros desafios e dificuldades. As alterações do mercado, assinaladas pela queda sistemática na produção e no preço do barril de petróleo, bem como no aumento da inflação, originaram uma maior intervenção do Banco Nacional de Angola ("BNA") no sector bancário, bem como a aprovação de importantes diplomas à luz da reforma tributária e da conformação da legislação bancária angolana às normas internacionais.

No que tange ao novo modelo de governação corporativa e ao sistema de controlo interno, o BMF tem vindo a gizar um conjunto de medidas que asseguram a conformidade com as exigências do BNA, realçando aqui a segregação de funções entre as áreas de negócios, suporte e de controlo interno, a criação de novas áreas anteriormente inexistentes, tais como o Gabinete de Risco, e outros em curso.

O actual paradigma do mercado angolano, tem exigido do sector bancário esforços imensuráveis, tais como maior empenho na recuperação do crédito em incumprimento, garantindo a salvaguarda das demais rubricas do balanço e em resposta a um conjunto de leis e normas, não só de carácter nacional, mas também internacionais, que vinculam o exercício da actividade bancária.

Paralelamente a todo esse esforço, o BMF continuou a sua actuação no mercado, buscando parceiros e outros organismos com o intuito de oferecer produtos e serviços, maximizando a sua actividade e presença no mercado. Essa abordagem ao mercado foi efectuada mediante a realização de diversas actividades, nomeadamente a participação em diversos fóruns, estabelecendo parcerias e protocolos em torno de

MESSAGE FROM THE BOARD OF ADMINISTRATION

Dear Sirs,

The business year 2016, which closes with the present Annual Report, was marked, for Banco BAI Microfinanças, S.A. ("BMF") by countless challenges and difficulties. Market alterations, marked by the systematic drop in the production and price of the oil barrel, as well as an increase in inflation, gave rise to a greater intervention from Banco Nacional de Angola ("BNA"), in the banking sector, as well as the approval of significant diplomas in the light of the tax reform and the conformity with Angolan tributary law with international norms.

As regards the new model of corporate governance and the internal control system, BMF has been developing a set of measures that will ensure conformity with the demands of BNA, emphasising here the segregation of functions between the areas of business, support and internal control, the creation of new areas previously inexistent, such as the Risk Cabinet, and other under implementations.

The present paradigm of the Angolan market has demanded immeasurable efforts from the banking sector, such as greater effort in the recovery of credit in default, guaranteeing the safeguard of the other balance sheet items and in response to a set of laws and norms, not only of national character, but also at international level, that bind the exercise of banking activity.

In parallel to all that effort, BMF has continued its market activity, looking for partners and other organisms, with the object of offering products and services, maximizing its activity and presence in the market. This market approach was implemented by maximizing its activity and its market presence. This approach to the market was carried by means of the implementation of several activities, among which the participation in several forums, establishing partnerships and protocols in the area of operations to capture new

operações de captação de novos e potenciais clientes, realização de acções de promoção e *marketing*, junto de algumas comunidades, tendo em atenção a sua principal actividade *core* que se consubstancia na actividade do microcrédito.

Tendo como antevisão que o ano de 2017 exigirá do BMF esforços adicionais, por força da actualização num ambiente menos favorável resultante da redução do preço e da produção de petróleo nos mercados internacionais, bem como a redução na arrecadação de receitas fiscais, o BMF deverá estar focado no aumento da qualidade dos serviços e da oferta de produtos inovadores ao mercado, apostar fortemente na formação e actualização dos seus quadros, adoptando uma postura de responsabilidade e honestidade com os seus clientes, com vista a propiciar a tão almejada inversão do actual quadro económico e financeiro do BMF.

Para finalizar, exortamos a todos os técnicos e profissionais do BMF, a adoptar uma postura ambiciosa e responsável na execução das suas tarefas, investindo no conhecimento humano e profissional, para que sejam valorizadas as suas competências e contribuição para o crescimento do BMF.

Em nome do Conselho de Administração, da Comissão Executiva, dos órgãos de gestão e de Direcção, pelo esforço e dedicação demonstrados pelos colaboradores, agradecemos, desejando um ano melhor em 2017.

Luanda, 26 de Abril de 2016

THEODORE JAMESON GILETTI

Presidente do Conselho de Administração

HELDER MIGUEL PALEGE JASSE DE AGUIAR

Presidente da Comissão Executiva

and potential clients, carrying out promotional and marketing activities addressing some communities, keeping in mind its main core activity which consists mainly of micro credit activity.

Keeping in mind the foreseeable premise that the year 2017 will require additional efforts on the part of BMF, by force of its operations in a less favourable environment, resulting from the reduction of oil price and production in international markets, as well as a reduction in the collection of tax revenues, BMF must focus on an increase in the quality of its services and the introduction of innovative products in the market, invest strongly in the training and updating of its staff, adopting an attitude of responsibility and honesty towards its clients, with the object of favouring the much desired reversal of the present economic and financial perspectives for BMF.

Lastly, we strongly urge all technicians and professionals of BMF to adopt an ambitious and responsible stand in the performance of their tasks, investing in human and professional knowledge, so that they will enhance their skills and contribution towards the growth of BMF.

On behalf of the Board of Administration, the Executive Commission, the management and the Board of Directors, we thank all for the efforts and the dedication evinced by our Workforce, and express our best wishes for a better year in 2017.

Luanda, 26th April 2016

THEODORE JAMESON GILETTI

President of the Board of Administration

HELDER MIGUEL PALEGE JASSE DE AGUIAR

President of the Executive Committee



**PRINCIPAIS
REFERÊNCIAS**
MAIN
REFERENCES

Separar todos os meses um determinado montante para o efeito.

Set aside a certain amount of money each month for this purpose.

A. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES (USD)

A. SYNTHESIS OF MAIN INDICATORS (IN USD)

SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES SUMMARY OF MAIN INDICATORS	UNIDADE UNIT	31 DEZ 2016 31 DEC 2016	31 DEZ 2015 31 DEC 2015	VARIÇÃO • VARIATION	
				ABSOLUTA ABSOLUTE	RELATIVA RELATIVE
BALANÇO PATRIMONIAL PATRIMONIAL BALANCE SHEET					
Activo Líquido • Net Assets	Milhares USD • Thousands USD	50.611	59.807	(9.196)	-15%
Crédito a Clientes Líquido • Net Credit to Clients	Milhares USD • Thousands USD	1.445	17.983	(16.538)	-92%
Aplicações de Liquidez • Liquidity Applications	Milhares USD • Thousands USD	-	-	-	-
Obrigações e Outros Títulos • Bonds and Other Securities	Milhares USD • Thousands USD	26.760	301	26.459	8790%
Imobilizações • Intangible Assets	Milhares USD • Thousands USD	3.471	6.015	(2.544)	-42%
Depósitos • Deposits	Milhares USD • Thousands USD	39.435	55.243	(15.808)	-29%
Passivo • Liabilities	Milhares USD • Thousands USD	47.588	72.605	(25.017)	-34%
Fundos Próprios • Own Funds	Milhares USD • Thousands USD	3.023	(12.798)	(15.821)	-124%
ATIVIDADE ACTIVITY					
Margem Financeira • Financial Margin	Milhares USD • Thousands USD	1.124	2.019	(895)	-44%
Margem Complementar • Complementary Margin	Milhares USD • Thousands USD	3.391	3.311	80	2%
Produto Bancário • Banking Product	Milhares USD • Thousands USD	4.515	5.330	(815)	-15%
Resultado de Intermediação Financeira • Results from Financial Intermediation	Milhares USD • Thousands USD	16.054	(4.928)		
Custos Totais • Total Costs	Milhares USD • Thousands USD	(7.560)	(22.722)	15.163	-67%
Custos com Pessoal • Staff Costs	Milhares USD • Thousands USD	(3.408)	(5.505)	2.097	-38%
Custos com FST • Costs with FST	Milhares USD • Thousands USD	(3.929)	(5.283)	1.354	-26%
Custos Operacionais • Operational Costs	Milhares USD • Thousands USD	(7.337)	(10.788)	3.451	-32%
Resultado Operacional • Operating Results	Milhares USD • Thousands USD	5.396	286	5.110	1787%
Turnover • Turnover	Milhares USD • Thousands USD	5.603	7.495	(1.892)	-25%
Resultado Líquido • Gross Results	Milhares USD • Thousands USD	12.075	(17.392)	29,468	-169%
Número de Ações • Number of Shares	Unidade • Unit	6.164.999	5.899.067	265,932	4,5%
FUNCIONAMENTO OPERATIONAL DATA					
Número de Funcionários • Number of Employees	unidade • Unit	199	243	(44)	-18%
Número de Balcões • Number of Branches	unidade • Unit	18	28	(10)	-36%
Número de Contas • Number of Accounts	unidade • Unit	104.992	97.615	7.377	8%
Taxa de Transformação • Conversion Fee	p.p.	8%	120%	-	-94%
PRODUTIVIDADE & EFICIÊNCIA PRODUCTIVITY & EFFICIENCY					
Número de Contas / Número de Funcionários Number of accounts / Number of Employees	Unidade • Unit	528	402	126	31%
Activo / Número de Funcionários • Assets / Number of staff	Unidade • Unit	254	246	8	3%
Custos de Estrutura / Activo • Structure Costs / Assets	p.p.	15%	38%	-	-61%
Rácio de Eficiência - Cost-to-income • Cost to income ratio	p.p.	162%	202%	-	-20%
QUALIDADE DO CRÉDITO CREDIT QUALITY					
Crédito Vencido / Crédito a clientes bruto Credit Overdue / Loans to clients, gross	p.p.	38%	32%	-	18%
Provisões específicas Crédito / Crédito Vencido Specific credit provision / Credit Overdue	p.p.	136%	119%	-	14%
RENDIBILIDADE RENDIBILITY					
Resultado do Exercício / Net Income for the Period Fundos Próprios Médios (ROE) / Average Net equity (ROE)	p.p.	399%	136%	-	194%
Resultado do Exercício / Net Income for the Period Activo Líquido Médio (ROA) / Average Net Assets (ROA)	p.p.	24%	-29%	-	-182%
Resultado Líquido por Ação • Net Income per share	USD	1,96	-2,95	5	-166%
ADEQUAÇÃO DO CAPITAL CAPITAL ADEQUACY RATIO					
Exposição cambial • Foreign currency exposure	p.p.	152%	14%	-	962%
Endividamento / Fundos Próprios Regulamentares • Debt Ratio / Qualified Own Funds	Unidade • Unit	13,3	29,7	(16)	-55%
Solvabilidade BNA • BNA Solvability	p.p.	16,7%	5%	-	266%
Imobilizado / Fundos Próprios • Fixed Assets/ Regulation Net Equity	p.p.	155%	-47%	-	-429%

B. ÓRGÃOS SOCIAIS

B. GOVERNING BODIES

ASSEMBLEIA-GERAL
ASSEMBLY - GENERAL
ACCIONISTAS
SHAREHOLDERS

BAI – BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS
 BAI – BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS

CTSDC – CHEVRON TEXACO SUITABLE DEVELOPMENT COMPANY
 CTSDC - CHEVRON TEXACO SUITABLE DEVELOPMENT COMPANY

OUTROS
 OTHERS

PRESIDÊNCIA DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL
PRESIDENCY OF THE BOARD OF THE ASSEMBLY-GENERAL

PRESIDENTE DA MESA
 CHAIRMAN OF THE BOARD

Sr. Abílio Ferreira Gomes (BAI)
 Mr. Abílio Ferreira Gomes (BAI)

SECRETÁRIO DA MESA
 SECRETARY OF THE BOARD

Sr. Manuel M. P. Mingas (CTSDC)
 Mr. Manuel M.P. Mingas (CTSDC)

CONSELHO FISCAL
BOARD OF AUDITORS

PRESIDENTE DO CONSELHO
 CHAIRMAN OF THE BOARD

Sr. Luís Neves
 Mr. Luís Neves

1º VOGAL
 1ST MEMBER

Sr. Fernando Hermes
 Mr. Fernando Hermes

2º VOGAL
 2ND MEMBER

Sra. Raquel Vunge
 Ms. Raquel Vunge

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
BOARD OF ADMINISTRATION

PRESIDENTE DO CONSELHO
 CHAIRMAN OF THE BOARD

Sr. Theodore Jameson Giletti (BAI)
 Mr. Theodore Jameson Giletti (BAI)

ADMINISTRADOR EXECUTIVO
 EXECUTIVE - ADMINISTRATOR

Sr. Helder Miguel Palege Jasso de Aguiar (BAI)
 Mr. Helder Miguel Palege Jasso de Aguiar (BAI)

ADMINISTRADORA EXECUTIVA
 EXECUTIVE - ADMINISTRATOR

Sra. Serafina Marisa Araújo (BAI)
 Ms. Serafina Marisa Araújo (BAI)

ADMINISTRADOR EXECUTIVO
 EXECUTIVE - ADMINISTRATOR

Sr. Zembo Rafael Silva Rebelo Macedo (BAI)
 Mr. Zembo Rafael Silva Rebelo Macedo (BAI)

COMISSÃO EXECUTIVA
EXECUTIVE COMMITTEE

PRESIDENTE DA COMISSÃO
 CHAIRMAN OF THE COMMITTEE

Sr. Helder Miguel Palege Jasso de Aguiar (BAI)
 Mr. Helder Miguel Palege Jasso de Aguiar (BAI)

ADMINISTRADOR EXECUTIVO
 EXECUTIVE ADMINISTRATOR

Sra. Serafina Marisa Araújo (BAI)
 Ms. Serafina Marisa Araújo (BAI)

ADMINISTRADOR EXECUTIVO
 EXECUTIVE ADMINISTRATOR

Sr. Zembo Rafael Silva Rebelo Macedo (BAI)
 Mr. Zembo Rafael Silva Rebelo Macedo (BAI)

C. DESTAQUES DO ANO 2016

C. HIGHLIGHTS OF THE YEAR 2016

DESTAQUES DO ANO 2016 HIGHLIGHTS OF THE YEAR 2016	
MARÇO MARCH	REUNIÃO COM A ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES EMPREENDEDORAS MEETING WITH THE ASSOCIATION OF WOMEN ENTREPRENEURS
ABRIL APRIL	PARTICIPAÇÃO NA FEIRA DE BANCARIZAÇÃO REALIZADA PELO BNA - CABINDA PARTICIPATION IN THE BANKING ACTIVITY FAIR, ORGANIZED BY BNA CABINDA
MAIO MAY	FORMAÇÃO E-KWANZA TRAINING IN E-KWANZA
	PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO PARTICIPATION IN THE PROGRAM FOR CREDIT RECOVERY
JULHO JULY	ENCERRAMENTO DA AGÊNCIA BIÉ CLOSURE OF BIÉ AGENCY
AGOSTO AUGUST	ENCERRAMENTO DO BALCÃO CASACOM CLOSURE OF CASACOM COUNTER
	ANIVERSÁRIO BMF BMF ANNIVERSARY
NOVEMBRO NOVEMBER	PARTICIPAÇÃO NA FEIRA DE BANCARIZAÇÃO REALIZADA PELO BNA - SOYO PARTICIPATION IN THE BANKING FAIR, ORGANIZED BY BNA SOYO
	PARTICIPAÇÃO NA 4ª CONFERÊNCIA ANUAL ABAI 2016 AGRO-NEGÓCIO PARTICIPATION IN THE 4TH ABAI ANNUAL AGRO-BUSINESS CONFERENCE 2016
DEZEMBRO DECEMBER	ABERTURA DO BALCÃO KICAGIL OPENING OF KICAGIL COUNTER



ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

MACROECONOMIC
FRAMEWORK

Ter o cuidado de não gastar mais do que o que se recebe.

Be careful not to spend more than what you earn.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A. CONTEXTO INTERNACIONAL

De acordo com o *World Economic Outlook* (“WEO”) de Janeiro de 2017, o Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que a economia mundial tenha crescido 3,1% em 2016, o que sugere uma desaceleração de 0,1 p.p. face a 2015. As economias emergentes e em desenvolvimento mantiveram a sua trajectória face a 2015 (4,1%), enquanto as economias desenvolvidas apresentaram uma desaceleração de 0,5 p.p. (de 2,1% em 2015 para 1,6% em 2016).

O ano de 2016 foi caracterizado, por elevados riscos de ordem geopolítica, como os resultados do referendo do Brexit, continuidade das tensões no Médio Oriente, o *impeachment* de Dilma Rousseff no Brasil, a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos da América (EUA), entre outros. Adicionalmente, o fenómeno El Niño influenciou negativamente a *performance* do sector agrícola em muitas economias, particularmente nos mercados emergentes.

Para 2017 e 2018, o FMI projecta uma aceleração do crescimento da economia global para 3,4% e 3,6%, respectivamente, projecções que se mantêm inalteradas face às que tinha publicado no mês de Outubro de 2016. Esta aceleração do crescimento é impulsionada tanto pelas economias desenvolvidas, com acelerações anuais projectadas de 0,3 p.p. para 2017 e 0,1 p.p. para 2018, como pelas economias emergentes, onde se projecta uma aceleração de 0,4 p.p. e 0,3 p.p. para 2017 e 2018. Alerta-se para os riscos subjacentes a estas projecções, dentre eles, a orientação política da nova administração dos EUA e suas consequências a nível global.

Na Africa Subsaariana, após uma desaceleração estimada para 2016 (-1,8 p.p.), devendo ter crescido 1,6%, projecta-se uma aceleração do crescimento para 2,8% e 3,7% em 2017 e 2018, respectivamente. A previsão para 2017 tem por base uma maior produção petrolífera por parte da Nigéria devido às melhores condições de segurança, bem como à recuperação dos preços das *commodities*. O melhor desempenho do sector agrícola poderá alavancar o comércio na região.

MACROECONOMIC FRAMEWORK

A. INTERNATIONAL CONTEXT

In accordance with the *World Economic Outlook* (“WEO”) dated January 2017, the International Monetary Fund (IMF) estimates that world economy has grown 3.1% in 2016, which suggests a deceleration of 0.1 pp in comparison with 2015. Emergent and developing economies maintained their trajectory in comparison with 2015, (4.1%, while developed economies showed a slowdown of 0.5 p.p. (from 2.1% in 2015, to 1.6% in 2016).

The year 2016 was marked by high geopolitical risks, such as the results of the Brexit referendum, the continuing tensions in the Middle East, the impeachment of Dilma Rousseff in Brazil, the election of Donald Trump in the United States of America (USA) among others. Additionally, the El Niño phenomenon has negatively influenced the agricultural sector in many economies, particularly in the emerging markets.

For 2017 and 2018, FMI is contemplating an acceleration in the growth of global economy, to 3.4% and 3.6% respectively, projections which do not show change in relation to those published in the month of October 2016. This growth acceleration is impelled both by developed economies, with annual growth accelerations estimated at 0.3 p.p. for 2017 and 0.1 p.p. for 2018, and the developing economies where an acceleration of 0.4 p.p., and 0.3 p.p. for 2017 and 2018 is contemplated. A cautionary word is given, as to the risks underlying these projections, among them the political orientation of the new USA administration and its consequences at a global level.

In Sub-Saharan African, after an estimated slowdown in 2016 (-1.8 p.p.), when its growth was calculated at 1.6%, there is expectation of accelerated growth, rising to 2.8% and 3.7%, in 2017 and 2018, respectively. The prediction for 2017 is based on a larger oil production by Nigeria, in view of better safety conditions, as well as the recovery in commodity prices. The improved performance of the agricultural sector may boost commerce in the region.

B. CONTEXTO ANGOLANO

Dados fornecidos pelo Executivo através do OGE referente ao ano de 2016 apontavam inicialmente para um crescimento da economia angolana de 3,3% do PIB, sendo que a contribuição do sector petrolífero e não petrolífero seriam de 4,8% e 2,7%, respectivamente. Entretanto, devido a uma forte quebra das receitas com a exportação de petróleo e ao aprofundamento das fragilidades da conjuntura económica, foi elaborada, em Setembro, uma revisão ao OGE inicial.

De acordo com o OGE revisto para 2016, as projecções apontavam para um crescimento real da economia de 1,1% em termos agregados, com o PIB petrolífero a crescer 0,8% e o PIB não petrolífero, 1,2%. Nestas projecções considerou-se como pressupostos uma produção petrolífera de 1793 mil barris/dia, a um preço médio de 40,9 USD/barril e uma taxa de inflação no final de 2016 de 38,5%.

A revisão em baixa do crescimento económico para o ano de 2016 é explicada, fundamentalmente, pelo fraco desempenho do sector petrolífero, para o qual se prevê um abrandamento significativo de 5,5 p.p., com um crescimento de 0,8% em 2016. Esta dinâmica do sector petrolífero deve-se a problemas técnico-operacionais restritivos da produção em alguns blocos de produção, a atrasos no arranque de alguns projectos e à redução tendencial dos volumes de investimento realizados no sector.

Comparativamente ao ano de 2015, estima-se uma desaceleração em 0,3 p.p. para o sector não petrolífero, passando de 1,5% para 1,2% apontados para 2016. Não obstante o facto de ser expectável que a economia angolana venha a apresentar um crescimento fraco, constata-se que a mesma continua ainda dependente do petróleo, colocando a actividade económica, no seu todo, exposta aos riscos da evolução desfavorável do preço do petróleo, prevendo-se, em 2016, um abrandamento do crescimento do PIB em termos globais de aproximadamente 1,9 p.p. relativamente a 2015.

Refira-se que os sectores da energia e agricultura são identificados como os que mais contribuem para o crescimento do sector não petrolífero, com previsões de crescimento de 40,2% e 7,3%, respectivamente. Por outro lado, os sectores dos diamantes

B. ANGOLAN CONTEXT

Data supplied by the Executive, through the OGE (General Budget of the State), referring to the year 2016, indicated initially a growth in the Angolan economy, of 3.3% of the GDP, with the oil sector and the non-oil sector each contributing each 4.8% and 2.7%, respectively. Meanwhile, due to a strong downturn in income generated by oil exports and the increasing fragilities in the economic environment, in September, a revision of the initial State General Budget (OGE) was carried out.

In accordance with the revised OGE for 2016, projections indicated a real growth of the economy of 1.1%, in aggregated terms, with the oil GDP growing 0.8% and the non-oil GDP 1.2%. For these projections, an oil production of 1,793 thousand barrels/day was taken in consideration, at an average price of USD 40.9/barrel, and an inflation rate of 38.5%, at the end of 2016.

The downturn in the economic growth for the year 2016 is explained, mainly, by the weak performance of the oil sector, for which a significant decline of 5.5 p.p. is expected, having shown a growth of 0.8% in 2016. These dynamics of the oil sector are due to technical-operational problems restricting production in some of the production units, delays in initiating some projects and a tendency for reduction in the volume of investments in this sector.

Comparing with the year 2015, a 0.3 p.p. slowdown is estimated for the non-oil sector, dropping from 1.5% to 1.2% foreseen for 2016. Although it was to be expected that the Angolan economy would show, overall, a weak growth, it is clear that it remains oil-dependent, exposing the overall economic activity to the risks of an unfavourable evolution in oil prices, and it is anticipated that 2016 will show a slowdown in GDP growth of approximately 1.9 p.p. in relation to 2015. It should be noted that the energy and agriculture sectors are identified as those which most contribute towards growth of the non-oil sector, with increase predictions of 40.2% and 7.3% respectively. Conversely, the sectors of diamonds and mercantile services are those which foreseeably will contribute less towards GDP

e os serviços mercantis são os que menos deverão contribuir para o crescimento do PIB não petrolífero, sendo 0,5% para o primeiro, esperando-se mesmo uma estagnação para o segundo.

Segundo o OGE para 2017, as projecções para o crescimento económico apresentam-se mais optimistas, ao apontar para uma aceleração do crescimento real da economia para 2,1%, com o sector petrolífero a crescer 1,8% e o sector não petrolífero, 2,3%. Salienta-se a alteração dos pressupostos utilizados pelo Executivo para a elaboração do OGE 2017 face ao OGE 2016 Revisto, os quais passam por uma produção petrolífera de 1821 milhões de barris/dia (superior em 2% face ao OGE 2016 Revisto), um preço médio do petróleo de 46 USD/barril (superior em 5,1 USD/barril) e uma taxa de inflação 15,8% (inferior em 22,7 p.p.).

Segundo estas projecções, a Energia e a Agricultura são os sectores que mais se destacam, com um crescimento de 40,2% e 7,3%, respectivamente, seguidos do sector da Indústria Transformadora, com 4,0% de crescimento em termos reais. O crescimento projectado para o sector da Energia é justificado com os projectos estruturantes que permitirão o funcionamento das Centrais de Cambambe, de Laúca e da Central de Ciclo Combinado do Soyo. No sector agrícola, argumenta-se com o melhoramento da distribuição de *inputs* e a continuação de acções no âmbito da Campanha Agrícola 2015-2016 - tais como o aumento da preparação mecanizada de terras, incremento do uso da tracção animal e facilitação do crédito ao sector. Por fim, para a indústria transformadora, aponta-se um crescimento de 4,0%, justificado essencialmente pelo potencial dinamismo do sector agrícola, bem como a retoma da disponibilidade de divisas.

INFLAÇÃO

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) de Luanda registou, em 2016, uma variação de 41,95%, o que compara com uma inflação de 14,27% em 2015, assistindo-se a um acréscimo de 27,68 p.p.. Saliente-se que esta foi a taxa de inflação mais elevada desde 2003. Entre as principais causas que têm pressionado o nível de preços, temos a desvalorização abrupta da moeda no início do ano, os cortes de subsídios aos combustíveis, o aumento do preço das telecomuni-

growth, at 0.5 in the first case and stagnation in the second.

In accordance with the revised OGE for 2017, projections for economic growth appear more optimistic, pointing to 2.1% acceleration of the real growth of the economy, with the oil sector growing 1.8% and the non-oil sector 2.3%. We would stress the alteration in the projections used by the Government in the preparation of the 2017 OGE in comparison with the Revised 2016 OGE, which contemplate an oil production of 1,821 million barrels/day (2% higher than the prediction in the Revised 2016 OGE), an average price of oil at USD 46/barrel (higher by 5.1 USD/barrel) and a 15.8% inflation rate (lower by 22.7 p.p.).

According to these projections, Energy and Agriculture are the sectors that stand out the most, with a growth of 40.2% and 7.3%, respectively, followed by the Manufacturing Industry, with a real growth of 4.0%. The growth contemplated for the Energy sector is justified by projects of structural significance which will allow the operation of the Cambambe and Laúca Plants, and of the Combined Cycle Plant of Soyo. In the agricultural sector, it is claimed that the improvement in the distribution of inputs and continuing action under the 2015-2016 Agricultural Campaign – such as an increase in mechanized soil preparation, increment of the use of animal traction and facilitated credit access. Lastly, in relation to the processing industry, the growth of 4.0% referred, is justified basically by the dynamism of the agricultural sector and the recovery of foreign currency availability.

INFLATION

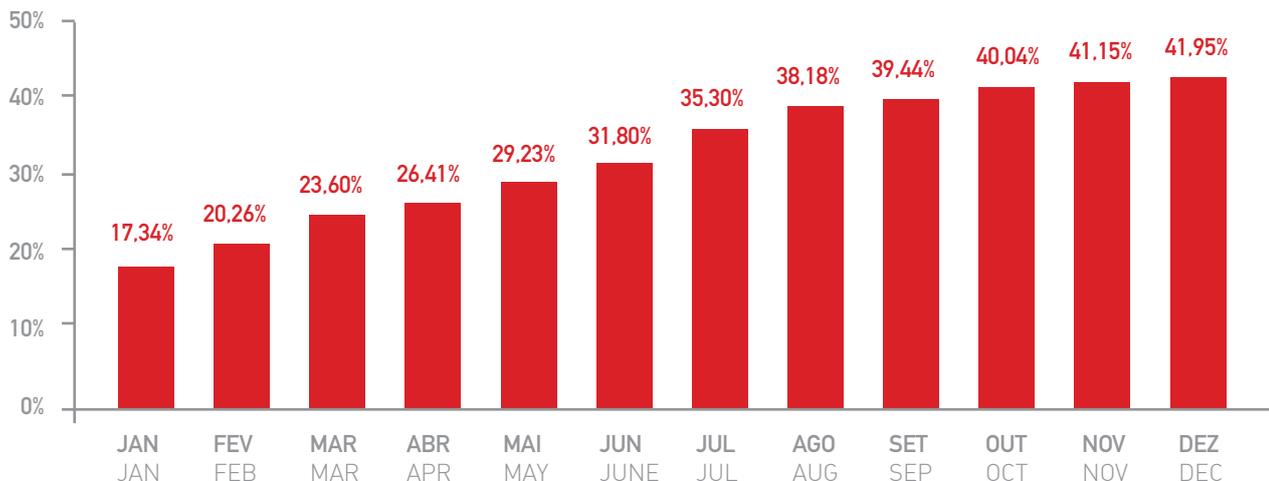
The Consumer Price Index (CPI) in Luanda registered, in 2016, a variation of 41.95%, which compares with an inflation of 14.27% in 2015, representing a growth of 27.68 p.p. It should be stressed that this has been the highest rate of inflation since 2003. Among the chief causes exerting pressure on price levels, there was the abrupt devaluation of the currency at the beginning of the year, the cuts in subsidies for fuel, the increase in the cost of telecommunications and the restriction to imports of finished and intermediate goods.

cações e as restrições na importação tanto de bens finais como de bens intermédios.

Este aumento do IPC foi impulsionado tanto pelo aumento dos preços dos bens (45,03%) como dos serviços (33,87%). Na categoria de Bens, os bens industriais foram os que mais variaram (48,16%), seguidos dos bens alimentares (43,02%). Ao nível das classes que compõem o IPC, a classe da Saúde foi a que registou a variação mais elevada no período em análise (75,57%), seguida da classe de Bens e Serviços Diversos (64,87%), onde os artigos e produtos de cuidado pessoal, como os artigos de bijuteria, joalheria e relojoaria foram os que mais subiram e a classe de Bebidas Alcoólicas e Tabaco (53,84%), com especial destaque para a parcela do tabaco.

This increase in the CPI was boosted both by the increase in the price of goods (45.03%) and services (33.87%). In the Goods category, industrial goods showed the highest variation (48.16%), followed by food (43.02%). Considering the areas that make up the CPI, Health was the area that showed the highest variation for the period under review (75.57%), followed by Goods and Services (64.87%), where articles and products for Personal Care, such as costume jewelry, jewelry and horology were those with highest increases, as well as the class of Alcoholic Beverages and Tobacco (53.84%), with particular incidence on the tobacco.

TAXA DE INFLAÇÃO 2016 INFLATION RATE 2016



Fonte: BNA

Source: BNA

FLUTUAÇÃO CAMBIAL

Em 2016, os bancos comerciais compraram divisas no mercado primário e aos seus clientes no valor de USD 13.276 milhões, o que corresponde a uma diminuição em cerca de 32% face ao montante comprado no mesmo período do ano anterior (USD 19.569 milhões). Destes, USD 10.962 milhões foram adquiridos ao BNA, sendo 82% sob a forma de vendas directas (-7% do que em 2015) e o restante adquirido através do

CURRENCY FLUCTUATION

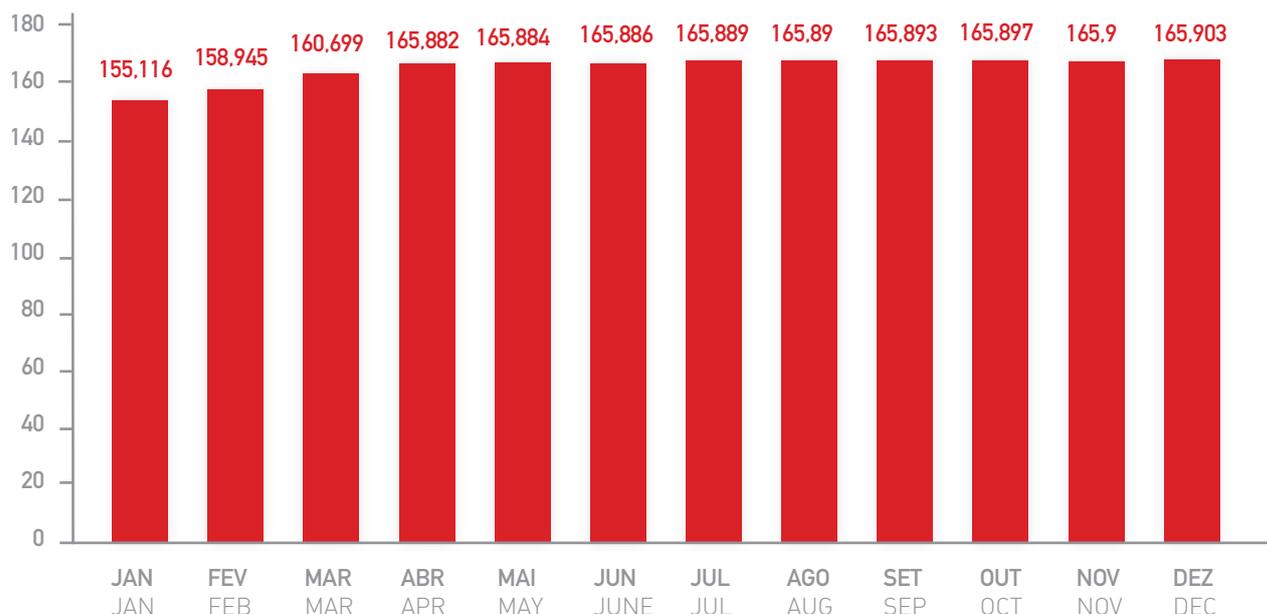
In 2016, commercial banks purchased currencies on the primary market and from their clients, in the amount of USD 13,276 million, which corresponds to a reduction of approximately 32% in relation to the amount purchased in the year before ((USD 19,569 million). Of this total, USD 10,962 million were bought from BNA, with 82% in the form of direct sales (-7% in relation to 2015) and the rest obtained by the auction

sistema de leilões. Adicionalmente, os bancos ainda adquiriram USD 2312,03 milhões aos clientes (menos 13,38% face a 2015) e USD 12,09 milhões no mercado interbancário (mais 62,65% face a 2015).

system. Additionally, the banks also acquired USD 2,312.03 million from clients (down 13.38% in relation to 2015) and USD 12.09 million on the interbank market (62.65% higher than in 2015).

TAXA DE CÂMBIO USD/AKZ 2016

EXCHANGE RATE USD/AKZ 2016



Fonte: BNA

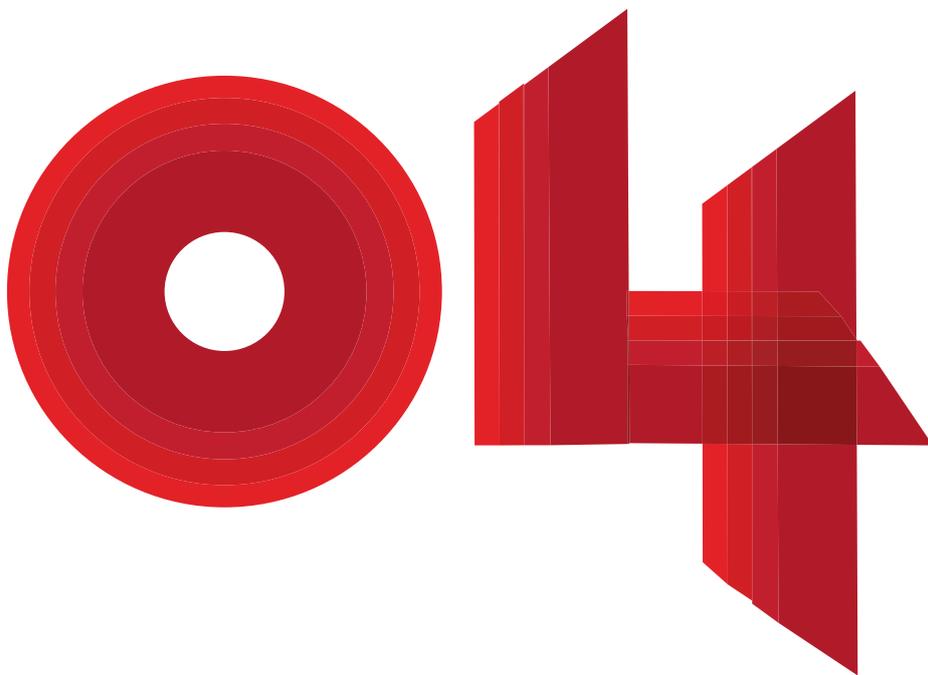
Source: BNA

No mercado cambial primário, o Kwanza desvalorizou face ao Dólar em torno de 22,60%, ao passar de 135,32 USD/AKZ, no final de 2015, para 165,90 USD/AKZ, em Dezembro de 2016. De referir que grande parte desta desvalorização ocorreu logo no início do ano, com uma correcção de 15% na taxa de câmbio USD/AKZ, à qual se seguiu uma desvalorização mais gradual até Abril, retomando a estabilidade da taxa de câmbio primária desde então. Já no mercado informal, a taxa de câmbio, média de compra e venda, que, em 2015, cotava 265 AKZ/USD, passou para 480 AKZ/USD, em Dezembro de 2016, uma depreciação superior a 80%. No seu pico anual, a taxa média do mercado informal chegou a atingir perto dos 600 AKZ/USD.

In the primary exchange market, the Kwanza suffered a depreciation against the dollar of about 22.6%, dropping from 135.32 USD/AKZ, at the end of 2015, to 165,90 USD/AKZ, in December 2016. It should be referred that a large part of this devaluation occurred at the beginning of the year, with a correction of 15% in the USD/AKZ exchange rate, which was followed by a more phased devaluation until April, and recovering the stability of the primary exchange rate since then. However, in the informal market, the exchange rate, average of purchase and sale, which, in 2015, quoted 265 AKZ/USD, rose to 480 AKZ/USD, in December 2016, a depreciation above 80%. At its annual peak, the average rate in the informal market reached close to 600 AKZ/USD.

26

RELATÓRIO
& CONTAS
ANNUAL REPORT
BMF 2016



**DESENVOLVIMENTO
DO NEGÓCIO**

**BUSINESS
DEVELOPMENT**

Controlar as despesas diárias, reduzindo alguns custos extraordinários e que não são necessários no momento.

Control your daily expenses, cutting down on unnecessary costs at the moment.

DESENVOLVIMENTO DO NEGÓCIO

O Activo líquido para o ano de 2016 cresceu 5%, fixando-se em 8.393.617 milhares de AKZ, contra 8.092.809 milhares de AKZ observados no mesmo período do ano anterior;

As disponibilidades diminuíram em 1.659.010 milhares de AKZ, cerca de 35%, devido ao processo de transferências internacionais/operações cambiais e a compra dos papéis do Estado por parte dos clientes;

A carteira de títulos apresentou um desempenho de 10805%, cerca de 4.398.770 milhares de AKZ devido, fundamentalmente ao processo de cessão de créditos;

O crédito bruto diminuiu 90%, devido em grande medida ao processo de cessão de créditos com o Banco BAI e a transferência de créditos para o abate;

A carteira de depósitos reduziu 12%, com destaque para os depósitos a prazo, em que os clientes preferiram os títulos do Estado devido a melhor remuneração;

Linhas com Banco BAI reduzidas em 100%, correspondente a 1.000.000 milhares de AKZ;

O rácio de crédito vencido foi de 39% contra 32% do ano anterior, sendo que provisões específicas sobre crédito vencido foram de 133%;

O rácio de solvabilidade foi de 16,7%, mantendo-se dentro dos limites do BNA $\geq 10\%$;

A posição cambial foi longa, sendo que a exposição apresentou-se em 113%, fora dos limites do BNA, devido aos fundos próprios.

A. SERVIÇOS DE BANCA DE RETALHO

RECURSOS DE CLIENTES

No final de Dezembro 2016, o BMF captou recursos num valor total de USD 39 Milhões, reflectindo uma redução absoluta de USD 15,8 milhões, distribuídos por um total de 102.992 contas, contra 97.615 contas existentes em 2015, conforme o gráfico.

BUSINESS DEVELOPMENT

Net Assets for the year 2016 rose by 5%, settling at 8,393,617 thousand AKZ, against 8,092,809 thousand AKZ registered for the same period of the previous year;

Cash balances were reduced by 1,659,010 thousand AKZ, approximately 35%, due to the process of international transfers/exchange operations and the purchase of Government bonds by clients;

The securities portfolio showed a performance of 10805%, approximately 4,398,770 thousand AKZ due mostly to the process of credit assignment;

Gross credit dropped 90%, due largely to the process of credit assignment with Banco BAI and the transfer of credits to write-off;

The Deposits portfolio was reduced by 12%, with special note to fixed term deposits, where clients gave preference to State Bonds, due to better remuneration;

Lines with Banco BAI were reduced by 100%, correspondent to 1.000.000 thousand AKZ;

The ratio of overdue credit was 39% against 32% in the previous year whereas provisions on overdue credit were set at 133%;

Solvability ratio was 16,7%, keeping within the limits of BNA $\geq 10\%$;

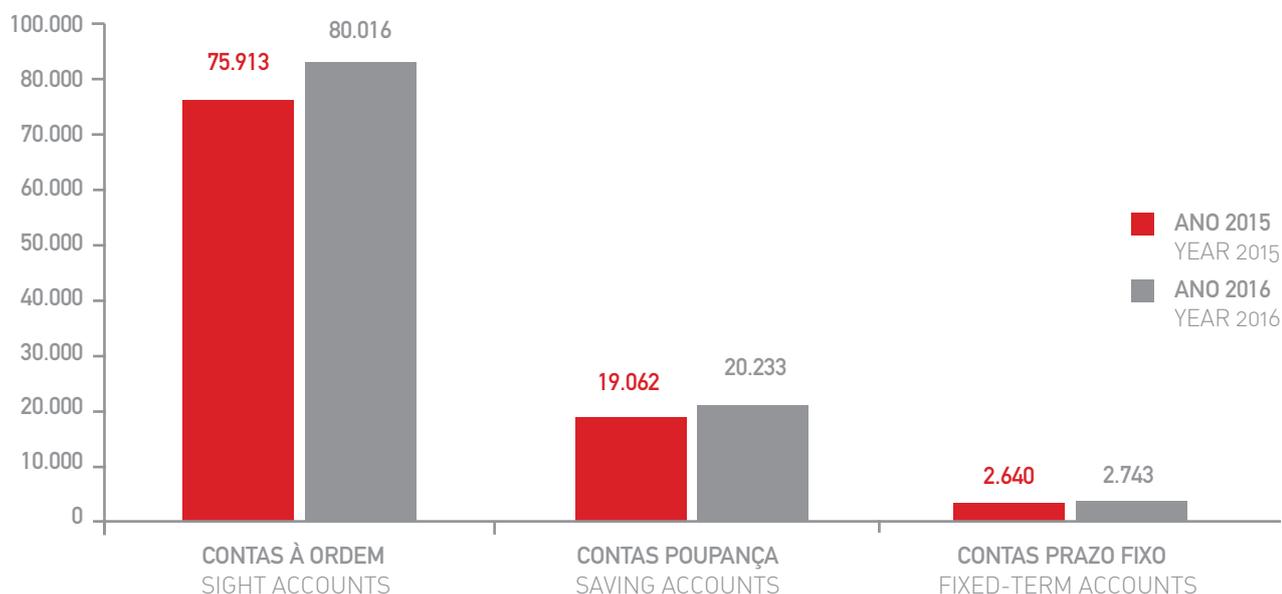
Currency exchange position was long, with exposure at 113%, outside the limits of BNA, due to own funds.

A. RETAIL BANKING SERVICES

CLIENT RESOURCES

By the end of December 2016, BMF had captured resources in a total amount of USD 39 million, reflecting a total reduction of USD 15.8 million, distributed over a total of 102,992 accounts, against 97,615 existing in 2015, as per chart below.

Nº DE CONTAS NO. OF ACCOUNTS



B. SERVIÇOS DE EMPRÉSTIMOS

Em 2016, não foram efectuados novos desembolsos, sendo que a carteira de crédito do banco apresenta a seguinte a seguinte distribuição:

B. LOAN SERVICES

No new disbursements were effected in 2016, so that the credit portfolio shows the following distribution:

29

RELATÓRIO
& CONTAS
ANNUAL REPORT
BMF 2016

SEGMENTAÇÃO DA CARTEIRA POR PRODUTO PORTFOLIO SEGMENTATION BY PRODUCT			2015 (USD)	2016 (USD)
NÚMERO NUMBER	MICRO EXPRESS • MICRO EXPRESS	(0-3000)	45	-
	MICRO • MICRO	(3.000-10.000)	155	56
	PEQUENO • SMALL	(10.000-25.000)	146	90
	MÉDIO • MEDIUM	(25.000-40.000)	110	63
	GRANDE • LARGE	(> 40.000)	258	63
NÚMERO DE CRÉDITOS VIGENTES NO. OF OUTSTANDING CREDITS			714	272
VOLUME VOLUME	MICRO EXPRESS • MICRO EXPRESS	(0-3000)	72.215	-
	MICRO • MICRO	(3.000-10.000)	808.114	112.012
	PEQUENO • SMALL	(10.000-25.000)	1.827.093	441.976
	MÉDIO • MEDIUM	(25.000-40.000)	2.424.247	623.674
	GRANDE • LARGE	(> 40.000)	41.824.782	1.823.319
VOLUME DA CARTEIRA VIGENTE VOLUME OF PRESENT PORTFOLIO			46.956.451	3.000.982

EVOLUÇÃO DE RISCO

A gestão do risco é um elemento central na estratégia do Banco através do qual identifica, avalia, monitoriza e controla sistematicamente os riscos inerentes ao negócio, visando garantir a conformidade legal, a solidez financeira e a confiança dos depositantes.

Durante o ano de 2016, o Banco deu início ao processo de revisão da política de crédito, matriz de decisão de crédito e Limites de risco de crédito.

C. OUTROS SERVIÇOS BANCÁRIOS

TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

O número de operações emitidas (OPE) para o ano de 2016 foi de 4133 contra 3085 registadas em 2015, uma evolução de 34%. Em termos de volume enviado, este passou de USD 111,697 milhões observados em 2015 para USD 97,583 milhões.

Quanto às operações recebidas, estas passaram de 191 ordens de pagamentos recebidas, (OPR) em 2015, com um valor em USD 3,4 milhões, para 18 operações recebidas, com um volume de negócio de USD 1,2 milhões, em 2016.

TRANSFERÊNCIAS NACIONAIS

Para o ano de 2016, executaram-se 843 operações contra 1125 observadas em 2015, que correspondem a um volume de USD 43 milhões contra USD 103 milhões do mesmo período do ano anterior. Quanto às operações recebidas (OPR), o total foi de 1530 contra 1741 com um volume de USD 50,6 milhões.

RISK EVOLUTION

Risk management is a key element of the Bank's strategy, by which it identifies, assesses, monitors and controls systematically the risks inherent to business, with the object of guaranteeing legal conformity, financial solidity and depositor confidence.

In the course of the year 2016, the Bank initiated a process of revision of its credit policy, ground-base for its credit decisions and Limitations of credit risk.

C. OTHER BANKING SERVICES

INTERNATIONAL TRANSFERS

The number of operations issued (OPE) for the year 2016 was 4,133 as against 3,085 registered in 2015, an evolution of 34%. In terms of volume sent out, this went from USD 111,697 million registered in 2015 to USD 97,583 million in 2016.

As to operations received, these evolved from 191 payment orders (OPR) received in 2015, for an amount of USD 3.4 million, to 18 operations received, with a volume of business of USD 1.2 million in 2016.

NATIONAL TRANSFERS

Over the year 2016, 843 operations were transacted as against 1,125 which took place in 2015, corresponding to an amount of USD 43 million, against USD 103 million, for the same period of the previous year. As to operations received (OPR), the total was 1,530, against 1,741, with a total volume of USD 50.6 million.



32

RELATÓRIO
& CONTAS
ANNUAL REPORT
BMF 2016

**GESTÃO DOS
RECURSOS HUMANOS**
HUMAN RESOURCES
MANAGEMENT

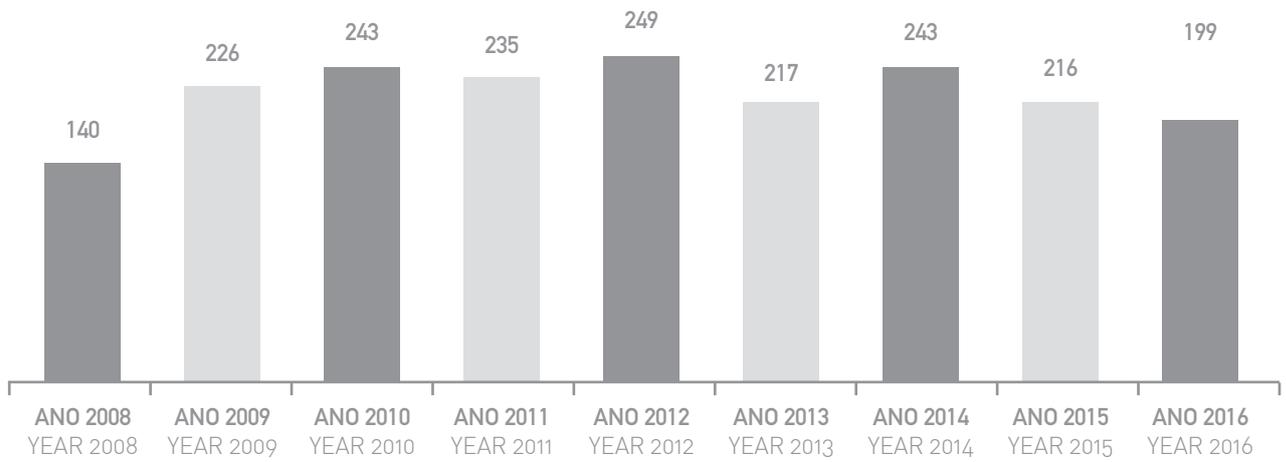
 Evitar as compras por impulso.
Avoid impulse purchases.

GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

HUMAN RESOURCES MANAGEMENT

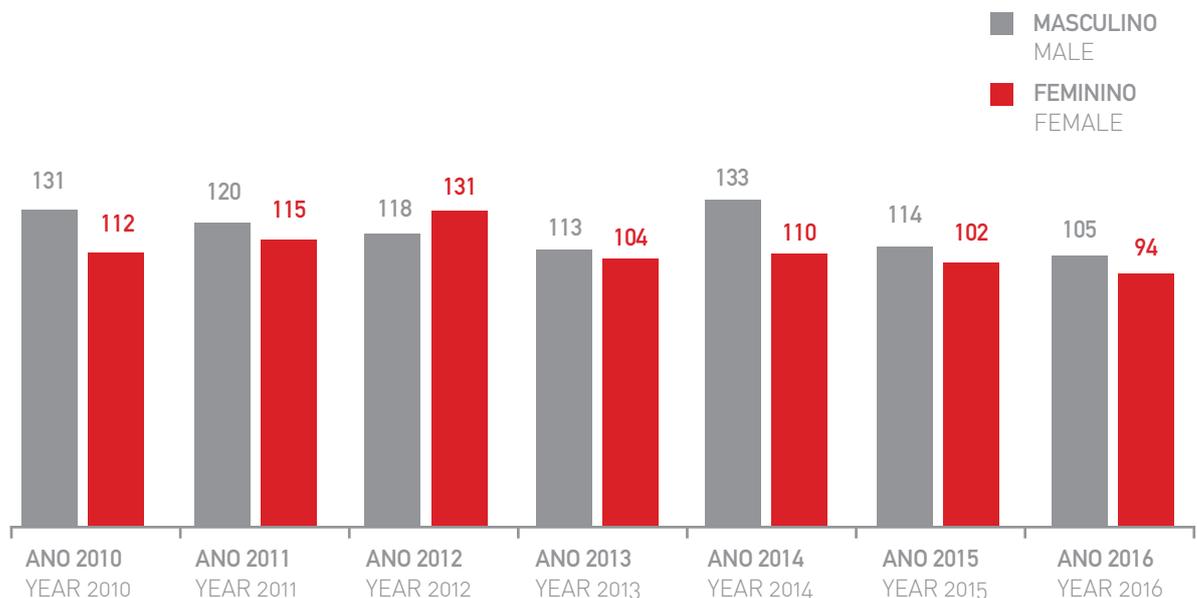
Para o ano de 2016, o total de colaboradores passou de 216, em 2015, para 199, esta variação está associada a uma reestruturação funcional, isto é, alterações ao modelo organizativo, tendo por objectivo permitir um melhor posicionamento de actuação da função e alinhamento com todas as unidades de estrutura.

In the year 2016, the total number of employees decreased from 216, in 2015, to 199, this variation being associated with a functional restructuring, i.e. alterations to the organizational model with a view to obtaining a better positioning for function operation and alignment with all the structure units.



A composição dos recursos humanos do Banco apresentou a evolução e distribuição por género indicada no gráfico:

The composition of the Bank's human resources framework showed the following evolution and distribution, by gender, as indicated in the chart below:

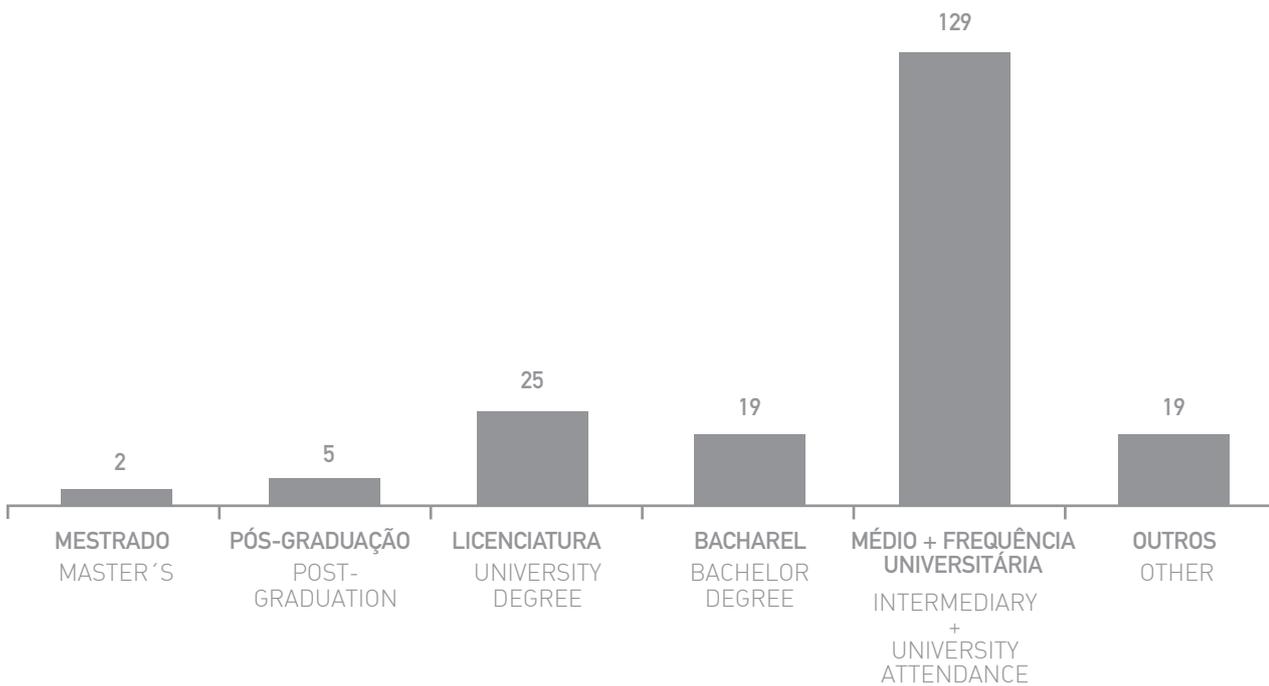


No domínio da formação, o Banco manteve a sua aposta na qualificação dos seus quadros, tendo sido realizadas formações internas e externas, sendo que a estrutura de qualificações ficou conforme gráfico abaixo.

In the area of training, the Bank has maintained its focus on the qualification of its staff and internal and external training programs were carried out, thus creating a structure of qualifications as per the following map.

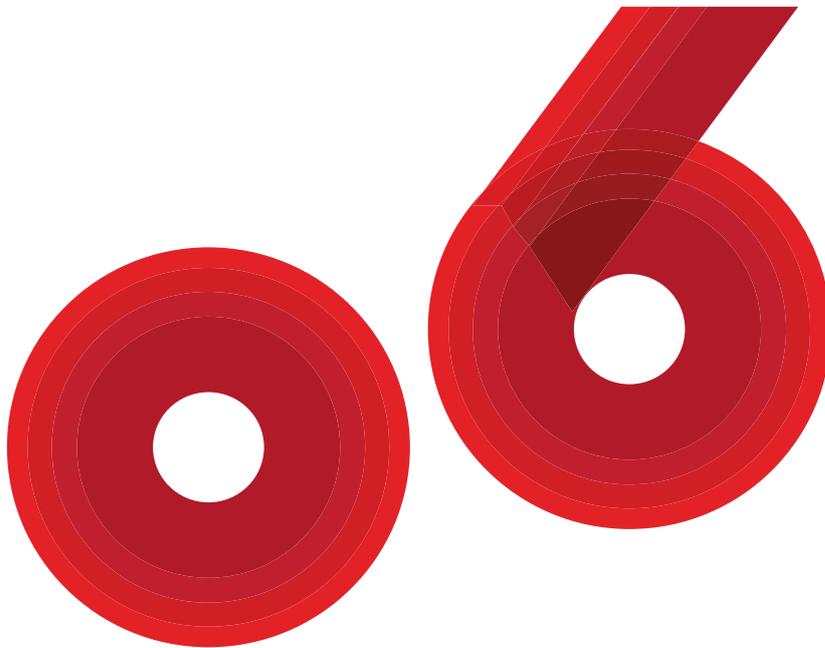
QUALIFICAÇÕES ACADÉMICAS 2016

ACADEMIC QUALIFICATIONS 2016



36

RELATÓRIO
& CONTAS
ANNUAL REPORT
BMF 2016



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REPORT
OF THE BOARD
OF ADMINISTRATION

Ter sempre um mínimo disponível para cobrir qualquer imprevisto que surja.

Always have a minimum amount of money available to meet with any unforeseen incidents.

A preparação das demonstrações financeiras do BMF, SA é da responsabilidade da Administração do Banco.

O Conselho de Administração desempenha essa responsabilidade ao estabelecer e manter os sistemas e as práticas contabilísticas adequadas devidamente suportadas pelos sistemas de controlo interno e aplicações tecnológicas. Esses controlos garantem a conformidade de que os activos do Banco estejam adequadamente salvaguardados, que as transacções sejam executadas em conformidade com as decisões da administração, e que os registos contabilísticos e financeiros sejam credíveis.

Em 2016, no âmbito do processo de reestruturação financeira do BMF, o BAI adquiriu ao BMF uma carteira de créditos no montante total de AKZ 4.303 milhões. Este negócio formalizou-se através da cedência de uma carteira de títulos mobiliários emitidos pelo Estado Angolano por igual montante.

Esta transacção contribuiu de forma significativa para os resultados positivos de 2016 na ordem de AKZ 2.003 milhões, melhorando também o Rácio de Solvabilidade Regulamentar (RSR), que se situou em 16,7%.

As demonstrações financeiras foram preparadas pela Administração em conformidade com o plano de contas das instituições financeiras em vigor e as regras de convergência para o novo plano de contas, CONTIF.

As demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2016 auditadas e constantes das páginas deste relatório e contas vão assinadas por:

LUANDA, 14 DE JUNHO DE 2017

SR. THEODORE JAMESON GILETTI
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SR. HELDER MIGUEL PALEGE JASSE DE AGUIAR
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

SRA. SERAFINA MARISA ARAÚJO
ADMINISTRADORA EXECUTIVA

SR. ZEMBO RAFAEL SILVA REBELO MACEDO
ADMINISTRADOR EXECUTIVO

The preparation the financial statements for BMF, SA is the responsibility of the Banks' Administration.

The Board of Administration fulfills that responsibility by establishing and maintaining the adequate systems and accounting practices duly supported by intern control systems and technological applications. These controls ensure a practice whereby the Bank's assets are adequately safeguarded, its transactions are carried out in accordance with the decisions of the Administration and that accounting and financial records are credible.

In 2016, within the scope of the financial restructuring of BMF, BAI acquired from BMF a loan portfolio in the total amount of AKZ 4,303 million. This deal was formalized by the provision of a portfolio of securities issued by the Angolan State for an equal amount.

This transaction contributed significantly for the positive results of 2016, in the area of AKZ 2,003 million, improving also the Regulatory Solvability Ratio (RSR), which was set at 16.7%.

The financial statements were prepared by the Administration in conformity with the ruling chart of accounts for financial institutions and the rules of convergence with the new accounting plan, CONTIF.

The financial statements for the period ended December 31st 2016, audited and included in the pages of this Report and Accounts are attached and signed by:

LUANDA, JUNE 14TH 2017

MR. THEODORE JAMESON GILETTI
CHAIRMAN OF THE BOARD

MR. HELDER MIGUEL PALEGE JASSE DE AGUIAR
EXECUTIVE ADMINISTRATOR

MS. SERAFINA MARISA ARAÚJO
EXECUTIVE ADMINISTRATOR

MR. ZEMBO RAFAEL SILVA REBELO MACEDO
EXECUTIVE ADMINISTRATOR

40

RELATÓRIO
& CONTAS
ANNUAL REPORT
BMF 2016



**RELATÓRIO
DE AUDITORIA**
REPORT OF THE
INDEPENDENT
AUDITOR

Planear de forma responsável os custos extra que não são prioritários ou fixos.

Plan wisely for extra expenses that are not a priority or fixed.

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAKZ)

Aos Accionistas do Banco BAI Micro Finanças, S.A.

INTRODUÇÃO

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Banco BAI Micro Finanças, S.A.** (adiante igualmente designado por “Banco” ou “BMF”), as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2016, que evidencia um total de 8.396.617 mAKZ e um capital próprio de 501.700 mAKZ, incluindo um resultado líquido de 2.003.375mAKZ, as demonstrações dos resultados, das mutações nos fundos próprios e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação do modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector bancário e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e adequada apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

6. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações. No entanto, o Banco apresenta encontra-se em incumprimento quanto aos requisitos de fundos próprios regulamentares das instituições financeiras bancárias previsto no Aviso nº14/2013 de 15 de Novembro e não realizou em 2016 novas operações de crédito; estando em curso um plano de reestruturação das suas actividades. Conforme divulgado no relatório de gestão, na sequência da solicitação efectuada pelo Banco Nacional de Angola, o Conselho de Administração submeteu durante o exercício de 2016 um plano de reestruturação do Banco, com vista a dar cumprimento aos requisitos de capital da legislação em vigor. Face ao exposto, a capacidade do Banco para continuar as suas operações, depende da concretização do plano de reestruturação, do sucesso das operações futuras e da manutenção do suporte e reforço financeiro dos seus accionistas. O conselho de Administração entende que resolverá com sucesso para o Banco os assuntos atrás referidos e por isso não considerou na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016 eventuais ajustamentos que seriam necessários caso o princípio da liquidação tivesse sido o utilizado. Por outro lado o Conselho de Administração do Banco entendeu registar provisões para responsabilidades prováveis no montante de 198.063 mAKZ para fazer face a custos esperados com a reestruturação conforme referido na Nota 15 do Anexo às demonstrações financeiras. As incertezas de mercado e outras relacionadas com o desfecho destes assuntos não nos permitem validar estas asserções do Conselho de Administração.

7. A rubrica “Imobilizado Incorpóreo” inclui benfeitorias realizadas em agências arrendadas a terceiros no montante líquido de 117.538 mAKZ (238.824 mAKZ em 31 de Dezembro de 2015). Conforme referido na Nota 4f) do Anexo às demonstrações financeiras, o BMF está a amortizar as obras efectuadas nestas instalações em 10 anos, independentemente dos períodos de arrendamento contratualizados, por ser convicção do Conselho de Administração, tendo em consideração o histórico de renovações, que no termo do prazo os referidos contratos serão renegociados sucessivamente por períodos adicionais. Considerando que não existem garantias quanto à renovação dos actuais contratos de arrendamento no seu término não nos foi possível concluir quanto à razoabilidade do procedimento adoptado pelo Banco. Consequentemente, não nos é possível concluir quanto aos eventuais efeitos desta limitação nas demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2016.

8. Decorrente da análise efectuada à carteira de crédito concedido pelo BMF em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 e ao seu sistema de controlo interno implementado nesta área, verificámos que, em parte por limitações dos seus sistemas de informação, o Banco não tem implementados procedimentos de registo e monitorização de garantias emitidas e respectivas responsabilidades. Não obstante os esforços desenvolvidos pelo Banco, não nos é possível concluir quanto à inexistência de responsabilidades por garantias prestadas nas demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2016

OPINIÃO

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos assuntos descritos na secção “Bases para Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco BAI Micro Finanças, S.A. em 31 de Dezembro de 2016, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector bancário (Nota 2).

ÊNFASES

10. Conforme referido na Nota 16, à data das demonstrações financeiras, o Banco ainda não obteve autorização formal do Banco Nacional de Angola para classificar as entradas efectuadas pelo accionista BAI - Banco Angolano de Investimento S.A., em 2014 e 2016, no montante de 2.517.373 mAKZ e 230.125 m AKZ, respectivamente, como aumentos de capital, correspondentes a 2.909.067 acções e 265.932 acções, respectivamente. Não obstante, o Banco procedeu ao registo dos referidos aumentos de capital atendendo ao acordo do Banco Nacional de Angola em relação aos pressupostos do plano de reestruturação referido na página 6 acima, o qual inclui estas entradas de capital.

11. Conforme descrito na Nota introdutória, em 2016, o Banco realizou com o seu accionista Banco BAI - Banco Angolano de Investimentos, S.A. (“BAI”) uma operação de cessão de créditos, cujo valor contabilístico líquido de provisões para créditos de cobrança duvidosa à data da cessão ascendia a, aproximadamente, 1.263.000 mAKZ, pelo montante global de 4.297.000 m AKZ. Consequentemente o resultado líquido do exercício de 2016 reflecte ganhos relativos à reversão de provisões para créditos de cobrança duvidosa e recuperação de créditos abatidos no montante total de, aproximadamente 3.034.000 m AKZ. O BAI procedeu à liquidação do valor da cessão dos créditos através da entrega de títulos mobiliários emitidos pelo Estado Angolano com valor nominal de 4.303.000 m AKZ, os quais têm vencimento em 2017.

12. A Informação financeira expressa no anexo às demonstrações financeiras em Dólares dos Estados Unidos é apresentada apenas para efeitos de conveniência de leitura e foi convertida com base nos critérios descritos na Nota 3, não devendo ser interpretada como a representação de que os montantes em Kwanzas têm sido, poderiam ter sido ou poderão vir a ser, convertidos em Dólares dos Estados Unidos.

13. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 preparadas para efeitos comparativos foram por nós auditadas e a nossa opinião sobre as mesmas, expressa no Relatório de Auditoria datado de 4 de Maio de 2016, inclui (i) duas reservas sobre os assuntos mencionados nos parágrafos 6 e 7 acima e (ii) uma reserva sobre os assuntos referidos no parágrafo 8 que incluía ainda a suficiência das provisões para créditos de cobrança duvidosa, a qual deixou de ser aplicável em 2016 decorrente dos efeitos da transição descrita do parágrafo 11 acima.

Luanda, 14 de Junho de 2017





Deloitte & Touche - Auditores, Limitada
 Condomínio da Cidade Financeira
 Via S8. Bloco 4- 5º, Talatona
 Luanda - Angola
 Tel: +(244) 222 391 808 / 391 673
 Fax: +(244) 222 391 972
 www.deloitte.co.ao

REPORT OF THE INDEPENDENT AUDITOR

(Amounts expressed in thousands of Kwanzas – mAKZ)

To the Shareholders of Banco Bai Micro Finanças, S.A.

INTRODUCTION

1. We have audited the financial demonstrations, here appended, of Banco BAI Micro Finanças, S.A. (henceforth also designated as the “Bank” or “BMF”) which encompass the balance as of December 31st 2016, showing a total of 8,396,617 mAKZ and equity of 501,700 mAKZ, including a net result of 2.003.375 mAKZ, Income Statements, mutations in own funds and the cash flows for the financial year ended and the corresponding Annex.

RESPONSIBILITY OF THE BOARD OF ADMINISTRATION AS REGARDS THE FINANCIAL STATEMENTS

2. The Board of Administration is responsible for the preparation and presentation, in adequate form, of these financial demonstrations in accordance with accounting principles generally accepted in Angola, in relation to the banking sector, and the internal control that it determines as required in order to enable the preparation of financial statements that are exempt of any material distortion due to fraud or error.

RESPONSIBILITY OF THE AUDITOR

3. Our responsibility consists in expressing an independent opinion regarding these financial demonstrations, based on our audit, which was conducted in accordance with the Technical Norms of the Order of Accountants and Accounting Experts of Angola. These norms require that we abide by ethical requirements and that we shall plan and carry out the audit so as to establish, with reasonable security, that the financial demonstrations are free of material distortion.

4. An audit entails carrying out procedures to obtain audit proof concerning amounts and disclosures contained in the financial demonstrations. The chosen procedures depend on the judgement of the auditor, including the evaluation of risks of material distortion of the financial demonstrations, due to fraud or error. When making these risk evaluations, the auditor considers the internal control relevant to the preparation and presentation of the financial statements by the entity concerned, in order to conceive the audit procedures that may be appropriate to the circumstances, but not with the object of expressing an opinion as to the efficacy of the internal control of that entity. An audit includes also the evaluation of the adequacy of the accounting policies used and the reasonability of the accounting estimates made by the Board of Administration, as well as evaluating the global presentation of the financial statements.

5. We are convinced that the auditing proof we have obtained is sufficient and appropriate for the constitution of a base for our audit opinion, with reservations.

BASES FOR OPINION WITH RESERVATIONS

6. The financial statements mentioned in paragraph 1 were prepared under the assumption of a continuation of operations. However, the Bank is in infringement as regards the requirements for regulatory own capital for banking financial institutions, contemplated in Notification No. 14/2013 of November 15th and did not carry out, in 2016, new credit operations; a plan for the restructuring of its activities is in progress. As divulged in the management report, following the request made by Banco Nacional de Angola, the Board of Administrators submitted, in the course of 2016, a restructuring plan for the Bank, with the object of complying with capital requisites, under current legislation. In view of the above, the capacity of the Bank to continue its operations, depends on the materialization of the plan for restructure, the success of future operations and the continuing support and financial reinforcement of its shareholders. The Board of Administration believes that it will achieve a successful solution for the matters above described and therefore did not consider, as regards the preparation of the financial statements as of December 31st 2016, the adjustments that would possibly be required if the rachat principle had been applied. On the other hand, the Bank’s Board of Administration decided to register provisions for probable liabilities in the amount of 198,063 mAKZ in order to face expected costs with the restructuring, as referred in Note 15 of the Annex to the financial statements. Uncertainties related to the market and other aspects related to the outcome of these procedures, make it impossible for us to validate these assertions of the Board of Administration.

7. The item "Intangible Fixed Assets" includes improvements effected in agencies rented to third parties, in a net amount of 117,538 mAKZ (238,824 mAKZ as of 31st December 2015). As referred in Note 4f) of the Annex to the financial demonstration, BMF is amortising the works effected in these premises over 10 years, independent of the lease periods contracted, as it is the conviction of the Board of Administration, taking into consideration the record of renovations, that at their term, the said contracts will be successively renewed for additional periods. Considering that there are no guarantees of the renewal of the present lease contracts, it was not possible for us to ascertain the reasonability of the procedure adopted by the Bank. Consequently, it is not possible to ascertain the possible effects of this limitation on the financial statements of the Bank, as of December 31st 2016.

8. From an analysis of the credit portfolio granted by BMF as of December 31st 2016 and 2015 and its system of internal, implemented for this area, we have found that due, in part, to limitations of its informatics systems, the Bank has not implemented procedures of registering and monitoring guarantees issued and their respective responsibilities. In spite of the efforts made by the Bank, it is not possible for us to determine as to the inexistence of responsibilities for guarantees issued in the Bank's financial statements as of December 31st 2016.

OPINION

9. In our opinion, except as regards the effects of the matters described under section "Bases for Opinion with Reservations", the financial statements referred in paragraph 1 above represent, in appropriate manner, in all materially relevant aspects, the financial position of Banco BAI Micro Finanças, S.A., as of December 31st 2016, its financial performance and its cash flows relating to the period ended on that date, in conformity with the accounting principles generally accepted in Angola for the banking sector (Note2).

EMPHASES

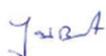
10. As referred in Note 16, as of the time of the financial statements, the Bank has not yet obtained authorization from the Banco Nacional de Angola to classify the entries made by the shareholder BAI – Banco Angolano de Investimento, S.A., in 2014 and 2016, in the amount of 2,517.373 mAKZ and 230,125 m AKZ., respectively, as capital increases, corresponding to 2,909,373 shares and 265,932 shares, respectively. Nevertheless, the Bank effected the register of the said capital increases, in view of the agreement of Banco Nacional de Angola in relation to the assumptions in the restructuring plan mentioned on page 6 above, which includes these capital inputs.

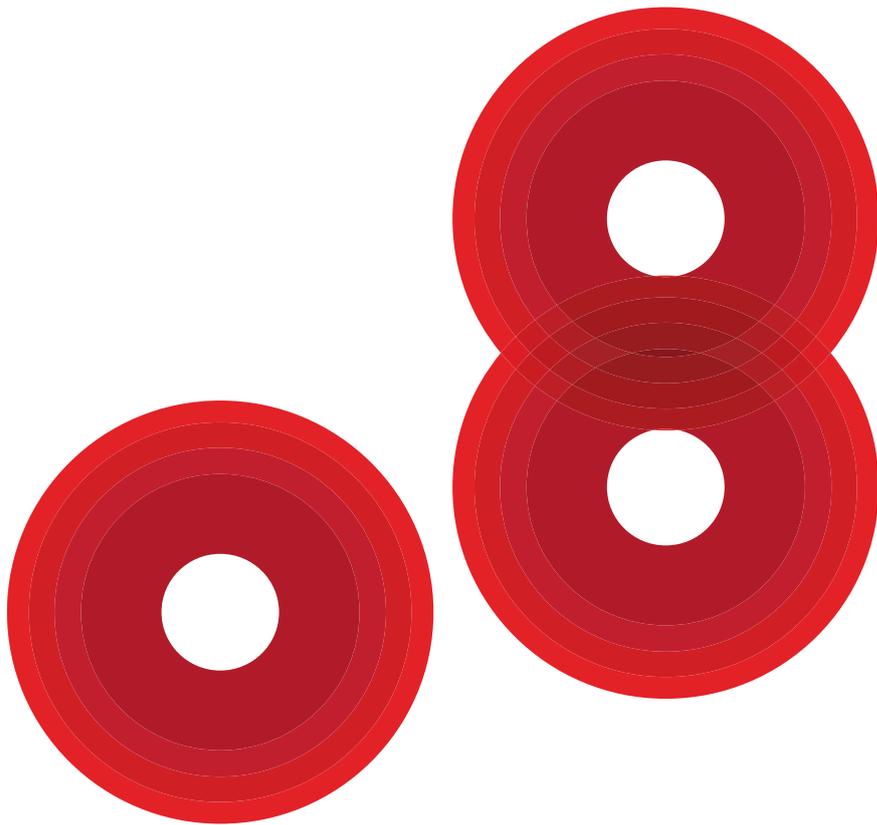
11. As described in the introductory Note, in 2016 the Bank effected, with its shareholder Banco BAI – Banco Angolano de Investimentos, S.A. ("BAI"), an operation of credit assignments, for which the liquid accounting value for provision for credits of doubtful loans, as of the date on cession, amounted, approximately, to 1,263,000 mAKZ, for a global amount of 4,297,000 mAKZ. Consequently, the net result of the 2016 accounting year reflects earnings related to the reversal of provisions for doubtful loans and recovery of credits written off, for a total amount of approximately 3,034,000 m AKZ. BAI carried out the settlement of the amount of cession of credits by means of rendering securities issued by the Angolan State, with a nominal value of 4,303,000 m AKZ, which mature in 2017.

12. The financial information expressed in the annex to the financial statements in United States Dollars is shown simply for reading convenience and was converted on the basis of criteria described in Note 3, and should not be interpreted as a representation of the amounts in Kwanzas have been, might have been or may in future be, converted to United States Dollars.

13. The financial statements relative to the period ended December 31st 2015, prepared for comparative purposes, were audited by us and our opinion on their content was expressed in the Audit Report dated May 4th 2016, includes (i) two reservations on the subjects referred in paragraphs 6 and 7 above and (ii) a reservation on the matters referred in paragraph 8, which included still the sufficiency of the provisions for doubtful loans, which is no longer applicable in 2016, as a result of effects of the transition described in paragraph 11 above.

Luanda, June 14th 2017





**RELATÓRIO
E PARECER
DO CONSELHO FISCAL**
REPORT AND OPINION
OF THE FISCAL
COUNCIL

 Diversificar as fontes de rendimentos.
Diversify your sources of income.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Dando cumprimento ao mandato que V.Exas. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no País, nomeadamente da Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro de 2004, das sociedades comerciais, bem como os Estatutos do **Banco BAI Micro Finanças, S.A. ("BMF")**, submetemos à apreciação de V.Exas., o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2015. O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2016, as quais compreendem o Balanço, que evidencia um total de Activo de 8.396.617 milhares de Kwanzas, Passivo de 7.894.917 milhares de Kwanzas, sendo por isso os Capitais Próprios de 501.700 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 2.003.375 milhares de Kwanzas; a Demonstração de Resultados; a Mutaçao nos Fundos Próprios; o Fluxo de Caixa e as respectivas Notas Anexas.
2. O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2016, procedeu ao exame das demonstrações Financeiras, obteve todas as informações e esclarecimentos que se julgam pertinentes, incluindo as diligências formais no que se refere ao Modelo de Governação adoptado, além de observar os demais procedimentos tidos como indispensáveis.
3. A actividade do **Banco BAI Micro Finanças, S.A.**, relativamente ao exercício económico de 2016, embora respeitando o pressuposto da continuidade das operações, caracterizou-se por uma gestão condicionada e limitada no âmbito do desenvolvimento da sua actividade comercial continuando em curso um plano de reestruturação das suas actividades reportado ao BNA - Banco Nacional de Angola, o Plano de Reestruturação e asseguramento da continuidade do Banco adequando para o efeito os rácios prudenciais estabelecidos.

Com base no resultado da fiscalização, consideramos que:

- i. Os documentos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração, em nosso entender, foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no Plano Contabilístico das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo n.º 9/2007, de 19 de Setembro, emitido pelo BNA, com as actualizações introduzidas pela Directiva n.º 04/DSI/2011, e descrevem sumariamente a actividade desenvolvida pelo Banco e ajudam a interpretar os resultados apurados, na medida em que evidenciam os factos mais relevantes e os factores que para eles contribuíram;
- ii. As políticas e processos em vigor nas matérias de governação corporativa respeitam parcialmente os princípios estabelecidos no artigo 5.º e a realização dos objectivos estabelecidos no artigo 4.º, ambos do Aviso n.º 1/2013, de 19 de Abril, do BNA;



- iii. As políticas e processos instituídos no âmbito do sistema de controlo interno respeitam, com alguma razoabilidade, os princípios estabelecidos no artigo 5.º e a permanente realização dos objectivos estabelecidos no artigo 4.º, ambos do Aviso n.º 2/2013, de 19 de Abril, do BNA, sendo que relativamente à área de crédito, durante o exercício de 2016 não foram concedidos novos créditos, verificando-se ainda em sede de auditoria reserva quanto às limitações dos seus sistemas de informação pelo facto de o Banco não ter implementados procedimentos de registo e monitorização de garantias emitidas e respectivas responsabilidades. Entretanto, julgamos que, com referência ao período de relato, esta limitação poderá estar mitigada quanto aos seus efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em conta a operação conforme referida no ponto 4) infra;
- iv. As informações constantes no relatório a que o presente parecer se reporta estão de acordo com as disposições estabelecidas no artigo 1.º do Instrutivo n.º 1/2013, de 22 de Março, do BNA;
- v. Não tomámos conhecimento de qualquer outra situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas;
- vi. Embora tenhamos conhecimento da intenção de se proceder a alterações na estrutura accionista do Banco formalmente não obtivemos evidências sobre qualquer deliberação que altere a estrutura accionista, assim como os estatutos e a continuidade das actividades do Banco nos termos e condições em que actualmente desenvolve.

4. (i) No âmbito do processo de reorganização e reestruturação em curso, no final de 2016 o Banco e o seu accionista BAI - Banco Angolano de Investimentos celebraram dois contratos de cessão de créditos pelo montante global de, aproximadamente, 4.297.000 milhares de Kwanzas. Este contrato incidiu sobre créditos vivos e sobre créditos abatidos ao activo no montante líquido de, aproximadamente, 1.263.000 milhares de Kwanzas (o crédito bruto diminuiu em cerca de 90%), tendo resultado desta operação um ganho de, aproximadamente, 3.034.000 milhares de Kwanzas, contribuindo esta operação de forma significativa para os resultados positivos de 2016, e melhorando assim o Rácio de Solvabilidade Regulamentar, que se situou em 16,7%;

(ii) Na sequência da solicitação efectuada pelo Banco Nacional de Angola, o Conselho de Administração submeteu durante o exercício de 2016 um plano de reestruturação do Banco, com vista a dar cumprimento aos requisitos de capital tendo em conta a legislação em vigor, tendo recebido anuência quanto à pretensão de reconhecer o aumento de capital enquanto decorre o processo normal, visando a autorização do aumento de capital social do Banco, formalizou a decisão dos accionistas através da carta Ref.ª: 188/06/CE/17 de 08 de Junho de 2017 que mereceu aprovação do BNA em carta Ref.ª: 46/DRO/17, de 15 de Junho de 2017.



5. Não obstante os supra-referidos, o Conselho Fiscal recomenda para o exercício económico de 2017:

- i) O reforço e continuidade de políticas de gestão prudentes dada a conjuntura macroeconómica actual e as limitações actuais no mercado tendo em conta os efeitos da queda sistemática na produção e no preço do barril de petróleo; da baixa liquidez e do acesso condicionado às divisas no mercado;
- ii) Ao cumprimento do Plano de Reestruturação do Banco, concretamente no que se refere à efectivação do registo da realização do aumento de capital;
- iii) O reforço e consolidação dos aspectos relacionados com o *Corporate Governance* e Controlo Interno (particularmente na área do crédito), tendo em conta o estabelecido no Aviso n.º 1/2013, de 23 de Março, e n.º 2/2013, de 19 de Abril, do Banco Nacional de Angola, incluindo os aspectos de *Compliance* e Risco (Aviso 07/16, de Junho) e Auditoria, e da Política de Provisão, tendo em conta a conjuntura actual do mercado financeiro em Angola;
- iv) Acompanhamento da carteira de Depósitos (Colateral) de clientes com Créditos associados de forma a acautelar o potencial risco de contencioso fiscal garantir o eficiente que coloquem em risco cumprimento do serviço da dívida;
- v) O Conselho Fiscal recomenda a não distribuição de resultados pelo facto de, em exercícios anteriores, o Banco apresentar resultados negativos, considerando que permitirá melhorar os fundos próprios regulamentares.

6. Assim, com base no exposto, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial do **Banco BAI Micro-Finanças, S.A.** naquela data, podendo ser submetidas à Assembleia-Geral, visando a sua aprovação.

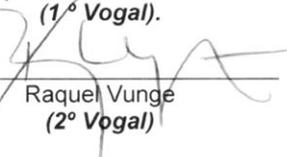
Luanda, aos 20 de Junho de 2017



 Audifconta Lda
 (Presidente)
 Representada por: Luis Neves



 Fernando Hermes
 (1.º Vogal).



 Raquel Vunge
 (2.º Vogal)

BMF - BANCO BAI MICROFINANÇAS
 Academia BAI, Edifício C, I
 Rua Pedro de Castro Van-Dúnem "Loy"
 Morro Bento II | Luanda | Angola
 Tel: +244 222 014 421/ 422
 www.bancobmf.ao



OPINION OF THE BOARD OF AUDITORS

1. In compliance with the mandate you have conferred on us and in accordance with the legal dispositions in force in the Country, namely Law No.1/04 of February 13th 2004 related to Commercial Companies, as well as the Statutes of **Banco BAI Micro Finanças, S.A. ("BMF")**, we hereby submit for your appraisal the Report of the Board of Administration and the Financial Statements for the period ended on December 31st 2015. The Board of Auditors monitored the activity carried out by the Bank over the financial year ended as of December 31st 2015, examined the Financial Statements, procured all information and clarification considered pertinent, including formal approaches to Banco Nacional de Angola, in what concerns the Governance model adopted, as well as observing all other procedures considered indispensable.

2. The activity of **Banco BAI Micro Finanças, S.A.**, in relation to the 2015 financial period was characterized by the conditioned management of its hierarchical and functional structure and the development of its commercial activity, taking into account the interim management structure, adopted for the referenced period, reported in the Financial Statements a Balance, which shows Assets totaling 8,092,809 thousand kwanzas, Liabilities of 9,824,609 thousand kwanzas, resulting in negative Own Funds of 1,731,800 thousands kwanzas, including a net negative result of 2,112,218 thousand kwanzas, Income Statement, Mutation in Own Funds, Cash Flow and related Annexed Notes.

3. *Based on monitoring results, we consider that:*
 - i. The documents for reporting accounts, prepared by the Board of Administration were, in our opinion, organized in accordance with accounting principles defined in the Accounting Plan for Financial Institutions (CONTIF), under the terms of Instruction No. 9/2007, of September 19th, issued by BNA, with the updates introduced by Directive No. 04/DSL/2011, summarily describe the activity performed by the Bank and help to interpret the results obtained, inasmuch as they highlight the more relevant facts and their contributing factors;
 - ii. The policies and ongoing processes in matters of corporate Governance respect, in part, the principles established in article 5, and the fulfillment of objectives established in article 4th both contained in Notice No. 1/2013, of April 19th, issued by BNA;

- iii. Policies and procedures instituted within the scope of the system for internal control take, minimally, in consideration, the principles established in article No. 5 and the achievement of objectives in article 4, both in Advice No. 2/2013, of April 19th, from BNA;
- iv. Information presented in the report to which the current opinion refers, is in accordance with the dispositions established in article No. 1 of Instruction No.1/2013, of March 22nd, issued by BNA;
- v. We have no knowledge of any other situation or deliberation that is contrary to prevailing Norms and that may compromise the reasonability of the Financial Demonstrations submitted;
- vi. Although we are informed of the intention to proceed with alterations in the Bank's shareholder structure, formally we have received no evidence of any deliberation that might alter the structure of shareholders, or of the statutes, or the continuance of the Bank's activities, under the terms and conditions that are at present in force.

4. Consequently, and based on the above, it is our opinion that the Financial Statements relating to the year ended on December 31st 2015, portray, in all materially relevant aspects, the Financial and Equity position of **Banco BAI Micro Finanças, S.A.** as of that date, and can be submitted to the Assembly General for approval.
5. Notwithstanding our above expressed opinion, we call attention to the following points, which refer also the limitative aspects expressed in our report on Financial analysis, reported to date. We consider relevant the converging assessment of the Fiscal Board and Independent Auditors, in what concerns the qualified opinion issued in relation to aspects included in the Audit Report and wish to reiterate that:
 - i. The Bank shows negative Own Funds and is in default as regards the requisites for regulatory own funds for banking financial institutions, contemplated in Advice No. 14/2013, of November 15th, and that the validity of the assumption of continuity of operations depends on the success of the Bank in resolving the matters described in our findings and the Audit Report, with regard to its future operations, support and financial reinforcement of its shareholders;
 - ii. To date, we observe that there is no adequate compliance with all the requisites contemplated in Advice No. 3/2012 of March 28th from Banco Nacional de Angola, in relation to provisions for doubtful receivables; the procedures for monitoring issued guarantees and corresponding responsibilities. Similarly, the Bank recognized, as earnings of the exercise, interest related to operations, due for more than 60 days, where the client did not effect payment of such interest or the reinforcement of the guarantees.

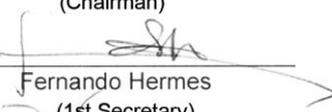
6. Fiscal Board recommends for the 2016 financial year:

- i. The reinforcement and continuity of prudent management policies, in view of present market limitations, particularly due to low liquidity; conditional market access to currencies, and corporate restructuring as, due to the need to comply with the new market and tax requisites will face obligations that may reflect on deposit portfolios and other transactions with Banco;
- ii. The reinforcement and consolidation of aspects related to Corporate Governance and Internal Control, in the light of Advice No. 1/2013 of March 23rd and No. 2/2013 of April 19th, from Banco Nacional de Angola, including the aspects of Compliance and Risk (Dispatch 14/13, of July 24th and Auditing and the reinforcement of the Provision Policy, considering the current situation of the financial market in Angola;
- iii. The assurance of control of the credit portfolio, by means of a reevaluation of the present portfolio of credits and futures, conditioning their fulfillment upon consideration that, in the 2017 economic period the Bank shall report impairment of methodological terms for the constitution of provisions established in Instruction No. 02/2015 of January 14th;
- iv. Submit and obtain the approval of shareholders for the impairment model, considering the impact that adjustments resulting from impairment may reflect on the Bank's assets and specifically on accounting and fiscal result;
- v. Ensure the efficient compliance of taxes Registered for banking operations and, considering the mandatory nature of accounts and preparation of the file on transfer prices in accordance with Decree-law 147/13;
- vi. Reinforcement of Own Funds through an increase in social capital, ancillary services and consider the possibility of a readjustment of the shareholder structure on terms favorable to its capitalization.

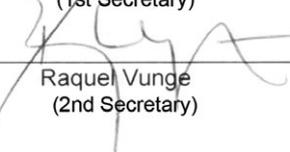
Luanda, June 16th 2016



 Luís Neves
 (Chairman)



 Fernando Hermes
 (1st Secretary)



 Raquel Vunge
 (2nd Secretary)

54

RELATÓRIO
& CONTAS
ANNUAL REPORT
BMF 2016



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FINANCIAL STATEMENTS

Aplicar o dinheiro em depósitos a prazo,
contas poupança e/ou contas Bankita.

Apply money on term deposits, savings accounts
and/or Bankita accounts.

A. BALANÇO

A. BALANCE SHEET

BALANÇO - BALANCE SHEET					
ACTIVO ASSETS	NOTAS NOTES	31.DEZ.16 31.DEC.16		31.DEZ.15 31.DEC.15	
		MILHARES DE AKZ THOUSAND AKZ	MILHARES DE USD THOUSAND USD	MILHARES DE AKZ THOUSAND AKZ	MILHARES DE USD THOUSAND USD
Disponibilidades Resources	5	3.077.352	18.548	4.736.362	35.003
Aplicações de Liquidez Liquidity Applications	6	-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Bonds and Securities	7	4.439.482	26.760	40.712	301
Créditos no Sistema de Pagamentos Credits in the Payments System		-	-	-	-
Crédito Líquido Liquid Credit	8	239.735	1.445	2.433.392	17.983
Outros Valores Other Values	9	64.313	387	68.430	505
Imobilizações Tangible Assets	10	575.735	3.471	813.913	6.015
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS		8.396.617	50.611	8.092.809	59.807
PASSIVO LIABILITIES					
Depósitos Deposits	11	6.542.311	39.435	7.475.126	55.243
Captação para Liquidez Liquidity Applications	12	-	-	1.000.000	7.390
Obrigações no Sistema de Pagamentos Obligations in Payment System		66	-	-	-
Outras Captações Other Abstractions	13	908.257	5.475	976.716	7.218
Outras Obrigações Other Obligations	14	245.827	1.482	372.767	2.754
Provisões para Responsabilidades Prováveis Provisions for Probable Liabilities	15	198.456	1.196	-	-
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES		7.894.917	47.588	9.824.609	72.605
FUNDOS PRÓPRIOS OWN CAPITAL					
Capital Social Share Capital	16	5.334.906	32.157	5.104.781	37.725
Reservas e Fundos Reserves and Funds	16	127.320	767	127.320	941
Resultado Exercício Results for the Period	16	2.003.375	12.075	(2.112.218)	(15.611)
Resultados Transitados Income Brought Forward	16	(6.963.901)	(41.977)	(4.851.683)	(35.854)
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL OWN FUNDS		(501.700)	3.023	(1.731.800)	(12.799)
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAIS (FUNDOS) PRÓPRIOS TOTAL LIABILITIES AND CAPITAL (OWN FUNDS)		8.396.617	50.611	8.092.809	59.806

B. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

B. INCOME STATEMENT

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - INCOME STATEMENT					
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INCOME STATEMENT	NOTAS NOTES	31.DEZ.16 31.DEC.16		31.DEZ.15 31.DEC.15	
		MILHARES DE AKZ THOUSAND AKZ	MILHARES DE USD THOUSAND USD	MILHARES DE AKZ THOUSAND AKZ	MILHARES DE USD THOUSAND USD
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos Income derived from Financial Assets	17	389.475	2.348	547.805	4.048
Custos e Instrumentos Financeiros Passivos Costs and Financial Liabilities	18	(203.005)	(1.224)	(303.180)	(2.241)
MARGEM FINANCEIRA - FINANCIAL MARGIN		186.470	1.124	244.625	1.807
Resultados de Operações Cambiais Results from Exchange Operations	19	414.822	2.500	322.819	2.386
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros Results from Providing Financial Services	20	147.827	891	78.328	578
Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa e Prestação de Garantias (-) Provisions for Doubtful Credit and Provision of Guarantees (-)	15	1.914.286	11.539	(1.312.481)	(9.699)
RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA RESULTS FROM FINANCIAL INTERMEDIATION		2.663.405	16.054	(666.709)	(4.928)
CUSTOS ADMINISTRATIVOS E DE COMERCIALIZAÇÃO RESULTS FROM MERCHANDISE, PRODUCTS AND OTHER SERVICES		(1.357.205)	(8.181)	(1.474.543)	(10.897)
Pessoal Staff	21	(565.388)	(3.408)	(666.840)	(4.928)
Fornecimento de terceiros Supplies from Third Parties	22	(651.838)	(3.929)	(639.955)	(4.729)
Imposto e Taxas não Incidentes sobre o Resultado Duties and Taxes not Related to Results	23	(21.363)	(129)	(3.403)	(25)
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras Penalties Applied by Regulatory Authorities	24	(8.311)	(50)	(6.973)	(52)
Depreciações e Amortizações Depreciation and Amortization	10	(110.305)	(665)	(157.372)	(1.163)
Provisões sobre Outros Valores e Responsabilidades Prováveis Provisions for Other Values and Probable Responsibilities	15	(198.063)	(1.194)	-	-
OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS OTHER OPERATIONAL INCOME AND EXPENSES	25	(22.581)	(136)	(40.931)	(303)
OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS OTHER INCOME AND OPERATIONAL COSTS					
RESULTADO DA ACTUALIZAÇÃO MONETÁRIA PATRIMONIAL RESULT FROM UPDATING MONETARY PATRIMONIAL		-	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL OPERATING RESULTS		1.085.556	6.543	(2.182.183)	(16.128)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL NON-OPERATING RESULTS	26	917.819	5.532	75.476	558
Resultado Antes de Impostos e Outros Encargos Results Before Taxes and Other Charges		2.003.375	12.075	(2.106.707)	(15.570)
Encargos sobre o Resultado Corrente Charges on Current Results	27	-	-	(5.511)	(41)
RESULTADO CORRENTE LÍQUIDO NET CURRENT RESULTS		(2.003.375)	12.075	(2.112.218)	(17.437)
RESULTADO DO EXERCÍCIO - RESULTS FOR THE PERIOD		2.003.375	12.075	(2.112.218)	(15.611)

C. MAPA DE MUTAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS

Valores expressos em milhares de AKZ

		CAPITAL SOCIAL	RESERVAS	RESULTADOS POTENCIAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	(-)DIVIDENDOS ANTECIPADOS	RESULTADO DO EXERCÍCIO	RESULTADO DA ALTERAÇÃO DE CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS	(-) AÇÕES OU QUOTAS EM TESOURARIA	TOTAIS
CÓDIGO CONTIF	SALDOS INICIAIS 01.01.2016	5.104.781	127.320	0	(4.851.683)	0	(2.112.218)	0	0	(1.731.800)
7.10.10	RECEBIMENTOS POR AUMENTOS DE CAPITAL	230.125	-	-	-	-	-	-	-	230.125
7.10.20	PAGAMENTOS POR REDUÇÕES DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.10.40	INCORPORAÇÕES DE RESERVAS AO CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.10.50	INCORPORAÇÕES DE RESULTADOS TRANSITADOS AO CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.10.10 +	EFEITOS DE AJUSTES AO VALOR DE MERCADO EM ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.20.10 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.30.10 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.10.20 +	EFEITOS DE AJUSTES AO VALOR JUSTO EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS PARA COBERTURA (HEDGE) DE RISCO DE FLUXO DE CAIXA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.20.20 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.30.20 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.10.30 +	EFEITOS DE AJUSTES AO VALOR JUSTO PARA COBERTURA (HEDGE) DE RISCO EM INVEST. NO EXTERIOR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.20.30 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.30.30 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.10.40 +	EFEITOS DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS NO EXTERIOR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.20.40 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.30.40 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.10.50 +	EFEITOS DE PERDAS LÍQUIDAS EM FUNDOS DE PENSÃO PATROCINADOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.20.50 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.30.50 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.10.60.10 +	EFEITOS DE RESERVAS DE REAVALIAÇÃO PRÓPRIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.30.60.10 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.70.60.10 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.10.60.20 +	EFEITOS DE RESERVAS DE REAVALIAÇÃO DE COLIGADAS E EQUIPARADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.30.60.20 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.70.60.20 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.40 +	EFEITOS DE ENCARGOS FISCAIS INCIDENTES SOBRE OS RESULTADOS POTENCIAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.50 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.20.90 7.30.90	RECONHECIMENTO DE ACTUALIZAÇÃO MONETÁRIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.90 7.50.90		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.60.90 7.80.90		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.50.10	APROPRIAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	2.003.375	-	-	2.003.375
7.30.30	CONSTITUIÇÕES DE RESERVAS E FUNDOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.30.80	ANULAÇÕES DE RESERVAS E FUNDOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.60.10	(-) PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS ANTECIPADOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.50.20	(-) DIVIDENDOS PROPOSTOS NO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.10.60 7.30.60	COMPENSAÇÕES DE PREJUÍZOS	-	-	-	(2.112.218)	-	2.112.218	-	-	-
7.60.60		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.70.10	RESULTADO DA ALTERAÇÃO DE CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.80.10	AQUISIÇÃO DE AÇÕES OU QUOTAS EM TESOURARIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.80.20	ALIENAÇÃO DE AÇÕES OU QUOTAS EM TESOURARIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.30.70	RESULTADO NA ALIENAÇÃO DE AÇÕES OU QUOTAS DE PRÓPRIA EMISSÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.80.30	EXTINÇÃO DE AÇÕES OU QUOTAS EM TESOURARIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.50.30	(-) CONSTITUIÇÕES DE RESERVAS E FUNDOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.90.10	(-) VARIAÇÃO NOS FUNDOS PRÓPRIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SALDOS FINAIS 31.12.2016	5.334.906	127.320	0	(6.963.901)	0	2.003.375	0	0	501.700

C. DEMONSTRATION OF MUTATIONS IN OWN FUNDS

Thousand AKZ

CONTIF CODE	INITIAL BALANCES 01.01.2016	SHARE CAPITAL	RESERVES	POTENTIAL RESULTS	RESULTS CARRIED FWD	(-) ADVANCE DIVIDENDS	RESULTS FOR THE PERIOD	RESULT OF CHANGES IN ACCTG. CRITERIA	SHARES OR STOCK IN TREASURY	TOTALS
7.10.10	RECEIVABLES FROM INCREASE OF SHARE CAPITAL	230.125	-	-	-	-	-	-	-	230.125
7.10.20	PAYMENTS FOR CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.10.40	RESERVE INCORPORATIONS TO CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.10.50	INCORPORATIONS OF RESULTS BROUGHT FORWARD TO CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.10.10 +	EFFECTS OF FINANCIAL ASSETS TO MARKET VALUE AVAILABLE FOR SALE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.20.10 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.30.10 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.10.20 +	EFFECTS OF ADJUSTMENTS TO FAIR MARKET VALUE OF FINANCIAL INSTRUMENTS DERIVATIVES FOR RISK (HEDGE) COVERAGE OF CASH FLOW	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.20.20 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.30.20 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.10.30 +	EFFECTS OF ADJUSTMENT TO FAIR VALUE TO COVER (HEDGE) RISK IN INVESTMENT ABROAD	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.20.30 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.30.30 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.10.40 +	EFFECTS OF EXCHANGE VARIATIONS ON FINANCIAL ASSETS ABROAD	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.20.40 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.30.40 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.10.50 +	EFFECTS OF NET LOSSES IN SPONSORED PENSION FUNDS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.20.50 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.30.50 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.10.60.10 +	EFFECTS OF REVALUATION OF OWN RESERVES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.30.60.10 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.70.60.10 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.10.60.20 +	EFFECTS OF REVALUATION OF RESERVES OF RELATED OR AFFILIATED COMPANIES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.30.60.20 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.70.60.20 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.40 +	EFFECTS OF REVALUATION OF RESERVES OF AFFILIATED OR SIMILAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.50 +		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.20.90 7.30.90	RECOGNITION OF MONETARY UPDATING	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.40.90 7.50.90		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.60.90 7.80.90		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.50.10	APPROPRIATION OF RESULTS FOR THE PERIOD	-	-	-	-	-	2.003.375	-	-	2.003.375
7.30.30	CONSTITUTION OF RESERVES AND FUNDS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.30.80	ANNULMENTS OF RESERVES AND FUNDS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.60.10	(-) ADVANCED PAYMENTS OF DIVIDENDS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.50.20	(-) DIVIDENDS PROPOSED FOR THE PERIOD	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.10.60 7.30.60	COMPENSATION FOR LOSSES	-	-	-	(2.112.218)	-	2.112.218	-	-	-
7.60.60		-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.70.10	RESULTS OF ALTERATION TO ACCOUNTING CRITERIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.80.10	ACQUISITION OF SHARES OR STOCK IN TREASURY	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.80.20	DISPOSAL OF SHARES OR STOCK IN TREASURY	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.30.70	RESULT OF DISPOSAL OF OWN ISSUANCE STOCK OR SHARES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.80.30	CANCELLATION OF TREASURY STOCK OR SHARES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.50.30	(-) CONSTITUTION OF RESERVES AND FUNDS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7.90.10	(-) VARIATION OF OWN FUNDS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FINAL BALANCES 31.12.2016		5.334.906	127.320	0	(6.963.901)	0	2.003.375	0	0	501.700

D. MAPA DA FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de AKZ

FLUXOS DE CAIXA	ANO DE 2016	ANO DE 2015
FLUXO DE CAIXA DA MARGEM FINANCEIRA (II+III)	126.679	169.096
RECEBIMENTOS DE PROVEITOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS ACTIVOS (1+2+3+4)	338.787	469.346
RECEBIMENTOS DE PROVEITOS DE APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ	-	1.196
RECEBIMENTOS DE PROVEITOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS		
RECEBIMENTOS DE PROVEITOS DE CRÉDITOS	338.787	468.150
(-) PAGAMENTOS DE CUSTOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS PASSIVOS (5+6+7+8+9)	(212.108)	(300.250)
PAGAMENTOS DE CUSTOS DE DEPÓSITOS	(148.225)	(216.972)
PAGAMENTOS DE CUSTOS DE CAPTAÇÕES PARA LIQUIDEZ	(39.329)	(77.884)
PAGAMENTOS DE CUSTOS DE OUTRAS CAPTAÇÕES	(24.554)	(5.394)
FLUXO DE CAIXA DOS RESULTADOS DE OPERAÇÕES CAMBIAIS	414.823	322.820
FLUXO DE CAIXA DOS RESULTADOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS	147.827	78.326
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (I+IV+V+VI+VII)	689.329	570.242
FLUXO DE CAIXA DOS RESULTADOS COM MERCADORIAS, PRODUTOS E OUTROS SERVIÇOS		
(-) PAGAMENTOS DE CUSTOS ADMINISTRATIVOS E DE COMERCIALIZAÇÃO	(1.246.900)	(1.317.169)
(-) PAGAMENTOS DE OUTROS ENCARGOS SOBRE O RESULTADO	-	(5.511)
FLUXO DE CAIXA DA LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES NO SISTEMA DE PAGAMENTOS	66	-
FLUXO DE CAIXA DOS OUTROS VALORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES	107.303	(97.136)
FLUXO DE CAIXA DE OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS	16.420	(40.931)
RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS (10+11+12+13+14+15)	(1.123.111)	(1.460.747)
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES (VIII+IX+X)	(433.782)	(890.505)
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS EM APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ	-	1.076.949
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS ACTIVOS	-	(40.711)
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS EM CRÉDITOS	800.237	1.113.766
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (16+17+18+19+20)	800.237	2.150.004
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS EM OUTROS VALORES		
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS EM IMOBILIZAÇÕES	(32.383)	(71.254)
FLUXO DE CAIXA DOS RESULTADOS NA ALIENAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES		3.460
FLUXO DE CAIXA DOS OUTROS GANHOS E PERDAS NÃO OPERACIONAIS	(909)	10.313
FLUXO DE CAIXA DAS IMOBILIZAÇÕES (21+22+23)	(33.292)	(57.481)
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (XII+XIII+XIV)	(766.945)	2.092.523
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM DEPÓSITOS	(909.997)	1.084.145
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM CAPTAÇÕES PARA LIQUIDEZ	(1.000.000)	314.262
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM OUTRAS CAPTAÇÕES	(82.176)	(45.053)
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (24+25+26+27+28+29)	(1.992.173)	1.353.354
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS (30+31+32+33+34)	-	-
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	-
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS (XVI+XVII+XVIII+XIX)	(1.992.173)	1.353.354
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	4.736.362	2.180.988
SALDO EM DISPONIBILIDADES AO FINAL DO PERÍODO	3.077.352	4.736.362
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES (XI+XV+XX)	(1.659.010)	2.555.372

D. CASH FLOW STATEMENT

Thousand AKZ

CASH FLOWS	YEAR 2016	YEAR 2015
CASH FLOW OF FINANCIAL MARGIN (I+II)	126.679	169.096
RECEIPTS FROM ACTIVE FINANCIAL INSTRUMENTS (1+2+3+4)	338.787	469.346
RECEIPTS FROM PROCEEDS OF LIQUIDITY APPLICATIONS	-	1.196
RECEIPTS FROM PROCEEDS FROM DERIVATIVE FINANCIAL INSTRUMENTS		
INCOME FROM CREDIT REVENUES	338.787	468.150
(-) PAYMENT OF FINANCIAL INSTRUMENT LIABILITIES (5+6+7+8+9)	(212.108)	(300.250)
PAYMENT OF COSTS RELATED TO DEPOSITS	(148.225)	(216.972)
PAYMENT OF COSTS FOR FUNDING FOR LIQUIDITY	(39.329)	(77.884)
PAYMENTS FOR COST OF OTHER FUNDING	(24.554)	(5.394)
CASH FLOW FOR THE RESULTS OF EXCHANGE OPERATIONS	414.823	322.820
CASH FLOW OF RESULTS FROM RENDERING FINANCIAL SERVICES	147.827	78.326
OPERATIONAL CASH FLOW FROM FINANCIAL INTERMEDIATION (I+IV+V+VI+VII)	689.329	570.242
CASH FLOW FROM THE RESULTS OBTAINED BY MERCHANDISE, PRODUCTS AND OTHER SERVICES		
(-) PAYMENT OF ADMINISTRATIVE AND COMMERCIALIZATION COSTS	(1.246.900)	(1.317.169)
(-) PAYMENT OF OTHER CHARGES ON RESULTS	-	(5.511)
CASH FLOW FROM THE SETTLEMENT OF OPERATIONS IN THE PAYMENTS SYSTEM	66	-
CASH FLOW FROM OTHER VALUES AND OTHER OBLIGATIONS	107.303	(97.136)
CASH FLOW FROM OTHER COSTS AND OPERATING INCOME	16.420	(40.931)
RECEIVALS AND PAYMENTS OF OTHER PROCEEDS AND OPERATIONAL COSTS (10+11+12+13+14+15)	(1.123.111)	(1.460.747)
CASH FLOW FROM OPERATIONS (VIII+IX+X)	(433.782)	(890.505)
CASH FLOW FROM INVESTMENTS IN LIQUIDITY APPLICATIONS	-	1.076.949
CASH FLOW FROM INVESTMENTS IN SECURITIES AND ASSET BACKED SECURITIES	-	(40.711)
CASH FLOW FROM CREDIT INVESTMENTS	800.237	1.113.766
CASH FLOW FROM FINANCIAL INTERMEDIATION INVESTMENTS (16+17+18+19+20)	800.237	2.150.004
CASH FLOW FROM INVESTMENT IN OTHER VALUES		
CASH FLOW FROM INVESTMENTS IN TANGIBLE ASSETS	(32.383)	(71.254)
CASH FLOW FROM THE RESULTS OF DISPOSAL OF FIXED ASSETS		3.460
CASH FLOW FROM OTHER NON-OPERATIONAL PROFITS AND LOSSES	(909)	10.313
CASH FLOW FROM FIXED ASSETS (21+22+23)	(33.292)	(57.481)
CASH FLOW FROM INVESTMENTS (XII+XIII+XIV)	(766.945)	2.092.523
CASH FLOW FROM FINANCING FROM DEPOSITS	(909.997)	1.084.145
CASH FLOW FROM FINANCING WITH LIQUIDITY FUNDING	(1.000.000)	314.262
CASH FLOW FROM FINANCING FROM OTHER FUNDING	(82.176)	(45.053)
CASH FLOW FROM FINANCING BY FINANCIAL INTERMEDIATIONS (24+25+26+27+28+29)	(1.992.173)	1.353.354
CASH FLOW FROM FINANCING BY OWN FUNDS (30+31+32+33+34)	-	-
CASH FLOW FROM FINANCING WITH OTHER OBLIGATIONS	-	-
CASH FLOW FROM FINANCING (XVI+XVII+XVIII+XIX)	(1.992.173)	1.353.354
BALANCE IN FUNDS AVAILABLE AT BEGINNING OF PERIOD	4.736.362	2.180.988
BALANCE IN FUNDS AVAILABLE AT END OF PERIOD	3.077.352	4.736.362
VARIATIONS IN AVAILABILITY (XI+XV+XX)	(1.659.010)	2.555.372

E. NOTAS EXPLICATIVAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Banco BAI MicroFinanças, S.A. (“Banco” ou “BMF”), com sede em Luanda, é um Banco de capitais privados residentes e não residentes. O Banco foi constituído em 19 de Fevereiro de 2004, a actividade bancária foi iniciada no dia 20 de Agosto de 2004.

O Banco tem por objecto social o exercício da actividade bancária no País e no estrangeiro, nos termos e dentro dos limites definidos pelo Banco Nacional de Angola.

O Banco dedica-se essencialmente à obtenção de recursos de terceiros sob a forma de depósitos, os quais aplica, juntamente com os seus recursos próprios, na concessão de produtos de microfinanças, na aplicação junto a instituições de crédito e na aquisição de títulos ou outros activos, para os quais se encontra devidamente autorizado. O BMF realiza diversos tipos de operações em moeda estrangeira, dispondo para o efeito de uma rede nacional de vinte e um balcões, dos quais dez estão localizados na cidade de Luanda.

No âmbito do plano de reestruturação em curso, o Banco realizou, em 2016, com o accionista Banco BAI – Banco Angolano de investimentos, S.A. (“BAI”), uma operação de cessão de créditos, cujo valor contabilístico líquido de provisões para créditos de cobrança duvidosa à data da cessão ascende a, aproximadamente, AKZ 1.263.000 milhares, pelo montante global de AKZ 4.297.000 milhares, consequentemente o resultado líquido do exercício de 2016 inclui ganhos relativos a reversão de provisões para créditos de cobrança duvidosa e recuperação de créditos abatidos no montante de total, aproximadamente, AKZ 3.034.000 milhares (Nota 8).

O BAI procedeu à liquidação desta operação através da entrega de títulos mobiliários emitidos pelo Estado Angolano com o valor nominal de AKZ 4.303.000 milhares, os quais têm vencimento em 2017, sendo entendimento do Banco que o valor nominal dos títulos, acrescido dos rendimentos auferidos, não apresente diferença significativa em relação ao valor de mercado (Nota 7).

E. EXPLANATORY NOTES

1. INTRODUCTORY NOTE

Banco BAI MicroFinanças, S.A. (“Bank” or “BMF”), with head office in Luanda, is a private capital bank, held by residents and non-residents. The Bank was incorporated on February 19th 2004 and its banking activity initiated on August 20th 2004.

The Bank’s corporate object is carrying out banking activity in the country and abroad, under the terms and within the limitations defined by Banco Nacional de Angola.

The Bank is essentially dedicated to obtaining resources from third parties, under the form of deposits, which it applies, in conjunction with its own resources, in the concession of micro-finance products, in application with credit institutions and the acquisition of securities or other financial deeds or other assets, for which purpose it is duly authorized. BMF carries out several types of operations in foreign currency, for which purpose it holds a national network of twenty one offices, of which ten are located in the city of Luanda.

Within the scope of its ongoing restructuring, the Bank carried out, in 2016, together with the shareholder Banco BAI – Banco Angolano de Investimentos, S.A. (“BAI”), an operation of credit assignment, the accounting value of which, net of provisions for doubtful credits, at the time of the assignment, amounts to approximately AKZ 1,263,000 thousand, for a global amount of AKZ 4,297,000, and consequently the net result of the 2016 period includes earnings related to the reversion of provisions for doubtful credits and the recuperation of credits written-off in the total amount of, approximately, AKZ 3,034,000 thousand (Note 8).

BAI effected the settlement of this operation by means of the delivery of securities issued by the Angolan State, with a nominal value of AKZ 4,303,000 thousand, which reach maturity in 2017, and it is the Bank’s understanding that the nominal value of the deeds, together with the income earned, will not show a significant difference in relation to market value (Note 7).

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Kwanzas ("AKZ"), no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pelo Banco, de acordo com os princípios contabilísticos e normas do Plano de Contas das Instituições Financeiras ("CONTIF") estabelecido pelo Banco Nacional de Angola, através do Instrutivo n.º 09/07, de 19 de Setembro, e actualizações subsequentes, sendo que foram divulgadas todas as situações aplicáveis ao Banco e que sejam relevantes para a leitura das demonstrações financeiras.

3. MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Desde o início da sua actividade, o Banco aplica os princípios contabilísticos geralmente aceites na elaboração das demonstrações financeiras e apresenta-as segundo a regulamentação em vigor em Angola para as instituições financeiras, a qual exige a preparação das contas na moeda local (AKZ).

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 do Banco encontram-se expressas em milhares de AKZ, conforme Aviso n.º 15/2007.

A informação financeira relativa aos exercícios de 2016 e 2015 expressa em USD é apresentada apenas para efeitos de conveniência de leitura, tendo a sua conversão sido efectuada com base na taxa de câmbio de encerramento indicativa, publicada pelo BNA de 165,903 e 135,315 em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, respectivamente. Esta conversão não deve ser interpretada como a representação de que os montantes em Kwanzas (AKZ) têm sido, poderiam ter sido ou poderão vir a ser, convertidos para Dólares dos Estados Unidos (USD) a estas ou a quaisquer taxas de câmbio.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A seguir são descritas as principais políticas contabilísticas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras:

2. BASES FOR THE PRESENTATION

The financial statements were drawn up in Kwanzas (AKZ), in the assumption of a continuance of operations, based on books and records kept by the Bank, in accordance with the accounting principles and norms of the Accounting Plan for Financial Institutions ("CONTIF") established by Banco Nacional de Angola, by means of Instruction No. 09/07 of September 19th and subsequent updatings, all situations applicable to the Bank and that may be relevant to the reading of the financial statements, having been divulged.

3. PRESENTATION CURRENCY

Since the beginning of its activity, the Bank has applied the accounting principles generally accepted in the elaboration of its financial statements and renders them in accordance with the regulations applicable in Angola for financial institutions, which demand the rendering of accounts in the local currency (AKZ).

Financial statements as of December 31st, 2016 and 2015 are expressed in thousand AKZ, as per Advice No. 15/2007.

Financial information related to the years 2016 and 2015, expressed in USD, is included only for the purpose of reading convenience, the conversion having been made on the basis of the average closing exchange rate, published by BNA, of 165.903 and 135.315 as of December 31st 2016 and 2015, respectively. This conversion shall not be interpreted as a representation that the amounts in Kwanzas (AKZ) have been, might have been, or may in future be, converted to United States Dollars (USD), at these or any other exchange rates.

4. ACCOUNTING POLICIES

Below are described the main accounting policies used in the preparation of the financial demonstrations:

A) ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

Os custos e proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

B) CRÉDITO

Os créditos são activos financeiros não derivados com pagamentos fixados ou determináveis que não estão cotados no mercado activo e são registados pelos valores contratados, quando originados pelo Banco, ou pelos valores pagos, quando adquiridos a outras entidades.

Os juros, comissões e outros custos e proveitos associados a operações de crédito são periodificados ao longo da vida das operações por contrapartida de rubricas de resultados, independentemente do momento em que são cobrados ou pagos.

Os rendimentos provenientes de análises internas associadas a processos de abertura de crédito, de expediente e de prorrogação associadas a operações de crédito são reconhecidas em resultados no momento da sua cobrança.

As operações de crédito concedido a clientes são subsequentemente registadas pelo seu valor líquido das amortizações e provisões para crédito de cobrança duvidosa.

Em 2012 e desde a entrada em vigor do Aviso n.º 3/2012, de 28 de Março, as operações de crédito, por desembolso, são concedidos em moeda nacional para todas as entidades, com excepção do Estado e empresas com comprovadas receitas e recebimentos em moeda estrangeira, para as seguintes finalidades:

- i. Assistência financeira de liquidez, incluindo, entre outras, as contas correntes caucionadas;
- ii. Financiamento automóvel;
- iii. Empréstimos ao consumo;
- iv. Microcrédito;
- v. Adiantamento a depositantes ou descobertos;
- vi. Outras modalidades de crédito financeiro com natureza de curto prazo (inferior a um ano).

A) ACCRUAL BASIS

Costs and revenues are registered in the period to which they refer, irrespective of the time of their payment or receipt, in accordance with the accruals principle.

B) CREDIT

Credits are non-derivative financial assets, with fixed or determinable payments, that are not quoted in an active market and are registered at the contracted amounts, when originated by the Bank, or for the amounts paid, when purchased from other entities.

Interest, commissions and other costs and revenues associated to credit operations, are accrued over the life of the operations, offsetting profit/loss results, independent of the time when they are charged or paid.

Revenues resulting from internal analyses, associated to credit opening processes, current business and extensions associated to credit operations, are recognized under results when payment is effected.

Client credit-granting operations are subsequently registered at their amount, net of amortisation and provisions for doubtful credits.

In 2012 and since the implementation of Advice No. 3/2012, of March 28th, credit operations, with disbursements, are granted to all entities, with the exception of the State and companies with proven revenues in foreign exchange, for the following purposes:

- i. Financial liquidity assistance including, among others, bonded current accounts;
- ii. Automobile financing;
- iii. Consumer loans;
- iv. Microcredit;
- v. Advances to depositors or overdrawn account holders;
- vi. Other modalities of short term (less than one year) financial credit.

O Banco adoptou uma política de renegociação, recuperação e cessão de direitos de crédito de acordo com o aviso n.º 3/2012, de 28 de Março, do Banco Nacional de Angola. Para o efeito, procedeu-se à negociação de garantias suplementares, avaliação das fontes de reembolso, avaliação do risco de crédito e mediante a dação em cumprimento de bens e/ou pagamentos e/ou espécie.

C) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E PRESTAÇÃO DE GARANTIA (NOTA 13)

Os meios aplicativos informáticos do Banco, ainda não estão a cumprir a 100% com a metodologia para a constituição de provisões preconizada no Instrutivo n.º 09/2015, de 4 de Junho, mantendo o cálculo de provisões com base nos requisitos do Aviso n.º 3/2012. O Banco tem em curso um projecto para ganhar, no curto prazo, estas valências e dar cumprimento aos requisitos daquele Instrutivo. Em 31 de Dezembro de 2016, o Banco apurou manualmente os ajustamentos relativos à aplicação do normativo em vigor.

As provisões para operações de crédito são constituídas mensalmente, resultando do produto decorrente da aplicação dos percentuais de provisionamento sobre o valor contabilístico de cada crédito, assim considerado o montante a receber do tomador do crédito, acrescido dos proveitos e dos encargos de qualquer natureza não recebidos. O seu cálculo tem por base a classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e da operação e não apenas aquando da ocorrência de atrasos no pagamento da prestação de capital ou juros.

Como referido anteriormente, o Banco classifica manualmente os créditos concedidos e as garantias prestadas, em ordem crescente de risco, de acordo com os seguintes níveis, conforme definido no Instrutivo n.º 09/2015:

The Bank has adopted a policy of renegotiation, recuperation and assignment of credit rights, in accordance with Advice No. 3/2012 of March 28th, of Banco Nacional de Angola. To that effect, a negotiation was carried out establishing additional guarantees, evaluation of sources of reimbursement, evaluation of credit risk and through the rendition in compliance of goods and/or payment and/or equivalent.

C) PROVISION FOR DOUBTFUL RECEIVABLES AND PROVISION FOR GUARANTEE (NOTE 13)

The Bank's informatics applications are not yet 100% in tune with the methodology for the constitution of provisions recommended in Instruction No. 09/2015, of June 4th, maintaining the estimated provisions in conformity with the requirements of Advice No. 3/2012. The Bank has an ongoing plan to achieve, at short term, these features and so fulfill the requirements of said Instruction. As of December 31st 2016, the Bank has effected manually the adjustments related to the application of existing regulations.

Provisions for credit operations are established monthly, in accordance with the results of the application of the provisional percentage on the accounting value of each credit, which is then considered as the amount to be received from the borrower, to which are added revenues and charges, of any nature, which have not been received. Their calculations are based on the client's risk rating, based on the periodical analysis of the quality of the client and the operation, and not only at such a time when delays occur in payments of principal or interest.

As previously mentioned, the Bank classifies manually its credits granted and the guarantees provided, on a progressive level of risk, in accordance with the following levels, defined in Instruction No. 09/2015:

NÍVEL DE RISCO RISK LEVEL	DIAS DE ATRASO DAYS IN ARREARS	PROVISÃO PROVISION	
		Sem garantia No Guarantee	Com garantia pessoal With Personal Guarantee
A	De 0 a 15 dias From 0 to 15 days	0%	0%
B	De 16 a 30 dias From 16 to 30 days	1%	1%
C	De 31 a 60 dias From 31 to 60 days	5%	5%
D	De 61 a 90 dias From 61 to 90 days	30%	20%
E	De 91 a 150 dias From 91 to 150 days	50%	30%
F	De 151 a 180 dias From 151 to 180 days	70%	60%
G	Superior a 180 dias Over 180 days	100%	100%

Os créditos vencidos há mais de 30 dias são classificados nos níveis de risco B, C, D, E, F e G em função do tempo decorrido desde a data de entrada em incumprimento das operações. Para os créditos concedidos com prazo superior a vinte e quatro meses (dois anos), deverão ser considerados em dobro os prazos definidos para efeito da atribuição da classe de risco.

Adicionalmente, o Banco procede à análise económica dos principais riscos da sua carteira de crédito de forma regular.

As provisões para crédito concedido são registadas no activo na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, a abater à rubrica “Créditos” e as provisões para garantias e avals prestados e créditos documentários não garantidos à data do balanço são apresentadas no passivo, na rubrica “Provisões para responsabilidades prováveis”.

Seis meses após a classificação de uma operação na Classe G, o Banco tem por procedimento abater esse crédito ao activo pela utilização da respectiva provisão. Adicionalmente, estes créditos permanecem registados numa rubrica extrapatrimonial por um prazo mínimo de dez anos.

Credits overdue for more than 30 days are classified at risk levels B, C, D, E, F and G, according to the time elapsed since the date when the operations went into default. For credits granted for a period of time in excess of twenty four months (two years), the timelines defined for the attribution of risk classification shall be considered as doubled.

In addition, the Bank carries out a regular analysis of the main risks of its credit portfolio.

Provisions for loans granted are entered in assets under the heading “Provision for doubtful debts”, to be deducted from the heading “Credits”, and provisions for guarantees and sureties granted and documentary credits, not guaranteed by balance sheet date are to be shown in liabilities, under the heading “Provisions for probable liabilities”.

Six months after the classification of a Class G operation, it is the Bank’s procedure to write-off that credit, through the use of the respective provision. Additionally, these credits remain registered as an off-balance sheet item, for a minimum period of ten years.

Nas situações em que são efectuadas recuperações de créditos anteriormente abatidos ao activo por utilização de provisões, os montantes recebidos são registados nas rubricas "Outros proveitos e custos operacionais", quando respeitam ao exercício corrente, e na rubrica "Resultado não operacional", quando respeitam a exercício anteriores.

In situations where there is recovery of credits previously written-off assets, by the use of provisions, the amounts received shall be registered under the headings "Other income and operational costs", when in respect to the ongoing exercise, and under the heading "Non Operational Result", when in respect of previous exercises.

D) TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

D) TRANSACTIONS IN FOREIGN CURRENCIES

Os resultados expressos em moeda estrangeira são registados de acordo com os princípios do sistema multimoeda, segundo o qual, cada operação é registada exclusivamente em função das moedas intervenientes. De acordo com este método, os saldos contabilísticos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas, diariamente, através da aplicação da média dos câmbios

Results shown in foreign currency are registered in accordance with the principles of the Multiple Currency system, according to which each operation is recorded exclusively according to currencies involved. In accordance with this method, accounting balances expressed in a foreign currency are daily converted to Kwanzas, by means of the application of average of buying and selling rates published by BNA.

EXERCÍCIO FINDO EM PERIOD ENDED AS OF	31.12 .2016	31.12.2015
TAXA DE ENCERRAMENTO CLOSING RATE	165.903	135.315

Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira, registados ao custo histórico, excepto imobilizações financeiras, são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data da transacção.

Non-monetary assets and liabilities are expressed in foreign currency, registered at historical cost, excepting financial assets, are converted to Kwanzas at the indicative exchange rate published by BNA on the date of the transaction.

Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, da reavaliação dos activos e passivos, são registados na demonstração dos resultados no exercício em que ocorrem, na rubrica resultados de operações cambiais (Nota 19). Na data da sua contratação, as compras e vendas de moeda estrangeira à vista e a prazo são imediatamente registadas na posição cambial.

Costs and revenues relative to foreign exchange differences realised or potential, on the revaluation of assets and liabilities, are registered in the Income Statement of the period in which they take place, under the heading Results of operations in exchange operations (Note 19). On contract date, purchases and sales of foreign currencies, spot and forward, are immediately registered in the currency position.

de compra e venda publicados pelo BNA.

E) OPERAÇÕES DE TÍTULOS

Os títulos e valores mobiliários adquiridos pelo Banco são registados pelo valor efectivamente pago.

O Conselho de Administração do Banco determina a classificação dos seus investimentos no reconhecimento inicial.

TÍTULOS MANTIDOS ATÉ AO VENCIMENTO

Esta rubrica inclui os títulos que o Banco tem intenção e capacidade de deter até à sua maturidade. O Banco não poderá classificar quaisquer títulos e valores mobiliários na categoria de títulos mantidos até ao vencimento se, durante o exercício económico corrente ou em algum dos dois exercícios económicos anteriores, vendeu ou reclassificou parte substancial deles antes de seu vencimento, exceptuados os casos em que o valor de custo de aquisição dos títulos, acrescido dos rendimentos auferidos, não apresente diferença significativa em relação ao valor de mercado.

Em 31 de Dezembro de 2016, parte significativa dos títulos em carteira têm vencimento no exercício de 2017.

F) IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS

As immobilizações incorpóreas correspondem essencialmente a despesas de constituição e software. As immobilizações corpóreas e incorpóreas são registadas ao custo de aquisição.

A amortização das immobilizações corpóreas e incorpóreas é efectuada de acordo com o período de vida útil estimada dos bens, o qual não diverge significativamente das taxas fiscalmente aceites como custo. As taxas de amortização legalmente aceites foram actualizadas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro, que definiu novas taxas de depreciação, amortizações e reintegrações de bens e elementos do activo immobilizado, cuja entrada em funcionamento ou início de utilização se verifique a partir do exercício de 2015.

E) SECURITIES TRANSACTIONS

Bonds and securities acquired by the Bank are registered at the value actually paid.

The Bank's Board of Administration determines the classification of its investments on initial recognition.

SECURITIES HELD TO MATURITY

This item includes the securities that the Bank has the intention and capacity to hold until maturity. The Bank may not classify any deeds and securities under the category of securities held to maturity if, during the current financial year, or in any of the two previous financial years, it sold or reclassified a substantial part before due date, except in cases where the cost value of acquisition, plus earned income, does not represent a significant change in relation to market value.

As of December 31st 2016, a significant part of its securities portfolio matures during the year 2017.

F) INTANGIBLE AND TANGIBLE FIXED ASSETS

Intangible assets correspond mainly to constitution expenses and software. Tangible and intangible assets are registered at cost of acquisition.

Amortization of tangible and intangible assets is carried out in accordance with the estimated period of useful life of the assets, which does not diverge significantly from the rates fiscally accepted as cost. Rates of amortisation legally accepted were updated by Presidential Decree No. 207/15 of November 5th, which defined new rates of depreciation, amortization and reintegration of goods and elements of the fixed assets, expected to become active or begin to be utilized, as from the 2015 fiscal year.

NÚMERO DE ANOS
NUMBER OF YEARS

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS INTANGIBLE FIXED ASSETS	2-5
EDIFÍCIOS E OBRAS BUILDINGS AND WORKS ON BUILDINGS	50
OBRAS EM EDIFÍCIOS ARRENDADOS WORKS ON RENTED BUILDINGS	10
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (SOFTWARE) INFORMATICS EQUIPMENT (SOFTWARE)	3
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE) INFORMATICS EQUIPMENT (HARDWARE)	6
VIATURAS DE TRANSPORTE TERRESTRE LAND TRANSPORT VEHICLES	3
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES OTHER TANGIBLE ASSETS	10

G) REDUÇÃO NO VALOR RECUPERÁVEL DE OUTROS ATIVOS

O Banco efectua testes de imparidade periodicamente dos seus activos, particularmente na ocasião da elaboração das demonstrações financeiras, com vista a identificar activos que apresentem valor recuperável inferior ao valor contabilístico. O reconhecimento da redução no valor contabilístico de um activo acontece sempre que o seu valor contabilístico excede o valor recuperável, por contrapartida de resultados, sendo a provisão constituída como uma dedução ao activo. Nesta avaliação, a instituição deve considerar, no mínimo, as seguintes indicações:

- Declínio significativo no valor de um activo, maior do que o esperado no seu uso normal;
- Valor contabilístico de activos líquidos maior do que o valor de mercado;
- Evidência disponível de obsolescência ou perda de capacidade física de um activo;
- Mudanças significativas na forma de utilização do activo, como descontinuidade ou reestruturação, com efeitos adversos para o Banco;

G) REDUCTION IN THE RECOVERABLE VALUE OF OTHER ASSETS

The Bank carries out, periodically, parity tests of its assets, particularly at the time of preparing its financial demonstrations, with a view to identifying assets which show a recoverable value lower than the accounting value. Recognition of a reduction in the accounting value of an asset takes place whenever its accounting value exceeds the recoverable value, the provision being then considered as a deduction from assets. In this evaluation, the institution should consider, at least, the following indications:

- Significant decline in the value of an asset, higher than expectable in the course of normal use;
- Accounting value of net assets higher than market value;
- Available evidence of obsolescence or loss of physical capacity of an asset;
- Significant changes in the form of use of the asset, such as discontinuance or restructuring, with adverse effects for the Bank;

- Mudanças significativas no ambiente tecnológico, económico ou legal, com efeitos adversos sobre o Banco;
- Aumento nas taxas de juros ou outras taxas de mercado, com efeitos sobre as taxas de desconto e consequente redução no valor presente ou no valor recuperável dos activos;
- Indicação de que o desempenho económico do activo será pior do que o esperado.

- Significant changes in the technological, economical or legal environment, with adverse effects on the Bank;
- Increase of interest rates or other market rates, with effect on the discount rates and consequent reduction in the present value or the recoverable value of assets;
- Indication that the economic performance of the asset will be below expectations.

H) RESERVAS

H) RESERVES

RESERVA DE ACTUALIZAÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL SOCIAL

RESERVE FOR MONETARY UPDATING OF CAPITAL STOCK

Nos termos do Aviso n.º 2/2009, de 8 de Maio, do Banco Nacional de Angola sobre actualização monetária, o qual revogou o Aviso n.º 10/2007, de 26 de Setembro, as instituições financeiras devem, em caso de existência de inflação, considerar mensalmente os efeitos da modificação no poder de compra da moeda nacional, com base no Índice de Preços do Consumidor nos saldos de capital, reservas e resultados transitados.

Under the terms of Advice No. 2/2009, of May 8th, from Banco Nacional de Angola, on the subject of monetary correction, which revoked Advice No.10/2007, of September 26th, financial institutions shall, in the presence of inflation, consider on a monthly basis the effects of change on the purchasing power of the national currency, based on the Consumer Price Index, capital balances, reserves and results brought forward.

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia hiperinflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço. A hiperinflação é indicada pelas características do ambiente económico de um país que inclui, mas sem limitar, as seguintes situações:

The financial statements of an entity whose functional currency is the currency of an hyperinflationary economy, must be expressed in terms of the measure unit prevailing as of balance sheet date. Hyperinflation is indicated by the characteristics of the economic environment of a country that includes, but without limitation to, the following situations:

- A população em geral prefere guardar a sua riqueza em activos não monetários ou em moeda estrangeira relativamente estável. As quantias da moeda local detidas são imediatamente investidas para manter o poder de compra;
- A população em geral vê as quantias monetárias em termos de moeda estrangeira estável. Os preços podem ser cotados nessa moeda;
- As vendas e compras a crédito têm lugar a preços que compensem a perda esperada do poder de compra durante o período do crédito, mesmo que o período seja curto;

- In general, the population prefers to hoard its wealth in non-monetary assets or a relatively stable foreign currency. Amounts in local currency are immediately invested in order to keep the purchasing power;
- In general, the population regards monetary amounts in terms of stable foreign currencies. Prices may be quoted in that currency;
- Credit sales and purchases take place at prices that will compensate the expected loss of purchasing power during the credit period, even though this may be short-term;

- | | |
|---|---|
| <p>iv) As taxas de juro, salários e preços estão ligados a um índice de preços; e</p> <p>v) A taxa acumulada de inflação durante três anos aproxima-se de, ou excede, 100%.</p> | <p>iv) Interest rates, salaries and prices are tied to a price index; and</p> <p>v) Accumulated rate of inflation, over three years, is close to, or exceeds, 100%.</p> |
|---|---|

O valor resultante da actualização monetária deve ser reflectido mensalmente, a débito na conta de “Resultado da actualização monetária” da demonstração de resultados, por contrapartida do aumento dos saldos de fundos próprios, com excepção da rubrica “Capital Social”, que deve ser classificada numa rubrica específica (“Reserva de actualização monetária do Capital Social”), que só podeseutilizada para posterior aumento de capital.

The value resulting from monetary revaluation must be reflected monthly, by debit of the account “Results of monetary updating” of the income statement, offsetting the increase in the balance of own capital, with exception of the item “Share Capital”, which must be classified under a specific item (“Reserve for monetary updating of Share Capital”), which may only be used for a possible capital increase.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o Banco não procedeu à actualização monetária das suas imobilizações financeiras e dos seus fundos próprios, em virtude da inflação verificada, bem como da evolução cambial que ocorreu ao longo do período, uma vez que não considera que Angola pudesse ser considerada uma economia hiperinflacionária, nos termos do normativo em vigor.

In December 31st 2016 and 2015, the Bank did not carry out the monetary updating of its financial fixed assets and its own capital, owing to inflation as well as to exchange rate developments, which occurred at that time, since it does not consider that Angola could be considered a hyperinflationary economy, under the terms of the existing legal framework.

RESERVA LEGAL

LEGAL RESERVE

Nos termos da legislação vigente, o Banco deverá constituir um fundo de reserva legal até à concorrência do seu capital. Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados, quando esgotadas as demais reservas constituídas.

Under the terms of current legislation, the Bank shall constitute a legal reserve fund, up to the limit of its capital. This reserve may only be used to cover accumulated losses, when other established resources are exhausted.

I) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

I) INCOME TAX

IMPOSTO INDUSTRIAL

INDUSTRIAL TAX

O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base na taxa de 30% sobre o valor total dos resultados antes de impostos, apurados no referido exercício e expressos na demonstração de resultados, acrescido dos custos fiscalmente não aceites e deduzidos de benefícios fiscais obtidos, conforme legislação aplicável em Angola.

Income tax for the period is determined on a basis of 30% on the total amount of revenue before taxes, achieved during the period referred and expressed in the profit and loss account, majored by expenditures not fiscally accepted and deducted of tax benefits obtained, in accordance with the legislations applicable in Angola.

O Imposto Industrial é objecto de liquidação provisória, a realizar em Agosto de cada ano, sendo o imposto a liquidar antecipadamente calculado com base em 2% do resultado de intermediação financeira apurado no 1.º semestre do exercício anterior, excluídos os proveitos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos (dez anos para a segurança social) podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2011 a 2016. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa aos exercícios acima referidos venha a ocorrer e, caso tal ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras anexas.

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITALIS

O Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, veio introduzir diversas alterações legislativas ao Código do IAC, na sequência da Reforma Tributária actualmente em curso.

O Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC) incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras do Banco. A taxa varia entre 5% (no caso de juros pagos relativamente a títulos de dívida pública que apresentem uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%.

Relativamente aos rendimentos decorrentes de operações no Mercado Monetário Interbancário (v.g., tomadas e cedências de liquidez com outras instituições financeiras), constitui entendimento das Autoridades Fiscais e do BNA, que não há sujeição dos mesmos a IAC.

Desde 1 de Janeiro de 2015, os rendimentos sujeitos a IAC não são tributados em sede de Imposto Industrial, devendo ser deduzidos ao lucro tributável, nos termos do artigo 47.º do Código do Imposto Industrial. O custo com o IAC, por sua vez, não é aceite em sede de Imposto Industrial, devendo ser acrescido ao lucro tributável.

Industrial Tax is subject to a provisional payment, to be effected in August of each year, and is payable in advance, calculated on a basis of 2% of the results of financial intermediation determined for the first semester of the previous business year, excluding income subject to Capital Gains Tax.

Tax returns are subject to revision and correction by tax authorities over a period of five years (ten years in the case of social security) and may result, due to different interpretations of fiscal law, in possible corrections to the taxable profits of the periods 2011 to 2016. Nevertheless, it is not anticipated that any correction in relation to the periods above mentioned will be required and, if it should occur, no significant impacts on the financial statements here annexed are expected.

CAPITAL GAINS TAX

The Presidential Legislative Decree No. 2/14, introduced several alterations to the IAC Code, in sequence to the Tax Reform that is being implemented.

The Capital Gains Tax (Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC) – is generically applied to revenues resulting from the Bank’s financial applications. The tax varies between 5% (as in the case of interest paid in relation to Public Debt Securities with a maturity of three or more years) and 15%.

As for revenues resulting from operations in the Interbank Money Market (such as taking or assigning liquidity from other financial institutions), it is the understanding of Tax Authorities and the BNA that such are not subject to IAC.

Since January 1st 2015, revenues subject to IAC are not subject to Industrial Tax, and should be deducted from taxable profit, under the terms of article 47 of Industrial Tax Law. In turn, the cost of the IAC is not accepted for purposes of the Industrial Tax, and must be added to taxable profits.

IMPOSTO PREDIAL URBANO

De acordo com as alterações introduzidas pela Lei n.º 18/11, de 21 de Abril, ao Código do Imposto Predial Urbano (“IPU”), sobre as rendas auferidas de imóveis arrendados incide IPU, à taxa efectiva de 15%.

Por outro lado, nos termos do artigo 47.º do Código do Imposto Industrial, não se consideram proveitos ou ganhos do exercício, para efeitos de apuramento do imposto devido, as rendas que sejam sujeitas a IPU, devendo, porém, o custo com este imposto ser acrescido ao lucro tributável.

J) IMPOSTOS DIFERIDOS

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucro tributável futuro que permita a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os prejuízos fiscais apurados num exercício são dedutíveis aos lucros fiscais dos anos seguintes.

Não são registados impostos diferidos relativos a diferenças temporárias originadas no reconhecimento inicial de instrumentos financeiros em transacções que não afectem o resultado contabilístico ou o lucro tributável. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos activos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Os impostos diferidos são calculados numa base anual, utilizando as taxas de imposto em vigor à data de balanço.

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, o Banco não tem registados impostos diferidos activos, dado ter considerado que a sua recuperabilidade futura não é certa.

URBAN BUILDINGS TAX

In accordance with the alterations introduced by Law No. 18/11, of April 21st, to the Urban Buildings Code (“IPU” – Portuguese acronym), rents received for rented property are subject to IPU, at a rate of 15%.

On the other hand, under the terms of article 47 of Industrial Tax Code, rents subject to IPU shall not be considered as profits or earnings of the period, for the purpose of determining the payable tax, but the cost of this tax is to be added to taxable profits.

J) DEFERRED TAXES

Deferred taxes correspond to the impact on tax to be recovered/paid in future periods, resulting from deductible or taxable temporary differences between the balance sheet value of assets and liabilities and the tax base, used to determine the taxable profit.

Active deferred taxes are recognised up to the amount where it appears likely that there will be in future a taxable profit that will allow the application of the corresponding deductible tax differences or the report of tax losses. Deferred tax liabilities are normally registered for all temporary taxable differences. Tax losses generated assessed for one year are deductible from tax profits over the following years.

No register is made of deferred taxes related to temporary differences, originated in the initial recognition of financial instruments that do not affect the accounting results or the taxable profit. Additionally, deferred active taxes are not registered, if their recoverability is questionable in the light of other circumstances, including matters of interpretation of the applicable fiscal legislation.

Deferred taxes are calculated on an annual basis using the tax rates in force at date of the balance sheet.

As of December 31st 2016 and 2015, the Bank has no register of deferred active taxes, because it was considered that their future recoverability is not certain.

K) IMPOSTOS SOBRE O PATRIMÓNIO

IMPOSTO PREDIAL URBANO

Em face da redacção introduzida pela Lei n.º 18/11, de 21 de Abril, foi revogada a isenção anteriormente prevista no Regulamento do IPU, passando a incidir IPU, à taxa de 0,5%, sobre o valor patrimonial dos imóveis próprios que se destinem ao desenvolvimento da actividade normal do Banco (superior a AKZ 5.000.000).

L) OUTROS IMPOSTOS

O Banco está igualmente sujeito a impostos indirectos, designadamente, impostos aduaneiros, Imposto do Selo, Imposto de Consumo, bem como outras taxas.

IMPOSTO DE CONSUMO

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.º 3-A/14, é devido Imposto de Consumo sobre determinadas prestações de serviços. Este imposto é suportado pelo beneficiário dos serviços, mas recaindo a obrigação da respectiva liquidação sobre o prestador/fornecedor dos serviços, excepto se o mesmo for estrangeiro, caso em que deverá ser o próprio beneficiário a efectuar a autoliquidação. As taxas previstas são de 10% e 5%.

CONTRIBUIÇÃO ESPECIAL SOBRE AS OPERAÇÕES CAMBIAIS DE INVISÍVEIS CORRENTES ("CEOCIC")

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/15, é devida CEOCIC, à taxa de 10%, sobre as transferências efectuadas no âmbito dos contratos de prestação de serviços de assistência técnica ou de gestão, reguladas nos termos do Decreto Presidencial n.º 273/11, de 27 de Outubro. Este imposto é suportado pelas pessoas singulares ou colectivas que requeiram junto de instituição financeira a realização das mencionadas transferências, em momento prévio às mesmas. Caso a instituição financeira proceda à transferência sem a liquidação da CEOCIC nos casos aplicáveis, está sujeita a uma multa correspondente ao triplo do tributo que deveria ter sido liquidado, sem prejuízo de outras penalidades.

K) PROPERTY TAXES

TAX ON URBAN BUILDINGS/IPU

Considering the terms introduced by Law No. 18/11, of April 21st, the exemption previously contemplated in the IPU Regulation was revoked and replaced by the IPU, at 0.5% on the value of owned buildings that are consigned to the performance of the Bank's normal activity (above AKZ 5.000.000).

L) OTHER TAXES

The Bank is also subject to other indirect taxes, namely Customs taxes, Stamp tax, Consumer Tax, as well as other taxes.

CONSUMER TAX

In accordance with Legislative Presidential Decree No. 3-A/14, Consumer Tax is levied on certain service provisions. This tax is incurred by the beneficiary of the services but the obligation of its payment falls to provider/supplier of the service, except if the same is foreign, in which case the beneficiary will have to effect the payment. Taxes contemplated are of 10% and 5%.

SPECIAL CONTRIBUTION ON EXCHANGE OPERATIONS OF INVISIBLE CHAINS ("CEOCIC")

According to Legislative Presidential Decree No. 2/15, CEOCIC, is due, at 10% rate, on transfers effected within the scope of contracts for rendering services of technical assistance or management, as regulated under the terms of Presidential Decree No. 273/11, of October 27th. This tax is payable by natural or legal persons who request a financial institution to effect a transfer, before the actual transfer. Should the financial institution carry out the transfer without payment of CEOCIC, in applicable cases, it is liable to pay a fine of triple the amount of the tax that should have been paid, without prejudice to other sanctions.

M) SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

No âmbito da sua actividade, o Banco assume a figura de substituto tributário, efectuando retenção na fonte dos impostos relativos a terceiros, os quais entrega posteriormente ao Estado.

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITALIS

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, o Banco procede à retenção na fonte de IAC, à taxa de 10%, sobre os juros de depósitos a prazo pagos a clientes.

IMPOSTO DO SELLO

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/14, recai sobre o Banco a responsabilidade de liquidação e entrega do Imposto do Selo devido pelos seus clientes na generalidade das operações bancárias (v.g., financiamentos, cobrança de juros de financiamentos, comissões por serviços financeiros), procedendo o Banco à liquidação do imposto, às taxas previstas na Tabela do Imposto do Selo.

IMPOSTO INDUSTRIAL

De acordo com o previsto no Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º 19/14, o Banco procede à retenção na fonte sobre prestações de serviços de fornecedores (pessoas colectivas) nacionais e estrangeiros, à taxa de 6,5%, excepto se se tratar de prestações de serviços que se encontrem expressamente excluídas desta liquidação.

IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO

De acordo com o previsto no Código do Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho (“IRT”), aprovado pela Lei n.º 18/14, o Banco procede à retenção na fonte sobre prestações de serviços de fornecedores (pessoas singulares) nacionais e estrangeiros, à taxa de 10,5% ou 6,5%, consoante, respectivamente, os trabalhadores independentes em questão exerçam alguma das actividades/profissões previstas na Tabela anexa ao Código do IRT.

M) TAX SUBSTITUTION

Within the scope of its activity, the Bank assumes the role of substitute collector, capturing the retention at source for taxes related to third parties, which it then delivers to the State.

CAPITAL GAINS TAX - IAC

In accordance with Legislative Presidential Decree No. 2/14, the Bank retains at source the IAC, at 10%, on interest on term deposits paid to clients.

STAMP TAX

In accordance with Presidential Legislative Decree No. 3/14, it is the Bank’s responsibility to ensure settlement and delivery of Stamp Tax owed by their clients in the majority of bank operations (v.g. funding granted, collecting interest on loans, commissions on financial services), the Bank will effect payment of the tax, according to rates established in the Stamp Tax Tariff.

INDUSTRIAL TAX

In accordance with provisions laid down in the Code of Industrial Tax, approved by Law Nr. 19/14, the Bank applies retention at source on services rendered by suppliers (legal persons), both national and foreign, at a rate of 6.5%, except in the case of services rendered that are specifically excluded from this settlement.

TAX ON LABOUR INCOME

In conformity with the rules in the Code of Tax fir Labour Income (IRT –Portuguese acronym), approved by Law No. 18/14, the Bank makes retention at source on payment of services of suppliers (individual persons), national and foreigners, at a rate of 10.5% or 6.5%, depending on whether those independent workers carry out any one of the activities/professions contemplated in the Table annexed to the IRT Code.

IMPOSTO PREDIAL URBANO

De acordo com o previsto na Lei n.º 18/11, de 21 de Abril, o Banco procede à retenção na fonte do IPU devido, à taxa de 15%, sobre o pagamento ou entrega de rendas relativas a imóveis arrendados.

N) PROVISÃO PARA RESPONSABILIDADES PROVÁVEIS/ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As provisões para responsabilidades prováveis registadas pelo BMF destinam-se a suportar as potenciais perdas e outras contingências, nomeadamente as decorrentes de activos não recuperáveis, fraudes, falhas de caixa e outras imobilizações.

PASSIVOS CONTINGENTES

Caso o Banco tenha uma responsabilidade em que seja possível, mas não provável, o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Estes são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

São reconhecidos passivos contingentes em contas extrapatrimoniais quando

- i) o Banco tem uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam sob o controlo do Banco;

MUNICIPAL REAL ESTATE TAX

As contemplated in Law No. 18/11 of April 21st, the Bank effects retention at source of the IPU, at a rate of 15%, on the payment or delivery of rents related to leased property.

N) PROVISION FOR PROBABLE RESPONSIBILITIES/CONTINGENT ASSETS AND LIABILITIES

A provision is set up when there is an obligation (legal or informal) resulting from past events, in relation to which there will probably be a future outlay of resources and this can be reliably determined. The amount of the provision will correspond to the best estimate of the amount that may have to be paid by date of balance.

If there is no probability of such a future spending of resources, this is a passive contingency. Such passive contingencies are simply the object of disclosure, unless the possibility of their being actually effected is remote.

Provisions for probable responsibilities registered by the BMF are established to support potential losses and other contingencies, namely those resulting from non-recoverable assets, fraud, cash shortages and other fixed assets.

CONTINGENT LIABILITIES

If the Bank holds a responsibility that may possibly, but not probably, entail the future expenditure of resources, this represents a contingent liability. These are simply the object of disclosure, unless the possibility of their actual materialization is remote.

Contingent liabilities are to be recognized in off-balance sheet accounts when:

- i) The Bank has a possible present obligation, the existence of which will be confirmed only by the occurrence, or not, of one or more future events, which are not under the control of the Bank;

ii) uma obrigação presente que surge de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que o Banco tenha de a liquidar ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente segurança.

Os passivos contingentes são reavaliados periodicamente para determinar se a avaliação anterior continua válida. Se for provável que uma saída de recursos seja exigida para um item anteriormente tratado como um passivo contingente, deverá ser reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período no qual ocorre a mudança na estimativa de probabilidade.

ACTIVOS CONTINGENTES

Um activo contingente é um possível activo presente, decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob o controlo da instituição. Apenas são objecto de divulgação e reconhecidos em contas extrapatrimoniais, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os activos contingentes devem ser reavaliados periodicamente para determinar se a avaliação inicial continua válida. Se for certo que uma entrada de recursos ocorrerá por conta de um activo, entrada esta anteriormente classificada como provável, o activo e o correspondente ganho devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança de estimativa.

O) PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E INCERTEZAS ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As contas do Banco integram estimativas realizadas em condições de incerteza, que requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento de forma a apurar a estimativa adequada.

ii) A present obligation that connects to past events but which is not recognized because it is not probable that the Bank will have to settle it or the value of that obligation cannot be ascertained with sufficient certainty.

Contingent liabilities are periodically revaluated in order to determine whether the previous evaluation is still valid. If it appears probable that an outlay of resources may be demanded in relation to an item that was previously considered as a passive contingent, there must then be established a provision in the financial statements for the period when the change in estimate takes place.

CONTINGENT ASSETS

A contingent asset is a possible present asset, arising from past events, whose existence will be confirmed only by the occurrence, or not, of a future event or events, which are not totally under the control of the institution. They are only object of disclosure and recognized in extra patrimonial accounts, unless the possible of their occurrence is remote.

Contingent assets should be re-evaluated periodically, in order to determine whether the initial evaluation is still valid. If it is considered certain that a certain amount of income will enter by virtue of an asset, entry which previously had been classified as probable, the asset and correspondent earning shall be recognized in the financial statements of the period when the change of estimate occurs.

O) MAIN ESTIMATES AND UNCERTAINTIES ASSOCIATED TO THE APPLICATION OF ACCOUNTING POLICIES

The Bank's accounts include estimates made under conditions of uncertainty which required that the Board of Administration applies judgement in order to make the adequate estimate.

Desta forma, em algumas situações, as estimativas apuradas pelo Conselho de Administração do Banco, poderiam ser diferentes caso um julgamento distinto fosse efectuado. O Conselho de Administração considera que os critérios adoptados são apropriados e prudentes e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira do Banco e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Utilizaram-se estimativas e pressupostos, nomeadamente nas áreas significativas de Provisões para créditos de liquidação duvidosa, Provisões para responsabilidades prováveis, imparidade em activos fixos.

P) FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, o Banco considera como disponibilidades o total dos saldos das rubricas de caixa, disponibilidades no Banco Central e disponibilidades em instituições financeiras.

Q) COMPENSAÇÃO DE SALDOS

Os elementos do activo e do passivo devem ser valorizados separadamente, não sendo permitidas quaisquer compensações entre os saldos devedores e credores, inclusive das contas de resultado, com excepção das compensações relativas às operações interdepartamentais ou interdependências, ou outras definidas pelo Banco Nacional de Angola.

Consequently, in some situations, the estimates established by the Bank's Board of Administration might be different, if different criteria were applied. The Board of Administration considers that the adopted criteria are appropriate and prudent and that the financial demonstrations adequately represent the financial position of the Bank and its operations, in all aspects materially relevant.

Estimates and assumptions have been used, namely in the significant areas of Provisions for doubtful receivables. Provisions for probable liabilities, impairment of fixed assets.

P) CASH FLOWS

For the purposes of preparation of the cash flows, the Bank considers as cash available the total balance of Cash, funds available at Central Bank and funds placed in financial institutions.

Q) NETTING OF BALANCES

Elements of assets and liabilities must be valued separately, no compensation being permitted between debit and credit balances, including that of income statements, with exception to compensation related interdepartmental or interagency operations, or others defined by Banco Nacional de Angola.

5. DISPONIBILIDADES

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tem a seguinte composição:

5. RESOURCES AVAILABLE

As of December 31st 2016 and 2015, this item shows the following composition:

DISPONIBILIDADES RESOURCES AVAILABLE	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
CAIXA · CASH				
Em moeda nacional In National Currency	577.425	3.480	503.662	3.722
Em moeda estrangeira In Foreign Currency	84.158	507	66.221	489
	661.583	3.987	569.883	4.211
DISPONIBILIDADES NO BANCO CENTRAL AVAILABILITY IN CENTRAL BANK				
Em moeda nacional In National Currency	1.495.521	9.014	3.886.747	28.576
Em moeda estrangeira Dólares Americanos In Foreign Currency US Dollars	99.542	600	81.189	600
	1.595.063	9.614	3.947.936	29.176
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS AVAILABILITY AT FINANCIAL INSTITUTIONS				
Em moeda estrangeira Dólares Americanos In Foreign Currency – US Dollars	13.128	79	214.249	1,583
Em moeda estrangeira Euros In Foreign Currency - Euros	807.706	4.868	4.294	32
	820.706	4.947	218.543	1.615
TOTAL	3.077.352	18.548	4.736.362	35.002

O saldo de “Disponibilidades no Banco Central”, a 31 de Dezembro de 2016, no montante de AKZ 1.595.063 milhares, equivalente a USD 9.614 milhares, inclui o montante de AKZ 1.591.799 milhares, equivalente a USD 9.595 milhares, que visam o cumprimento com as reservas obrigatórias exigidas pelo Banco Nacional de Angola, e não são remuneradas.

As Reservas Obrigatórias são calculadas de acordo com os Instrutivos números 02/2016, de 11 de Abril e 04/2016, de 13 de Maio, que prevêem as bases de incidência em moeda nacional e moeda estrangeira.

The balance of “Cash Available at Central Bank”, as of December 31st, 2016, in the amount of AKZ 1,595,063 thousand, equivalent to USD 9,614 thousand, includes the amount of AKZ 1,591,799 thousand, equivalent to USD 9,595 thousand, aimed to comply with mandatory reserves required by Banco Nacional de Angola, and are not remunerated.

Mandatory Reserves are calculated in accordance with Instructions No. 02/2016, of April 11th, and 04/2016, of May 13th, which provide bases of incidence in national and foreign currency.

Assim, o coeficiente de reservas obrigatórias a ser aplicado sobre os saldos diários das rubricas que compõem a base de incidência em moeda nacional (exceptuando as contas do Governo Central, dos Governos Locais e das Administrações Municipais) é de 30% (trinta por cento), podendo os bancos cumprir até 20% (vinte por cento) com Obrigações do Tesouro pertencentes à carteira própria, desde que emitidas a partir de Janeiro de 2015 e com o total do montante dos contratos de financiamento realizados com o Ministério das Finanças (de acordo com as regras de ponderação definidas no Instrutivo n.º 04/2016, de 13 de Maio).

O coeficiente de reservas obrigatórias a ser aplicado sobre os saldos diários das rubricas que compõem a base de incidência em moeda estrangeira (exceptuando as contas do Governo Central, dos Governos Locais e das Administrações Municipais) é de 15%.

O coeficiente de Reservas Obrigatórias a ser aplicado sobre os saldos diários das contas do Governo Central é de 75% para moeda nacional e de 100% para moeda estrangeira e dos Governos Locais e Administrações Municipais é de 50% para moeda nacional e 100% para moeda estrangeira.

A exigibilidade para as bases de incidência em Moeda Nacional (MN) e Moeda Estrangeira (ME) é calculada semanalmente sobre a média aritmética dos saldos apurados nas respectivas contas de acordo com fórmula indicada no Instrutivo.

A rubrica de “Disponibilidades junto de Instituições financeiras” é composta por depósitos à ordem e englobam os saldos das contas junto dos bancos correspondentes.

6. APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ

Nesta rubrica são registados os depósitos a prazo e overnight em Kwanzas, mantidos no Banco Nacional de Angola.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o saldo desta rubrica é nulo.

Thus, the coefficient for mandatory reserves to be applied to the daily balances of the items which make up the basis of incidence in national currency (with the exception of the accounts of Central Government, Local Governments and Municipal Administrations) is set at 30% (thirty percent), banks being allowed to comply, up to 20% (twenty percent) by the use of Treasury Bonds belonging to their own portfolio, provided they have been issued after January 2015, and with the total amount of the financing contracts established with the Ministry of Finance (in accordance with weighting rules defined in Instruction No. 04/2016, of May 13th.)

The coefficient for mandatory reserves to be applied to the daily balances of the items which make up the incidence base in foreign currency (excepting the accounts of Central Government, local Government and Municipal Administrations) is 15%.

The coefficient for Mandatory Reserves to be applied to the daily balances of the accounts of Central Government is 75% for national currency and 100% for foreign currency, and that of Local Governments and Municipal Administrations is 50% for national currency and 100% for foreign currency.

The demandability for the bases of incidence in National Currency (MN) and Foreign Currency (ME) is calculated weekly on the arithmetical average of the balances obtained in the respective accounts, in accordance with the formula specified in the Instruction.

The item “Availability in financial institutions” consists of demand deposits and includes the balances of accounts with correspondent banks.

6. LIQUIDITY APPLICATIONS

Under this heading are registered time deposits and overnight in Kwanzas, kept at Banco Nacional de Angola.

As of December 31st, 2016 and 2015, the balance of this item is nil.

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a carteira de títulos apresenta a seguinte composição:

7. BONDS AND SECURITIES

As of December 31st, 2016 and 2015, the securities portfolio shows the following composition:

ANO 2016 YEAR 2016		Moeda Currency	País Emissor Country of Issue	Taxa de Juro Média Average Interest	Data de Vencimento Maturity Date	Custo de Aquisição Cost of Acquisition	Proveitos a Receber Receivable Income	Milhares de AKZ Thousand AKZ	Milhares de USD Thousand USD
Mantidos Até Ao Vencimento Held to maturity									
Bilhetes do Tesouro Treasury Bills	AKZ	Angola	23,1%	15-11-2017	2.000.000	56.959	2.056.959	12.399	
Juros a receber Receivable Interest	USD	Angola	5,0%	10-12-2022	49.770	1.360	51.130	308	
Obrigações do Tesouro Receivable Interest	AKZ	Angola	7,5%	15-11-2017	2.303.000	28.393	2.331.393	14.053	
TOTAL					4.352.770	86.712	4.439.482	26.760	
ANO 2015 YEAR 2015		Moeda Currency	País Emissor Country of Issue	Taxa de Juro Média Average Interest	Data de Vencimento Maturity Date	Custo de Aquisição Cost of Acquisition	Proveitos a Receber Receivable Income	Milhares de AKZ Thousand AKZ	Milhares de USD Thousand USD
Mantidos Até Ao Vencimento Held to maturity									
Bilhetes do Tesouro Treasury Bills	AKZ	Angola	5,0%	10-12-2022	40.595	117	40.712	301	
TOTAL						117	40.712	301	

81

RELATÓRIO
& CONTAS
ANNUAL REPORT
BMF 2016

8. CRÉDITOS

8.1 COMPOSIÇÃO DA RÚBRICA DE CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Créditos apresenta a seguinte composição:

8. CREDITS

8.1 COMPOSITION OF THE CREDIT HEADING

As of December 31st, 2016 and 2015, the Credits item shows the following composition:

CRÉDITOS CREDITS	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
Crédito Interno Internal Credit	303.542	1.830	2.803.330	20.717
Crédito e Juros Vencidos Overdue Credit and Interest	194.330	1.171	2.456.026	18.150
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa Provision for Settlement of Doubtful Credit	497.872 (258.137)	(1.556) (20.884)	5.259.356 (2.825.964)	497.872 (20.884)
TOTAL	239.735	1.445	2.433.392	17.983

Tal como referido na Nota introdutória no âmbito do processo de reorganização e reestruturação do BMF em curso, no final de 2016, o Banco e o seu accionista BAI – Banco Angolano de Investimentos (“BAI”) celebraram dois contratos de cessão de créditos pelo montante global de, aproximadamente, AKZ 4.297.000 milhares. Este contrato incidiu sobre créditos vivos e sobre créditos abatidos ao activo no montante líquido de, aproximadamente, AKZ 1.263.000 milhares tendo resultado desta operação um ganho de, aproximadamente, AKZ 3.034.000 milhares que podem ser detalhados conforme segue:

As mentioned in the Introductory Note, within the scope of the on-going process for reorganization and restructuring of BMF, at the end of 2016 the Bank and its shareholder BAI – Banco Angolano de Investimentos (“BAI”), signed two contracts for the assignment of credits for a total amount of approximately AKZ 4,297,000 thousand. This contract focused on on-going and written off credits, for a net amount of approximately AKZ1,263,000 thousand, from which operation resulted a profit of approximately AKZ 3,034,000 thousand, which may be broken-down as follows:

REVERSÃO DE PROVISÕES REVERSAL OF PROVISIONS	1.138.000
CRÉDITOS ABATIDOS RECUPERADOS RECOVERED WRITTEN-OFF CREDITS	1.896.000

O BAI procedeu à liquidação desta operação através da entrega de títulos mobiliários emitidos pelo Estado Angolano com valor nominal de AKZ 4.303.000 milhares, os quais têm vencimento em 2017, sendo entendimento do Banco que o valor nominal dos títulos, acrescido dos rendimentos auferidos, não apresente diferença significativa em relação ao valor de mercado (Nota 7). As partes acordaram que a data de referência do contrato seria 31 de Outubro de 2016, pelo que os recebimentos de clientes posteriores àquela data foram registados em Outras obrigações em contas a pagar ao BAI (Nota 14).

BAI effected the settlement of this operations by means of delivery of securities issued by the Angolan State, with a nominal value of AKZ 4,303,000 thousand, which mature in 2017, it being the Bank’s opinion that the nominal value of the deeds, majored by income earned, will not show a significant change in relation to market value (Note 7). The parts agreed that the date of reference for the contract shall be October 31st 2016, and consequently receivables from clients, after that date were registered under Other obligations, in accounts payable to BAI (Note 14).

8.2 COMPOSIÇÃO DA RÚBRICA DE CRÉDITO POR SEGMENTO

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Créditos (valor bruto) apresenta a seguinte composição por segmento:

8.2 COMPOSITION OF CREDIT ITEM BY SEGMENT

As of December 31st, 2016 and 2015, the Credits item (gross value) shows the following composition, by segment:

CRÉDITO CREDIT	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
EMPRESAS · COMPANIES	198.952	1.199	4.456.794	32.936
Moeda nacional National Currency	198.952	1.199	4.456.704	32.936
Moeda estrangeira Foreign Currency	-	-	-	-
PARTICULARES · PRIVATE	298.920	1.802	802.562	5.931
Moeda nacional National Currency	298.920	1.802	802.562	5.931
Moeda estrangeira Foreign Currency	-	-	-	-
TOTAL	497.872	3.001	5.259.356	38.867

8.3 TAXAS DE JURO MÉDIAS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, as taxas de juro médias praticadas pelo Banco foram as seguintes:

8.3 AVERAGE RATES OF INTEREST:

As of December 31st, 2016 and 2015, the average rates of interest applied by the Bank were as follows:

TAXAS DE JURO MÉDIAS AVERAGE INTEREST RATES	2016	2015
Empresas Companies	20,9%	17,5%
Particulares Private individuals	9,7%	14,6%

8.4 PROVISÕES PARA CRÉDITO E JUROS VENCIDOS

Em 31 de Dezembro de 2016, para fazer face ao risco de cobrança do crédito concedido, o Banco dispõe das seguintes provisões calculadas através da metodologia de apuramento de provisão para crédito e juros vencidos, de acordo com a política contabilística descrita na Nota 4 c).

8.4 PROVISIONS FOR CREDIT AND OVERDUE INTEREST

As of December 31st, 2016, in order to address the risk in collecting credit granted, the Bank has available the following provisions calculated by the method of provision for overdue credit and interest payable, in accordance with the accounting policy described in Note 4 c).

CRÉDITO CREDIT		NÍVEL DE RISCO RISK LEVEL	DIAS DE ATRASO DELAY DAYS	PROVISÕES POR NÍVEIS PROVISIONS BY LEVEL		PROVISÃO PROVISIONS	
Milhares de AKZ Thousand AKZ	Milhares de USD Thousand USD			Sem Garantia Without Guarantee	Com Garantia With Guarantee	Milhares de AKZ Thousand AKZ	Milhares de USD Thousand USD
-	-	A	De 0 a 15 dias ■ 0 to 15 days	0%	0%	-	0
-	-	B	De 16 a 30 dias ■ 16 to 30 days	1%	1%	-	0
219.001	1.320	C	De 31 a 60 dias ■ 31 to 60 days	5%	5%	19.246	116
33.599	203	D	De 61 a 90 dias ■ 61 to 90 days	30%	20%	11.837	72
27.132	164	E	De 91 a 150 dias ■ 91 to 150 days	50%	30%	21.345	129
62.592	377	F	De 151 a 180 dias ■ 151 to 180 days	70%	60%	43.814	264
155.548	938	G	De 151 a 180 dias ■ 151 to 180 days	100%	100%	161.896	975
497.872	3.001					258.137	1.556

NÍVEL DE RISCO RISK LEVEL	CRÉDITOS RENEGOCIADOS RENEGOTIATED CREDITS		CRÉDITOS TRANFERIDOS PARA PREJUÍZO CREDITS RENEGOTIATED FOR LOSS		CRÉDITOS RECUPERADOS RECOVERED CREDITS	
	Milhares de AKZ Thousand AKZ	Milhares de USD Thousand USD	Milhares de AKZ Thousand AKZ	Milhares de USD Thousand USD	Milhares de AKZ Thousand AKZ	Milhares de USD Thousand USD
A		0	-	-	-	-
B		0	-	-	-	-
C	10.982	66	-	-	-	-
D	5.885	35	-	-	-	-
E	19.642	118	-	-	-	-
F	42.036	253	-	-	-	-
G	16.327	98	653.541	7.790	2.719.176	16.390
TOTAL	94.872	572	653.541	7.790	2.719.176	16.390

8.5 COMPOSIÇÃO DA RUBRICA DE CRÉDITO POR PRAZO RESIDUAL

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o prazo residual dos créditos, apresentava a seguinte estrutura:

8.5 COMPOSITION OF THE ITEM CREDIT FOR RESIDUAL TERM

As of December 31st, 2016 and 2015, the residual time for credits showed the following structure:

PRAZO RESIDUAL DO CRÉDITO RESIDUAL MATURITY OF CREDIT	Milhares de AKZ Thousand AKZ	Milhares de USD Thousand USD
Até 3 Meses Up to 3 Months	16.819	101
De 3 a 6 Meses From 3 to 6 Months	87.468	527
De 6 a 12 Meses From 6 to 12 Months	7.190	43
De 12 a 36 Meses From 12 to 36 Months	11.692	70
Superior a 36 Meses Over 36 Months	374.703	2.259
TOTAL	497.872	3.001

8.6 COMPOSIÇÃO DA RUBRICA DE CRÉDITO POR TIPOLOGIA DE CRÉDITOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a composição da carteira de crédito por tipologia, apresenta a seguinte estrutura:

8.6 COMPOSITION OF THE ITEM CREDIT BY TYPOLOGY OF CREDITS

As of December 31st, 2016 and 2015, the composition of the credit portfolio by typology, shows the following structure:

CRÉDITO CREDIT	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
Adiantamento a Depositantes Advance to Depositor	-	-	-	-
Crédito em Conta Corrente Credit in Current Account	28.752	173	1.680.144	12.417
Empréstimos Loans	469.120	2.828	3.576.212	26.450
TOTAL	497.872	3.001	5.259.356	38.867

8.7 COMPOSIÇÃO DA RUBRICA DE CRÉDITO POR SECTOR DE ACTIVIDADE

Em 31 de Dezembro de 2016, a composição da carteira de crédito por sectores de actividade, apresenta a seguinte estrutura:

8.7 COMPOSITION OF THE ITEM CREDIT BY SECTOR ACTIVITY

As of December 31st, 2016, the composition of the credit portfolio by activity sectors shows the following structure:

CRÉDITO POR SECTOR DE ACTIVIDADE ECONÓMICA CREDIT BY ECONOMIC SECTOR OF ACTIVITY	Milhares de AKZ Thousand AKZ	Milhares de USD Thousand USD
ACTIVIDADES ASSOCIATIVAS DIVERSAS. N.E. VARIOUS ASSOCIATIVE ACTIVITIES, N.E.	47.160	284
ACTIVIDADES AUXILIARES DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA AUXILIARY ACTIVITIES OF FINANCIAL INTERMEDIATION	1.333	8
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES) ACCOMMODATION AND MEAL SERVICES	2.601	16
COMÉRCIO A RETALHO (EXCEPTO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS) RETAIL COMMERCE (EXCEPTING AUTOMOBILES, MOTORCYCLES AND FUEL FOR VEHICLES)	381.614	2.300
COMÉRCIO POR GROSSO E AGENTES DO COMÉRCIO, EXCEPTO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E DE MOTOCICLOS WHOLESALE TRADE AND COMMERCIAL AGENTS, EXCEPT FOR AUTOMOBILE VEHICLES AND MOTORCYCLES	24.225	146
COMÉRCIO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS; COMÉRCIO A RETALHO DE COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS COMMERCE, MAINTENANCE AND REPAIR OF AUTOMOBILES AND MOTORCYCLES; RETAIL TRADE OF FUEL FOR VEHICLES	4.598	28
CONSTRUÇÃO CONSTRUCTION	3.101	19
EDIÇÃO, IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE SUPORTES DE INFORMAÇÃO GRAVADOS EDITING, PRINTING AND REPRODUCTION OF RECORDED MEDIA	1.307	8
EXTRACÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO. GÁS NATURAL E ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS RELACIONADOS, EXCEPTO A PROSPECÇÃO EXTRACTION OF CRUDE OIL, NATURAL GAS AND RELATED ACTIVITIES, EXCEPT PROSPECTION	3.549	8
FABRICAÇÃO DE COQUE, PRODUTOS PETROLÍFEROS REFINADOS E TRATAMENTO DE COMBUSTÍVEL NUCLEAR FABRICATION OF CHARCOAL, REFINED OIL PRODUCTS AND REPROCESSMENT OF NUCLEAR FUEL	1.921	12
INDÚSTRIAS ALIMENTARES E DAS BEBIDAS FOOD AND DRINK INDUSTRIES	2.682	16
INTERMEDIACÃO FINANCEIRA, EXCEPTO SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES FINANCIAL INTERMEDIATION, EXCEPTING INSURANCE AND PENSION FUNDS	17.043	103
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS PRINCIPALMENTE ÀS EMPRESAS OTHER ACTIVITIES SUPPLYING SERVICES MAINLY TO BUSINESSES	856	5
SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL HEALTH AND SOCIAL SERVICES	3.213	19
TRANSPORTES TERRESTRES; TRANSPORTES POR CONDUTAS (PIPELINES) LAND TRANSPORTATION; PIPELINE TRANSPORTATION	2.669	16
TOTAL	497.872	3.001

9. OUTROS VALORES

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

9. OTHER VALUES

As of December 31st, 2016 and 2015, this heading shows the following composition

OUTROS VALORES OTHER VALUES	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
Valores Depositados para Garantia Amounts Deposited as Guarantee	16.441	99	11.148	82
Devedores Diversos Sundry Debtors	1.016	6	9.048	67
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização Other Valuables of Administrative and Commercialization Nature	46.856	282	48.234	356
TOTAL	64.313	387	68.430	505

O saldo da rubrica “Valores depositados para garantia” é referente, por um lado a uma caução a favor da Western Union constituída a 30 de Junho de 2006, no valor de USD 75 milhares (equivalente a cerca de AKZ 12.441 milhares), e, por outro, a uma caução a favor do Banco BAI referente aos serviços E-Kwanza BAI no valor de AKZ 4.000 milhares.

The balance under the caption “Values deposited as guarantee” refers, on the one hand, to a guarantee in favour of Western Union, constituted on June 30th 2006, in the amount of USD 75 thousand (equivalent to approximately AKZ 12,441 thousand) and on the other, to a guarantee made to Banco BAI, referent to E-Kwanza BAI services, for the amount of AKZ 4.000 (thousand).

O saldo da rubrica “Outros valores de natureza administrativa e de comercialização” é composto por despesas com custos diferidos, nomeadamente rendas no montante de AKZ 14.079 milhares e seguros diversos no montante de AKZ 32.776 milhares.

The balance of the item “Other values of administrative and commercialization nature” comprises expenditures with deferred costs, namely rents in the amount of AKZ 14,079 thousand and several insurances amounting to AKZ 32,776 thousand.

10. IMOBILIZAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

10. ASSETS

As of December 31st, 2016 and 2015, this heading shows the following composition:

IMOBILIZADO FIXED ASSETS	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
Imobilizações Financeiras Financial Assets	623	4	623	5
Imobilizações Corpóreas Tangible Assets	967.302	5.831	978.096	7.228
Imobilizações Incorpóreas Intangible Assets	489.207	2.949	687.098	5.078
Amortizações Acumuladas Accumulated Amortizations	(881.397)	(5.313)	(851.904)	(6.296)
TOTAL	575.735	3.471	813.913	6.015

O movimento nas rubricas de imobilizações corpóreas, incorpóreas e em curso durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 foi o seguinte:

Changes under the headings Tangible Assets, Intangible Assets and on-going, during the period ended December 31st, 2016 and 2015, were as follows:

Milhares de AKZ - Thousand AKZ

DESCRIÇÃO DESCRIPTION	IMOBILIZADO BRUTO - SALDOS GROSS FIXED ASSETS - BALANCES			AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS - SALDOS ACCUMULATED AMORTIZATIONS - BALANCES			IMOBILIZADO LÍQUIDO NET FIXED ASSETS		
	DEZ 2015 DEC 2015	ABATES WRITE-OFFS	AQUIZIÇÕES ACQUISITIONS	DEZ 2016 DEC 2016	DEZ 2015 DEC 2015	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO APPROPRIATIONS	REGULARIZAÇÕES E ABATES SETTLEMENTS AND WRITE-OFFS	DEZ 2016 DEC 2016	
IMOBILIZADO INCORPÓREO INTANGIBLE FIXED ASSETS									
Gastos de Organização e Expansão Expenditure for Organization and Expansion	26.625		0	26.625	22.246	3.261		25.507	1.118
Sistema de Tratamento Automático de Dados (Software) Data Processing System (Software)	204.041			204.041	180.810	12.874	23	193.707	10.334
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros Improvements to Third Party Real Estate	456.432	(197.892)		258.540	217.608	23.103	(99.709)	141.002	117.538
TOTAL IMOBILIZADO INCORPÓREO TOTAL INTANGIBLE FIXED ASSETS	687.098	(197.892)	0	489.206	420.664	39.238	(99.686)	360.216	128.990
IMOBILIZADO CORPÓREO TANGIBLE FIXED ASSETS									
Imóveis em Uso Premises for own use	323.183	(3.586)	391	319.988	26.882	6.368	16.282	49.532	270.456
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamento Furniture, Utensils, Installations and Equipment	625.825	-	4.492	630.317	404.328	64.689	2.592	471.609	158.708
Imobilizações em Curso Fixed Assets in Progress	28.848	(13.849)	1.759	16.758	-	-	-	-	16.758
Outras Imobilizações Incorpóreas Other Tangible Fixed Assets	240	-	-	240	30	10	-	40	200
TOTAL IMOBILIZADO CORPÓREO TOTAL TANGIBLE FIXED ASSETS	978.096	(17.435)	6.642	967.303	431.240	71.067	18.874	521.181	446.122
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL FIXED ASSETS									
Participações em Outras Sociedades Holdings in Other Companies	623	-	-	623	-	-	-	-	623
Outros Investimentos Other Investments	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS TOTAL FINANCIAL FIXED ASSETS	623	-	-	623	-	-	-	-	623
TOTAL IMOBILIZAÇÕES TOTAL FIXED ASSETS	1.665.817	(215.327)	6.642	1.457.132	851.904	110.305	(80.812)	881.397	575.735

Milhares de USD - Thousand USD

DESCRIÇÃO DESCRIPTION	IMOBILIZADO BRUTO - SALDOS GROSS FIXED ASSETS - BALANCES				AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS - SALDOS ACCUMULATED AMORTIZATIONS - BALANCES				IMOBILIZADO LÍQUIDO NET FIXED ASSETS
	DEZ 2015 DEC 2015	ABATES WRITE-OFFS	AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	DEZ 2016 DEC 2016	DEZ 2015 DEC 2015	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO AMORTIZATION FOR THE PERIOD	REGULARIZAÇÕES E ABATES SETTLEMENTS AND WRITE-OFFS	DEZ 2016 DEC 2016	DEZ 2016 DEC 2016
IMOBILIZADO INCORPÓREO INTANGIBLE FIXED ASSETS									
Gastos de Organização e Expansão Organization and Expansion Expenses	235	(75)	-	160	176	20	(42)	154	7
Sistema de Tratamento Automático de Dados (Software) Automated Data Processing System (Software)	1.818	(588)	-	1.230	1.438	78	(348)	1.168	62
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros Improvements to Third Party Property	4.282	(2.724)	-	1.558	1.693	139	(982)	850	708
TOTAL IMOBILIZADO INCORPÓREO TOTAL INTANGIBLE FIXED ASSETS	6.335	(3.386)	-	2.949	3.307	237	(1.372)	2.171	778
IMOBILIZADO CORPÓREO TANGIBLE FIXED ASSETS									
Imóveis de Uso Real Estate for Own Use	2.906	(980)	2	1.929	162	38	98	299	1.630
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamento Furniture, utensils, installations and equipment	5.755	(1.983)	27	3.799	2.437	390	16	2.843	957
Imobilizações em Curso Intangible Assets in Progress	622	(532)	11	101	0	0	0	0	101
Outras Imobilizações Corpóreas Other Tangible Assets	2	-	0	1	0	0	0	0	1
TOTAL IMOBILIZADO CORPÓREO TOTAL TANGIBLE FIXED ASSETS	9.285	(3.494)	40	5.831	2.599	428	114	3.141	2.689
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS FINANCIAL ASSETS									
Participações em Outras Sociedades Holdings in Other Companies	6	(2)	-	4	-	-	-	-	4
Outros Investimentos Other Investments	0	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS TOTAL FINANCIAL FIXED ASSETS	6	(2)	0	4	-	-	-	-	4
TOTAL IMOBILIZAÇÕES TOTAL FIXED ASSETS	15.626	(6.882)	40	8.783	5.906	665	(1.258)	5.313	3.471

90

RELATÓRIO
& CONTAS
ANNUAL REPORT
BMF 2016

As amortizações do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 ascendem a AKZ 110.305 milhares (AKZ 157.372 milhares em 31 de Dezembro de 2015).

Adicionalmente, no decorrer do exercício procedeu-se a reclassificações e regularizações de itens que foram abatidos, no montante bruto total de AKZ 215.326 milhares, os quais tinham um montante líquido de amortizações de, aproximadamente, AKZ 133.500 milhares (Nota 26).

11. DEPÓSITOS

11.1 DECOMPOSIÇÃO DA RUBRICA "DEPÓSITOS"

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Amortizations related to the period ended December 31st, 2016 amount to AKZ 110,305 thousand (AKZ 157,372 thousand as of December 31st, 2015).

In the course of the current period, there were re-classifications and regularizations of items that were written-off, representing a total gross amount of AKZ 215.326 thousand, which had a liquid amortization amount of approximately AKZ 133,500 thousand (Note 26).

11. DEPOSITS

11.1 BREAKDOWN OF THE HEADING "DEPOSITS"

As of December 31st, 2016 and 2015 this heading shows the following composition

DEPÓSITOS DEPOSITS	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
DEPÓSITOS À ORDEM ▪ SIGHT DEPOSITS				
Moeda nacional · In National Currency	4.571.474	27.555	4.529.971	33.477
Moeda estrangeira · In Foreign Currency	394.809	2.380	200.647	1.483
	4.966.283	29.935	4.730.618	34.960
DEPÓSITOS A PRAZO ▪ TERM DEPOSITS				
Moeda nacional · In National Currency	1.243.747	7.497	2.374.040	17.545
Moeda estrangeira · In Foreign Currency	63.700	384	63.830	472
	1.307.447	7.881	2.437.870	18.017
DEPÓSITOS POUPANÇA ▪ SAVINGS DEPOSITS				
Moeda nacional · In National Currency	224.231	1.352	256.293	1.894
Moeda estrangeira · In Foreign Currency	44.350	267	50.345	372
	268.581	1.619	306.638	2.266
TOTAL	6.542.311	39.435	7.475.126	55.243

11.2 PRAZOS RESIDUAIS

Em 31 de Dezembro de 2016, os depósitos a prazo de clientes, excluindo juros, apresentavam a seguinte estrutura, de acordo com os prazos residuais de vencimento:

11.2 RESIDUAL MATURITY PERIODS

As of December 31st, 2016, time deposits by clients, excluding interest, showed the following structure, according to residual maturity periods:

91

RELATÓRIO
& CONTAS
ANNUAL REPORT
BMF 2016

DEPÓSITOS DEPOSITS	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
DEPÓSITOS A PRAZO ▪ TERM DEPOSITS				
Moeda nacional · In National Currency	1.243.746	7.497	2.374.040	17.545
Até 3 meses · Up to 3 months	172.749	1.042	2.132.934	15.763
De 3 a 6 meses · 3 to 6 months	1.032.399	6.223	10.307	76
De 6 meses a 1 ano · 6 months to 1 year	36.649	221	230.573	1.704
Superior a 1 ano · More than 1 year	1.949	11	226	2
Moeda estrangeira · In Foreign Currency	63.701	384	63.830	472
Até 3 meses · Up to 3 months	2.368	14	13.158	97
De 3 a 6 meses · 3 to 6 months	60.003	362	48.143	356
De 6 meses a 1 ano · 6 months to 1 year	1.330	8	2.529	19
Superior a 1 ano · More than 1 year	-	-	-	-
TOTAL	1.307.447	7.881	2.437.870	18.017

11.3 TAXA DE JURO MÉDIA

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os depósitos a prazo em moeda nacional e estrangeira venciam juros às taxas médias anuais conforme segue:

11.3 AVERAGE INTEREST RATE

As of December 31st, 2016 and 2015, fixed-term deposits in national and foreign currencies earned interest at the following annual average rates:

DEPÓSITOS A PRAZO
TERM DEPOSITS2016
em AKZ in AKZ2016
em USD in USD2015
em AKZ in AKZ2015
em USD in USD

Taxa de Juro Média · Average Interest Rate

3,74%

1,03%

2,80%

0,91%

11.4 DETALHE POR MOEDA E POR SEGMENTO

11.4 DETAIL BY CURRENCY AND SEGMENT

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os depósitos de clientes, apresentavam a seguinte estrutura:

As of December 31st, 2016 and 2015, client deposits showed the following structure:

DEPÓSITOS DEPOSITS	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
DEPÓSITOS À ORDEM · SIGHT DEPOSITS	4.966.283	29.935	4.730.618	34.960
Moeda nacional · In National Currency	4.571.478	27.555	4.529.971	33.476
Residentes · Residents	4.347.965	26.208	4.381.787	32.381
Sector Público Administrativo · Administrative Public Sector	-	-	-	-
Sector Público Empresarial · Entrepreneurial Public Sector	62.180	375	119.602	883
Empresas · Companies	3.364.942	20.283	3.797.250	28.062
Particulares · Private Individuals	920.843	5.550	464.935	3.436
Não Residentes · Non-Residents	223.513	1.347	148.184	1.095
Moeda estrangeira · Foreign Currency	394.805	2.380	200.647	1.484
Residentes · Residents	384.293	2.316	188.930	1.396
Sector Público Administrativo · Administrative Public Sector	-	-	-	-
Sector Público Empresarial · Entrepreneurial Public Sector	40.529	244	33.215	245
Empresas · Companies	234.254	1.412	58.263	431
Particulares · Private Individuals	109.510	660	97.452	720
Não Residentes · Non-Residents	10.512	64	11.717	88
Juros a Pagar · Payable Interest				
DEPÓSITOS A PRAZO · TERM DEPOSITS	1.307.447	7.881	2.437.870	18.017
Moeda nacional · National Currency	1.243.746	7.498	2.374.039	17.545
Residentes · Residents	1.225.674	7.389	2.333.427	17.245
Sector Público Administrativo · Administrative Public Sector	-	-	-	-
Sector Público Empresarial · Entrepreneurial Public Sector	-	-	-	-
Empresas · Businesses	1.206.260	7.272	1.703.271	12.589
Particulares · Private Individuals	19.414	117	630.156	4.656
Não Residentes · Non-Residents	0	0	-	-
Juros a Pagar · Payable Interest	18.072	109	40.612	300
Moeda estrangeira · In Foreign Currency	63.701	383	63.831	472
Residentes · Residents	55.809	336	44.627	330
Sector Público Administrativo · Administrative Public Sector	-	-	-	0
Sector Público Empresarial · Entrepreneurial Public Sector	-	-	-	0
Empresas · Companies	55.761	336	26.039	192
Particulares · Private Individuals	48	0	18.588	138
Não Residentes · Non-Residents	7.864	47	19.061	141
Juros a Pagar · Payable interest	28	0	143	1
OUTROS DEPÓSITOS · OTHER DEPOSITS	268.581	1.619	306.638	2.266
TOTAL	6.542.311	39.435	7.475.126	55.243

12. CAPTAÇÃO PARA LIQUIDEZ

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

CAPTAÇÃO PARA LIQUIDEZ FUNDING FOR LIQUIDITY	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
Mercado Monetário Interfinanceiro Interfinancial Monetary Market	-	-	1.000.000	7.390
Juros a Pagar Payable Interest	-	-	-	-
TOTAL	-	-	1.000.000	7.390

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica “Captação para Liquidez” apresentava um saldo de AKZ 1.000.000 milhares, equivalente a USD 7.390 milhares, referente a linhas negociadas com o Banco Angolano de Investimentos, S.A. (“BAI”) cuja taxa de juro contratada foi de 11.58%.

13. OUTRAS CAPTAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

OUTRAS CAPTAÇÕES OTHER FUNDING	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
Outras Captações Contratadas Other Funding Negotiated	908.257	5.475	976.716	7.218
TOTAL	908.257	5.475	976.716	7.218

Em 31 de Dezembro de 2016, o saldo desta rubrica refere-se ao contrato celebrado pelo Banco com o Banco de Desenvolvimento de Angola (“BDA”) no âmbito do protocolo assinado para o crédito de campanha agrícola e de investimento, a uma taxa de 3,4 % e com maturidade em 30 de Junho de 2019. A redução do seu saldo ficou a dever-se ao pagamento de uma das prestações contratadas.

12. CAPTURE FOR LIQUIDITY

As of December 31st, 2016 and 2015, this heading showed the following composition:

On December 31st, 2015, the line “Capture for Liquidity” showed a balance of AKZ 1,000,000 thousand, equivalent to USD 7,390 thousand, referent to lines negotiated with Banco Angolano de Investimentos, S.A. (“BAI”) with an agreed interest rate of 11.58%.

13. OTHER FUNDING

As of December 31st, 2016 and 2015, this item shows the following composition:

On December 31st, 2016, the balance of this item makes reference to the contract established by the Bank with Banco de Desenvolvimento de Angola (“BDA”) within the scope of the protocol signed for the credit for the agricultural campaign and investment, at a rate of 3.4% and maturing June 30th, 2019. The reduction in the balance was due to payment of one of the instalments agreed.

O BMF encontra-se em 31 de Dezembro de 2016 em incumprimento e está a negociar um novo plano de pagamento com o BDA.

BMF is in default since December 31st, 2016 and is negotiating a new payment plan with BDA.

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

14. OTHER OBLIGATIONS

OUTRAS OBRIGAÇÕES OTHER OBLIGATIONS	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
Obrigações de Natureza Fiscal Tax Obligations	33.209	200	10.156	75
Obrigações de Natureza Cível Legal Obligations	208.494	1.257	275.013	2.032
Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização Obligations of Administrative and Commercial Nature	4.124	25	87.598	647
TOTAL	245.827	1.482	372.767	2.754

14.1 OBRIGAÇÕES DE NATUREZA FISCAL

Nesta rubrica estão incluídas obrigações de natureza fiscal, nomeadamente, o imposto predial urbano, o imposto sobre as empreitadas (Lei 07/97), o imposto sobre operações bancárias, que compreende a retenção do imposto de selo sobre juros e comissões, o imposto sobre aplicação de capitais, os impostos sobre rendimento dos trabalhadores.

14.1 OBLIGATIONS OF FISCAL NATURE

This item encompasses obligations of a fiscal nature, namely urban building tax, tax on work contracts (Law 07/97), tax on banking operations, which encompasses the retention of stamp tax on interest and commissions, capital gains tax, tax on workers' income.

14.2 OBRIGAÇÕES DE NATUREZA CÍVEL

Em 31 de Dezembro 2015, nas obrigações de natureza cível estão incluídos, suprimentos recebidos do Accionista BAI, no montante de AKZ 230.125 milhares (Nota 28), relativos a cedência de agências ao BMF efectuada em exercícios anteriores. Estes suprimentos foram incorporados em capital do Banco em 2016 após comunicação ao BNA e realização de avaliações dos principais imóveis entregues pelo BAI aquando da realização dos suprimentos.

14.2 OBLIGATIONS OF CIVIL NATURE

As of December 31st, 2015, under obligations of civil nature are included provisions received from the Shareholder BAI, in the amount of AKZ 230.125 thousand (Note 28), in relation to the ceding of agencies to BMF, made in previous fiscal years. These provisions were incorporated into the Bank's capital in 2016, after informing BNA and the evaluation of the main buildings handed over by BAI at the time of the call-in of contributions.

Esta rubrica inclui ainda contas a pagar ao accionista BAI decorrente de recebimentos de clientes cujos créditos foram transferidos no âmbito da cessão de contratos descritos na Nota 9, no montante de, aproximadamente, AKZ 141.961 milhares e dívidas a fornecedores no montante de AKZ 63.548 milhares.

This item also includes accounts to be paid to the shareholder BAI, resulting from receivables from clients whose credits were transferred in the context of the cession of contracts described in Note 9, in the amount of approximately AKZ 141,961 thousand and debts to suppliers amounting to AKZ 63,548 thousand.

14.3 OBRIGAÇÕES DE NATUREZA ADMINISTRATIVA E DE COMERCIALIZAÇÃO

As obrigações de natureza administrativa e de comercialização refletem em 31 de Dezembro de 2015 contas a pagar relacionadas com pessoal no montante de AKZ 82.735 milhares a liquidar ao Accionista BAI, equivalente a USD 612 milhares e contribuições devidas à segurança social.

15. PROVISÕES DE CRÉDITO E PROVISÕES PARA RESPONSABILIDADES PROVÁVEIS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

PROVISÕES DO EXERCÍCIO PROVISIONS FOR THE PERIOD	Saldo em Balance as of	Reforço Reinforce	Redução Reduction	Utilização Use	Saldo em Balance as of
EM MILHARES DE AKZ THOUSAND AKZ	01.01.2016				31.12.2016
Crédito de Liquidação Duvidosa Allowance for Doubtful Credits	(2.825.964)	(804.890)	2.719.176	653.541	(258.138)
Provisões para Responsabilidades Prováveis Provisions for Probable Responsibilities		(190.063)	-	(393)	(198.456)
TOTAL	(2.825.964)	(1.002.953)	2.719.176	653.148	(456.593)

As provisões de crédito do exercício são resultado das operações com as contas de provisão para outros créditos internos vencidos e as provisões para riscos gerais de créditos.

As Provisões para risco gerais de crédito foram constituídas de acordo com o referido na Nota 4, alínea c).

O montante de AKZ 653.540 milhares (equivalente a cerca de USD 18.409 milhares) relativo a utilizações no exercício refere-se a utilizações relativas a créditos abatidos.

Em 31 de Dezembro de 2016, o saldo da rubrica Provisões para responsabilidades prováveis refere-se essencialmente a gastos que o Banco espera incorrer no processo de reorganização e reestruturação em curso.

14.3 OBLIGATIONS OF ADMINISTRATIVE AND COMMERCIAL NATURE

Obligations of administrative and commercial nature reflect, as of December 31st, 2015, accounts payable related to staff, in the amount of AKZ 82,735 thousand to be paid to Shareholder BAI, equivalent to USD 612 thousand, and contributions owed to social security.

15. CREDIT PROVISIONS AND PROVISIONS FOR PROBABLE RESPONSIBILITIES

As of December 31st, 2016 and 2015, this item shows the following composition:

Provisions for credit for the year are the result of operations with the accounts for provision of other internal due credits and the provisions for general credit risks.

Provisions for general credit risks were constituted in accordance with the information in Note 4, item c).

The amount of AKZ 653,540 thousand (equivalent to approximately USD 18,409 thousand) related to utilizations during the period, refers to utilization related to credit write offs.

As of December 31st, 2016, the balance of the Provisions for probable liabilities refers essentially to the expenses in which the Bank expects to incur during the ongoing process of reorganization and restructuring.

16. CAPITAL

No exercício de 2014, Banco deu início ao processo de aumento de capital no montante de AKZ 2.517.373 milhares, correspondentes a 2.909.067 novas acções.

O Banco procedeu à incorporação do aumento de capital em 2015, no entanto, em 31 de Dezembro de 2016, o processo não se encontrava concluído, faltando a esta data a realização da escritura pública. Apenas o Accionista BAI subscreveu ao aumento.

Em 2016 o BMF realizou a incorporação em capital social de AKZ 230.125 milhares (Nota 14) relativos a suprimentos realizados pelo accionista BAI em exercícios anteriores.

O capital social do Banco está representado por 6.164.999 Acções nominativas, correspondentes a 10 Dólares dos Estados Unidos cada, com a seguinte estrutura:

ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	%	31.12.2015		%	31.12.2016	
		N.º acções No. of shares	Valor no Capital Value in Capital		N.º acções No. of shares	Valor no Capital Value in Capital
Milhares de USD · Thousand USD						
BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS	96,79%	5.709.667	4.940.883	96,93%	5.975.599	5.171.008
Chevron Texaco Sustainable Development Ltd Chevron Texaco Sustainable Development Ltd	1,19%	70.000	60.575	1,14%	70.000	60.575
Outros · Other	2,02%	119.400	103.323	1,94%	119.400	103.323
TOTAL	100,00%	5.899.067	5.104.781	100,00%	6.164.999	5.334.906

Nos termos da legislação vigente, o Banco deverá constituir um fundo de reserva legal até à concorrência do seu capital. Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados, quando esgotadas as demais reservas constituídas.

17. PROVEITOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

16. CAPITAL

In the 2014 fiscal year, the Bank initiated the process of capital increase by the amount of AKZ 2,517,373 thousand, corresponding to 2,909,067 new shares.

The Bank effected the incorporation of the capital increase in 2015, however, as of December 31st, 2016 the process was not yet concluded as the public deed was not carried out. Shareholder BAI was the only subscriber to the increase.

In 2016, BMF carried out the incorporation in social capital of AKZ 230.125 thousand (Note 14) relating to inputs carried out by the shareholder BAI in preceding financial years.

The Bank's capital stock is represented by 6,164,999 nominative Shares, corresponding each to 10 (ten) United States dollars each, with the following structure:

Under the terms of current legislation, the Bank shall constitute a legal reserve fund up to the limit of its share capital. This reserve may only be used to cover accumulated losses, when remaining reserves constituted are depleted.

17. REVENUES FROM ACTIVE FINANCIAL INSTRUMENTS

As of December 31st 2016 and 2015, this item shows the following composition:

PROVEITOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS ACTIVOS REVENUES FROM FINANCIAL INSTRUMENTS	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
Aplicações de Liquidez Liquidity Applications	-	-	1.145	8
Títulos e Valores Mobiliários Bonds and Securities	87.819	529	117	1
Empréstimos Loans	173.152	1.044	361.934	2.675
Contas Correntes Caucionadas Secured Current Accounts	109.681	661	168.780	1.247
Mora e Multa sobre Operação de Crédito Arrears and Fine on Credit Operation	18.823	131	15.829	117
TOTAL	389.475	2.348	547.805	4.048

Os juros das Aplicações de liquidez obtidos em 2015 são relativos a operações de cedência de liquidez realizadas com Banco Nacional de Angola.

Interest on liquidity Applications obtained in 2015 are related to liquidity providing operations, carried out with Banco Nacional de Angola.

18. CUSTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

18. COST AND FINANCIAL INSTRUMENT LIABILITIES

As of December 31st, 2016 and 2015, this item shows the following composition:

CUSTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS PASSIVOS COSTS AND FINANCIAL INSTRUMENT LIABILITIES	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
Depósitos a Prazo Time Deposits	125.408	756	192.438	1.422
Captações para Liquidez Captures for Liquidity	39.329	237	77.884	576
Custos de Outras Captações Cost of Raising other Captures	38.268	231	32.858	243
TOTAL	203.005	1.224	303.180	2.241

A redução dos custos relativos a juros suportados em captações para liquidez resulta, essencialmente, do resgate de linhas junto do accionista BAI.

The reduction in costs related to interest incurred in funding for liquidity results, essentially, from the redemption of amounts with shareholder BAI.

Os juros de depósitos são provenientes dos juros a pagar pelos depósitos a prazo e contas poupança de clientes, detidas em AKZ e em USD.

Interest on deposits results from interest to be paid for time deposits and clients' savings accounts, held in AKZ and USD.

19. RESULTADOS DE OPERAÇÕES CAMBIAIS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

19. RESULTS FROM EXCHANGE OPERATIONS

As of December 31st, 2016 and 2015, this item shows the following composition:

DETALHE DE OPERAÇÕES CAMBIAIS DETAILS OF EXCHANGE OPERATIONS	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
Ganhos em Operações Cambiais Profits in Exchange Operations	379.059	2.285	411.549	3.041
Perdas em Operações Cambiais Losses in Exchange Operations	60	0	(44.915)	(332)
OPERAÇÕES CAMBIAIS EXCHANGE OPERATIONS	379.119	2.285	366.634	2.709
Ganhos em Reavaliação Cambial Profits in Exchange Revaluations	12.481.518 7.234		54.383.219 401.901	
Perdas em Reavaliação Cambial Losses in Exchange Revaluations	(12.445.996)	(75.020)	(54.427.354)	(402.227)
REAVALIAÇÃO CAMBIAL EXCHANGE REVALUATION	35.522	214	(44.135)	(326)
Ganhos Cambiais Western Union Western Unions Exchange Profits	329	2	320	3
Perdas Cambiais Western Union Western Union Exchange Losses	(148)	(1)	0	-
WESTERN UNION WESTERN UNION	181	1	320	3
TOTAL	414.822	2.500	322.819	2.386

O Banco obteve resultados de operações cambiais positivos em AKZ 414.822 milhares, equivalente a USD 2.500 milhares.

The Bank showed positive exchange operations of AKZ 414.822 thousand, equivalent to USD 2,500 thousand.

20. RESULTADOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os resultados apresentam-se como se segue:

20. RESULTS FROM RENDERING FINANCIAL SERVICES

As of December 31st, 2016 and 2015, results show as follows:

RESULTADOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS RESULTS FROM RENDERING FINANCIAL SERVICES	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD	2014 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2014 Milhares de USD Thousand USD
Comissões por Abertura de Créditos Commissions for Credit Openings	-	-	(383)	(3)
Comissões de Manutenção de Contas Commissions for Accounts Maintenance	59.463	358	19.882	147
Comissões por Transferências Commissions from Transfers	88.042	531	59.435	439
Outras Comissões por Serviços Bancários Prestados Other Commissions for Banking Services Rendered	2.540	15	568	4
Custos de Comissões, Corretagens e Custódias Costos of Commissions, Brokerage and Custodies	(2.218)	(13)	(1.174)	(9)
TOTAL	78.328		78.328	578

Os proveitos com comissões aumentaram em resultado da procura dos serviços de remessas internacionais, crédito, ordens de pagamentos emitidas e recebidas, importação de mercadorias, entre outras.

Adicionalmente, em consequência da alteração do preço e da maior rigidez no débito de comissões de manutenção o Banco registou em 2016 um aumento significativo das comissões de manutenção cobradas aos clientes com conta aberta.

Os proveitos de “Outras comissões por serviços bancários prestados”, resultam da prestação de serviços Western Union.

Proceeds obtained from commissions have increased, as result of demand for international remittances, credit, payment orders issued and received, import of merchandise, among other factors.

Additionally, consequent to the alteration in pricing and a greater rigidity in the debiting of maintenance commissions, the Bank registered in 2016 a significant increase in maintenance commissions charged to clients with open accounts.

Proceeds in “Other commissions for banking services rendered”, result from the performance of Western Union services.

21. CUSTOS COM PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 os Custos com pessoal apresentam-se como se segue:

CUSTOS COM PESSOAL STAFF COSTS	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
Remuneração Mensal Monthly Remunerations	351.493	2.119	441.653	3.264
Encargos Sociais Obrigatórios Mandatory Social Expenditure	0	0	34.258	253
Encargos Sociais Facultativos Optional Social Expenditure	213.115	1.285	189.659	1.402
Formação Training	780	5	1.270	9
TOTAL	565.388	3.408	666.840	4.928

O total de colaboradores do Banco em 31 de Dezembro de 2016 é de 190 (216 em 31 de Dezembro de 2015). A redução da rubrica de “Custos com Pessoal” resulta essencialmente pela desvinculação de alguns colaboradores.

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de “Encargos sociais obrigatórios” inclui encargos relativos a remunerações e outros encargos sociais obrigatórios.

22. FORNECIMENTOS DE TERCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os resultados apresentam-se como se segue:

21. STAFF COSTS

As of December 31st, 2016 and 2015, staff Costs were as follows:

The total number of Bank personnel as of December 31st, 2016, is 190 (216 as of December 31st, 2015). The reduction in the item “Staff Costs” results essentially from the rescission of some employees.

As of December 31st, 2016 and 2015, the item “Mandatory social charges” included expenses related to remunerations and other mandatory social charges.

22. SUPPLIES FROM THIRD PARTIES

As of December 31st 2016 and 2015 results were as follows:

CUSTOS ADMINISTRATIVOS E DE COMERCIALIZAÇÃO ADMINISTRATIVE AND COMMERCIALIZATION EXPENDITURES	2016	2016	2015	2015
	Milhares de AKZ Thousand AKZ	Milhares de USD Thousand USD	Milhares de AKZ Thousand AKZ	Milhares de USD Thousand USD
Pessoal Personnel	565.388	3.408	666.840	4.928
Fornecimento de Terceiros Supplied by Third Parties	651.838	3.929	639.955	4.729
Imposto e Taxas não incidentes sobre o Resultado Duty and Taxes not in Respect of Results	21.363	129	3.403	25
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras Penalties applied by Regulatory Authorities	8.311	50	6.973	52
Custos com Pesquisa e Desenvolvimento Costs of Research and Development	-	-	-	-
Provisões Específicas para Perdas com Clientes Comerciais e Industriais Specific Provisions for Losses from Commercial and Industrial Clients	-	-	-	-
Outros Administrativos e de Comercialização Other, Administrative and Commercialization	-	-	-	-
Provisões Específicas para Perdas com Inventário Specific Provisions for Inventory Losses	-	-	-	-
Depreciações e Amortizações Depreciations and Amortizations	110.305	665	157.372	1.163
Outros Custos e Proveitos Operacionais Other Operational Costs and Income	-	-	-	-
TOTAL	1.357.205	8.181	1.474.543	10.897

A rubrica de “Comunicações” inclui encargos com serviços telefônicos, de voz, dados e encargos associados a despesas de comunicação e expedição.

The item “Communications” includes telephone services for voice, data and charges associated with communication and postal services.

A rubrica de “Transportes, deslocamentos e alojamentos” agrega, entre outros, custos associados com a participação de funcionários em seminários e formações no País.

The item “Transport, displacements and accommodation” combines, among other, costs associated with staff attendance at seminars and training within the Country.

23. IMPOSTOS E TAXAS NÃO INCIDENTES SOBRE O RESULTADO

23. TAXES AND DUTIES NOT REFLECTED ON RESULTS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Impostos e taxas não incidentes sobre o resultado” inclui essencialmente os gastos com a contribuição especial das operações bancárias (AKZ 18.488 milhares em 31 de Dezembro de 2016).

As of December 31st, 2016 and 2015, the item “Taxes and duties not related to results” includes essentially the expenditures with the special contribution on banking operations (AKZ 18,488 thousand, as of December 31st, 2016).

24. PENALIDADES APLICADAS POR AUTORIDADES REGULADORAS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o saldo desta rubrica resulta essencialmente de custos incorridos com penalidades pecuniárias aplicadas pelo BNA.

24. PENALTIES APPLIED BY REGULATORY AUTHORITIES

As of December 31st, 2016 and 2015, the balance for this item shows essentially costs incurred with penalties applied by BNA.

25. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 os resultados apresentam-se como se segue:

25. OTHER OPERATIONAL INCOME AND COSTS

As of December 31st, 2016 and 2015, results are as follows:

OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS OTHER OPERATIONAL INCOME AND COSTS	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
Outros Proveitos Operacionais Other Operational Income	3.606	22	40.082	296
Outros Custos Operacionais Other Operational Costs	(26.187)	(158)	(81.013)	(599)
TOTAL	(22.581)	(136)	(40.931)	(303)

O saldo desta rubrica inclui essencialmente diferenças identificadas nas contagens de caixa das Agências BMF.

The balance of this item includes, essentially, differences identified in cashbox counting at BMF Agencies.

26. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica tem a seguinte composição:

26. NON-OPERATIONAL RESULTS

As of December 31st, 2016 and 2015, this item shows the following composition:

RESULTADO NÃO OPERACIONAL NON-OPERATIONAL RESULTS	2016 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2016 Milhares de USD Thousand USD	2015 Milhares de AKZ Thousand AKZ	2015 Milhares de USD Thousand USD
Resultado na Alienação de Imobilizações Results from Disposal of Immobilizations	(133.566)	(805)	3.460	26
Ganhos relativos a exercícios anteriores Earnings relating to previous years	1.065.148	6.420	167.022	1.234
Perdas relativas a exercícios anteriores Losses relating to previous years	(13.763)	(83)	(95.006)	(702)
TOTAL	917.819	5.532	75.476	558

O Resultado de alienação e abate de imobilizações corresponde à análise efectuada ao cadastro de imobilizado da qual resultou o abate de activos corpóreos líquidos no montante de AKZ 133.500 milhares.

O saldo da rubrica de ganhos relativos a exercícios anteriores é composto, essencialmente, pela recuperação de crédito abatido no montante de AKZ 957.737 milhares (AKZ 111.708 milhares em 31 de Dezembro de 2015).

O saldo, em 31 de Dezembro de 2015, da rubrica perdas relativas a exercícios anteriores, no montante de AKZ 95.006 milhares, é essencialmente relativo a correcções e anulação de juros de operações de crédito.

27. ENCARGOS SOBRE O RESULTADO CORRENTE

O saldo desta rubrica reflecte, em 31 de Dezembro de 2015, a liquidação provisória de Imposto Industrial, nos termos do artigo 66.º do Código de Imposto Industrial, não aplicável em 2016.

The result of disposal or write-off of intangible assets corresponds to the analysis carried out on records of fixed assets, from which resulted the write-off of net tangible assets, in the amount of AKZ 133,500 thousand.

The balance under the item for earnings relative to previous years is composed essentially of the recuperation of credit recovered, in the amount of AKZ 957,737 thousand (AKZ 111.708 thousand as of December 31st,2015).

Balance, as of December 31st, 2015, under the title losses relating to previous periods, in the amount of AKZ 95,006 thousand, is essentially related to corrections and annulment of interest in credit operations.

27. CHARGES ON CURRENT RESULTS

The balance for this item reflects, as of December 31st, 2015, the provisional settlement of Industrial Tax, under the terms of article 66 of the Industrial Tax Law, not applicable in 2016.

28. SALDOS E TRANSAÇÕES COM ENTIDADES DO GRUPO

Em 31 de Dezembro de 2016, os principais saldos e transações com entidades do Grupo BAI são os seguintes:

28. BALANCES AND TRANSACTIONS WITH GROUP ENTITY

As of December 31st, 2016, the main balances and transactions with entities of Grupo BAI, are as follows:

PARTES RELACIONADAS RELATED PARTS	Notas Notes	Total Milhares de AKZ Thousands AKZ	Total Milhares de USD Thousands USD
DISPONIBILIDADES · AVAILABILITIES	5		
BAI Europa		820.706	4.947
OUTROS VALORES · OTHER VALUES	9		
NOSSA OUR		53.060	320
DEPÓSITOS · DEPOSITS	11		
Nossa - Valor Captado · Value Captured		(458.356)	(2.763)
Nossa - Custos a Pagar · Costs Payable		(10.980)	(66)
CAPTAÇÃO PARA LIQUIDEZ · CAPTURE FOR LIQUIDITY	12		
BAI - Valor Captado · Value Captured		-	-
BAI - Custos a Pagar · Costs Payable		-	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES · OTHER OBLIGATIONS	13		
BAI - (Outros Credores) · (Other Creditors)		(141.961)	(856)
CAPITAL SOCIAL · SHARE CAPITAL	14		
BAI		(5.171.009)	(31.169)
CUSTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS PASSIVOS COSTS AND FINANCIAL INSTRUMENT LIABILITIES	19		
BAI		(77.884)	(469)
NOSSA OUR		(24.049)	(145)
FORNECIMENTO DE TERCEIROS · SUPPLIED BY THIRD PARTIES	23		
NOSSA OUR		(32.586)	(196)



Academia do BAI, Edifício C, 3º andar
Av. Pedro de Castro Van-Dúnem "Loy"
Morro Bento | Luanda | Angola
Tel: 222 430 184 / 222 430 144 / 222 430 040
comercial@bancobmf.ao
www.bancobmf.ao